

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.120 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 29-30 de Agôsto de 1953

COM 4 E MEIO MILHÕES, MATARAZZO TORNOU-SE DONO DA "ULTIMA HORA" PAULISTA

ROTEIRO

O JORNALISTA Carlos Lacerda viajou hoje para Juiz de Fora, onde foi fazer uma exposição sôbre a luta pela liberdade de imprensa.

Amanhã, às 21,30, falará pela Rádio Globo.

Segunda-feira, às 22,40, estará na TV-Tupi.

Jango encomenda manifestação a Lodi

Data 7 de setembro — Domingos Velasco teria sido o autor da idéia — "Trabalhadores" de Jango ao "tubarão"

SERÁ feita "grande manifestação dos "trabalhadores" ao deputado Euvaldo Lodi, fabricada no Ministério do Trabalho, por Jango Goulart.

A manifestação teria sido sugerida ao ministro pelo sr. Domingos Velasco, senador "socialista" que defende a política de Vargas, Jango e Lodi.

Em princípio ficou marcada a data de 7 de setembro.

Jango Goulart convida para chefe de Polícia

MENDES DE MORAIS PARA SUBSTITUIR O GENERAL ANCORA



GLADSTONE Jafet e José Jobim, foram as duas testemunhas que prestaram, ontem, suas declarações na Comissão Parlamentar de Inquérito. A Cia. Paulista nada devia quando foi transferida a Wainer, disse Gladstone Jafet. O sr. José Jobim, sòmente, apresentou Wainer a Horácio de Carvalho. (Texto na terceira página)

A nomeação ainda não foi assinada, diz o gen. Caiado

Esfriou relações com Osvaldo Aranha, é inimigo do general Ciro Cardoso e julga-se ferido pelas revelações do general Morais Ancora sôbre o jôgo

O GENERAL Mendes de Morais foi convidado para chefe de Polícia. Fêz o convite, em nome do sr. Getúlio Vargas, o ministro Jango Goulart e não, como tem sido noticiado, o sr. Osvaldo Aranha.

Há vinte dias, o general Mendes de Morais esfriou relações com o sr. Osvaldo Aranha.

A saída do atual chefe de Polícia, general Ancora, deve-se ao fato de ter êle afirmado que uma das dificuldades à perseguição do jôgo clandestino está na existência de jogadores altamente situados.

O convite do sr. Jango Goulart destina-se a provocar uma divisão do Exército. O general Mendes de Morais não mantém relações com o ministro da Guerra, desde que provocou com êste um incidente.

Ainda não é certa a nomeação do general Mendes de Morais:

No palácio do Catete, o general Caiado informou que não está feita a nomeação. Mas é certo que o convite foi feito pelo sr. Jango Goulart.

Armando Falcão em Juiz de Fora

O DEPUTADO Armando Falcão irá hoje a Juiz de Fora, onde participará da reunião pública de exame do escândalo de "Última Hora".

JOÃO ALBERTO VAI À EUROPA

As embaixadas não estão aparelhadas

— "IREI a Genebra em setembro, representar o Brasil na conferência do G.A.T.T. (General Agreement of Trade Tariffs)" — declarou-nos o ministro João Alberto, chefe da Divisão Econômica do Itamarati.

— "Da Suíça irei à França e à Itália, tratar das relações comerciais brasileiras com êsses países".

— "Tenho que ir pessoalmente tratar dêsses assuntos não só porque já me especializei nêles como também porque as nossas embaixadas não estão aparelhadas para tratar de acordos comerciais" — afirmou o sr. João Alberto.

E concluiu:

— "E' preciso também evitar que se repita o que aconteceu no acôrdo com a Argentina, em que ficamos em situação de desigualdade".

Voltará para a Europa, com o sr. João Alberto a missão econômica alemã que veio ao Brasil.

UM MÊS COM OS WAINER NA POLÍCIA

Reportagem completa sôbre o inquérito no 14.º Distrito para apurar crimes de falsa declaração de nacionalidade e de falsificação da lista do Canários

(NA 12.ª PÁGINA)

Sindicatos preparam a Central Sindical

CARRIS, TECELÕES E METALÚRGICOS, AS ORGANIZAÇÕES PIONEIRAS

A ARTICULAÇÃO de uma central sindical dará hoje, no Sindicato de Carris Urbanos, o seu primeiro passo concreto.

Para uma reunião, às 20 horas, foram convidados todos os presidentes de sindicatos, federações e confederações.

JOSÉ LOPES VERA
Movimento para a central sindical

ARTICULAÇÃO

O movimento começou no próprio Sindicato de Carris, articulado com os sindicatos dos Tecelões e Metalúrgicos. Uma comissão de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro deu apoio extraoficial.

Hoje, serão conhecidos os demais sindicatos que apoiarão o movimento. E também a opinião das federações e confederações.

REUNIÃO

A reunião convocada para hoje terá o caráter de preliminar. Serão traçadas as preliminares do movimento.

Uma das preliminares mais importantes será a forma de contribuição e maneira de contornar a legislação vigente. Sabe-se, também, que muitos sindicatos indagarão se o movimento tem objetivo político.

Antecipa-se agitada a reunião.

LIDERES

Os líderes do movimento são os diretores dos Carris: Benjamin Dávila (presidente) e José Lopes Vera (secretário).

Declarou-nos José Lopes Vera que o objetivo do movimento é apenas a estruturação de organismo de cúpula, para atuação no campo sindical.

Cortina de fumaça sôbre as ocorrências de Caxias

O governador procura transformar-se de acusado em vítima — O revoltante assalto à Associação Comercial e a impunidade dos crimes de Imparato — Declarações do dep. Tenorio Cavalcanti

"OS acontecimentos de ontem e anteontem revelam o clima de impunidade criado no Estado do Rio, no govêrno do sr. Amaral Peixoto" — declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti.

"Metralhada a Associação Comercial numa noite de festa, em que tôda a cidade comemorava o dia do patrono do Exército, pela polícia do sr. governador, eis a prova mais evidente de que o delegado Imparato vivia seguro da impunidade do que praticasse neste município".

"Este acontecimento, que consternou tôda a vida de Caxias, determinou uma reação do comércio, da indústria, da Câmara e da Prefeitura, que se uniram contra as autoridades, que, à sombra do governador, praticaram a chacina".

Essa reação e as providências que o presidente da Câmara dos Deputados tomou, juntamente com outras autoridades federais, forçaram uma resposta que seria, no caso, providências para apurar as responsabilidades dos criminosos.

Tanto isto é verdade que há mais de dois anos se verificam neste município episódios idênticos de tentativa de morte, de espancamentos da população, e o govêrno que protocolarmente responde à Câmara que tomou providências e até hoje não apontou à Nação ou à Justiça um único acusado dêsses crimes, porque todos êles são praticados por seus auxiliares.

Após as providências tomadas e anunciadas pelo governador do Estado, com a nomeação de delegados, como Imparato e seus auxiliares, para apurar fatos, aqui acontecidos, o próprio delegado Valdir Cabral, que preside êsse inquérito, confessou na minha presença, no momento em que tomava o meu depoi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

No dia 7, no Rio, o coronel da GPU

Foi a Washington primeiro

NÃO chegou, mas virá mesmo ao Brasil o coronel Rogélio Cruz Wer, diretor da Guarda Civil da Guatemala.

O coronel, que deveria estar no Rio para as festas do Dia do Soldado, virá para o 7 de Setembro. Esta informação foi-nos prestada pelo dr. Jorge Luis Arriola, embaixador da Guatemala no Brasil. Disse-nos ainda o embaixador que o coronel Wer foi a Washington.

Wer é uma das principais fi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Matarazzo, dono da "Ultima" paulista por 4 e meio milhões

O Banco do Brasil montou um jornal caríssimo e o entregou ao conde — O papagaio Wainer-Lutero desvinculado da emprêsa

O CONDE Matarazzo está pràticamente de posse da "Ultima Hora" paulista, por êle arrematada neste final de leilão. E' o próprio conde quem o confessa na última carta endereçada à Comissão de Inquérito: "3. O contrato relativo ao empréstimo de 4 milhões e 500 mil cruzeiros, efetuado pela Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, foi celebrado em 10 de junho de 1953. Trata-se de contrato de mútuo, com garantia de penhor industrial e de caução de créditos — empréstimo contra o qual, pela devedora, foram emitidas diversas notas promissórias, com vencimentos vários".

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

PRIMEIRO VÔO TRANSOCEÂNICO DA F.A.B.

O ESQUADRÃO de quadrimotores da FAB, sediado no Recife, encarregado das operações de busca e salvamento sôbre o Atlântico, vai realizar uma série de viagens transoceânicas, como parte do treinamento das tripulações.

Em Dakar, os aviadores brasileiros prestarão homenagem à memória do aviador francês Jean Mermoz, herói da primeira travessia do Atlântico Sul.



Conversando, ontem à noite, com Tenório em Caxias

Amaral instiga o povo contra Tenório

A palavra dos líderes da minoria e da maioria da Câmara dos Deputados — A opinião de Feio — O delegado já conseguiu alguma coisa — Os depoimentos de ontem — Hoje, o entêrro

"IMPARATO foi atingido quando ainda nem desligara o motor do carro" — declarou, ontem, em depoimento à polícia fluminense, o investigador Raul Chaves Zambrano, que estava na porta do hotel "Rio-Mar", onde morava o delegado com sua mãe, dona Ana Cardoso de Souza Loureiro Imparato e sua companheira, Norma Barbosa, e de onde assistiu o tiroteio.

Disse êle, ainda, ter reconhecido, dentro do "Chevrolet" cinza, 1937, de onde partiram os tiros, os capangas de Tenório: Pedro Tenório e Eliezer de tal. O outro (pois eram 3), não pôde identificar.

O delegado Wilson Frederici, que foi encarregado pela Secretaria de Segurança, de apurar a autoria do crime, iniciando, ontem, seus trabalhos, ouviu ainda o investigador Wander Morais Maia, que viajava no "Hudson" de Imparato, e saiu ferido na perna esquerda.

BEM SUGESTIVO

Declarou-nos o delegado Wilson Frederici: "Já consegui alguma coisa. O fato de Zambrano ter reconhecido dois dos capangas de Tenório já é bem sugestivo. E mais: o carro usado para o crime estêve, minutos antes, parado em frente à residência do deputado. Caso fique provado que Tenório Cavalcanti foi o autor intelectual do crime, tomarei as providências cabíveis".

CALMA

Informou, ainda, o delegado Frederici que Caxias está abo-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CLUBE DA LANTERNA

FUNDOU-SE o Clube da Lanterna. Um grupo de homens e mulheres reuniu-se na redação dêste jornal e aprovou a organização provisória, os objetivos e o manifesto de fundação.

Carlos Lacerda foi aclamado presidente de honra do Clube, ao mesmo tempo em que se deliberou conceder ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o cartão de sócio número 1.

O principal objetivo do Clube da Lanterna é combater a corrupção e defender os princípios democráticos, tão fortemente atingidos nestes últimos tempos. Na semana próxima, o Clube da Lanterna estará instalado numa das ruas mais centrais da cidade para atender aos pedidos de inscrição.

Na quinta página, os leitores encontrarão todos os documentos que foram aprovados na reunião de fundação. Para ajudar a TRIBUNA DA IMPRENSA, o Clube da Lanterna comprou o espaço ocupado pelo seu manifesto, relação de objetivos, organização interna e instruções para os que desejam ser sócios.

Reunião permanente do pessoal de bondes

Se o aumento não fôr resolvido até quinta-feira, será decretada a greve — Revela o secretário Vera: a classe está em condições de unidade para a paralisação

ESTÃO em assembléia permanente os trabalhadores em bondes. A decisão foi tomada ontem, em assembléia extraordinária.

Foram convocados pela diretoria do sindicato, para uma definição diante da demora do aumento de salários.

PRAZO

Foi concedido um prazo à Light, para que resolva ou consiga que a questão seja resolvida, até quinta-feira próxima. Terminado o prazo e não havendo solução, a assembléia decretará a greve.

Ontem mesmo, foi constituída uma comissão para trabalhar junto à diretoria.

A proposta de assembléia permanente e greve logo em seguida foi o resultado de um trabalho de conciliação das diversas correntes, pela diretoria.

O secretário José Lopes Vera revelou que a classe já está em condições de unidade para enfrentar um movimento grevista. E que a diretoria marchará à sua frente, para onde ela determinar.

O AUMENTO

O aumento dos trabalhadores em bondes já foi acordado entre a Light e o sindicato. Mas a cláusula sexta o condiciona ao aumento dos bondes, na base de 20 centavos por secção.

E' a homologação dêsse aumento que está faltando. O prefeito recusou-se a homologá-lo "ad referendum" da Câmara Municipal. Disse que não tem autoridade para tanto.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Desastre com ônibus repleto de militares

21 feridos na estrada Presidente Dutra

PARA se desviar de um caminhão que parou bruscamente, o ônibus 18-29-52, da Viação Cometa, que ia do Rio para S. Paulo, dirigido por Vicente Surlan, freou e derrapou, capotando próximo ao quilômetro 285 da estrada Presidente Dutra, em Taubaté, ferindo 21 passageiros.

FERIDOS

Os feridos, internados na Sta. Casa de Taubaté, são: o major Lourival Mazza Costa, o capitão Airton Carvalho Matos, Alexandre Simões dos Reis, Kleber Rolim Pinheiro, Elma Mendes Crespo e Rosa Sites. Os outros: tenente Gilberto Peçanha, Humberto Souza Melo, Orlando Carvalho, Milton Barbosa, major Jorge Alberto Lemos Basto, Ruy José da Cruz, Armando Renan D'Avila Duarte, João Marques Caldeira, Ana Hucher Brocher, Libória Rosa, Antônio Rodrigues Pereira, Jacy Mendonça, Emar Chaves Benevides, Helen da Silva Mano e Maria Assunção Reis, com ferimentos leves, retiraram-se após serem medicados no hospital Santa Isabel, em Taubaté.

O motorista foi prêso e levado para a delegacia de Taubaté, onde foi autuado.

Um ônibus da Viação Cometa partiu de S. Paulo para continuar viagem com os passageiros do veículo acidentado.

JANGO DEFENDE-SE

EM declarações já redigidas e encaminhadas aos jornais pela "sala de imprensa" do Ministério do Trabalho, Jango Goulart dá uma versão pessoal do que tem sido a sua atuação nas últimas greves. Antes, explica que faz declarações "a propósito do noticiário do Diário Carioca".

Afirma que sempre tem procurado harmonizar, "como deve ser feito no regime democrático em que vivemos e que lutamos por preservar".

Cita, como exemplos que julga serem, os casos da Light e dos marítimos. Quanto aos garçons, diz que a sua interferência foi sempre no sentido de harmonizar. E termina:

— "Somente os interessados na intranqüilidade social dão, maliciosamente, sentido diferente à ação do Ministério do Trabalho nesta grave emergência da vida nacional".

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE JOGOS NOTURNOS

O CONSELHO Nacional de Águas e Energia Elétrica, em sua última reunião, decidiu que a iluminação de praças de esportes e de competições ao ar livre, será terminantemente proibida.

Dessa forma, não se realizarão mais partidas de futebol durante a noite.

Intervenção na fronteira fluminense

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

MALENKOV e Grotewohl, o premier da Alemanha comunista, assinam acordos, resultantes de várias conferências, realizadas em Moscou, sôbre o futuro da Alemanha. Os membros do Supremo Soviet compareceram, em massa ao ato. (Foto UP).

Prezado leitor:

PAULO Figueiredo — Prossiga viagem, urgente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

BABY está distribuindo pelo comércio uma circular em que pede anúncios para "Ultima Hora". Diz êle, lamuriando-se, que sofre no momento intensa campanha. E que, apesar disto, a "Ultima" está cada vez melhor.

O que é positivamente, um exagêro.

★

DURANTE a greve dos garçons, o sr. Jango Goulart foi, como de costume, ao Casablanca. Ali chegado, veio um graçon servir a sua mesa.

— Como?, perguntou. Então você está furando a greve?

Estava. O ministro do Trabalho sorriu — e mandou servir dose dupla.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Estátua a Rio Branco

O MINISTRO das Relações Exteriores obteve autorização do presidente da República para que seja colocada, antecipadamente, à disposição do prefeito de Uruguaiana a importância de 250 mil cruzeiros, destinada à construção do pedestal da estátua a Rio Branco, a ser erigida na praça do mesmo nome, naquela cidade gaúcha.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Reunião permanente do pessoal de bondes

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

O vereador comunista Elizeu Alves, motorneiro afastado, não perdeu oportunidade para fazer agitação. Atacou a diretoria do sindicato, as autoridades, e o novo sistema adotado para resoluções da classe: votação nos locais de trabalho.

Aos comunistas não interessa retirar as resoluções das assembléias, que quase sempre dominam através de minorias ativas.

As indústrias e a energia elétrica

A CONFEDERAÇÃO das Indústrias do Distrito Federal solicitou do presidente da República a revogação imediata da resolução 906 do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica.

Essa resolução autoriza a Comissão de Racionamento a adotar o sistema de corte de circuitos. Acredita a Confederação que, se essa determinação atende às conveniências financeiras e comerciais da emprêsa concessionária, é prejudicial aos interêsses dos consumidores, especialmente da indústria.

Reunião de lavradores em C. Grande

A SECRETARIA da Agricultura determinou ao Serviço de Economia Rural fôssem tomadas as providências que se fizessem necessárias, para se promover uma reunião dos lavradores no Distrito Federal.

Essa reunião deverá realizar-se segunda-feira, às 14 horas, na Sociedade 10 de Maio, avenida Cesário de Melo, 1433, Campo Grande, e terá como finalidade especial verificar as possibilidades da fundação de uma Cooperativa de vendas em comum.

Cortina de fumaça sôbre as ocorrências de Caxias

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

mento, a uma comissão de vereadores que a êle pediu para desarmar os bandidos, que estavam e estão ameaçando as testemunhas, que não tinha instruções para molestar nenhum dêsses facínoras".

A CONIVÊNCIA DO GOVÊRNO

"A garantia era simplesmente para casos externos — continuou Tenório Cavalcanti — mas em verdade nenhuma providência havia sido tomada até o momento em que Imparato morreu.

Provada a conivência do govêrno nos atentados praticados por Imparato, por essa razão precisa agora o sr. Amaral Peixoto de uma cortina de fumaça, que transfira a sua posição de acusado para vítima. Daí, a entrevista governamental à imprensa, prejulgando o que os seus auxiliares ainda não haviam apurado, e traçando para os mesmos o rumo que êles devem seguir de modo a envolver o nome de um seu adversário polít[...].

Para c[...]inar a obra que se propõe a realizar, vale-se do depoimento de um policial ferido no interior do carro onde fôra atingido Imparato que diz ter visto Pedro Tenório dirigindo o veículo que teria servido para transportar o agressor ou agressores.

Isto é porque Pedro Tenório é bastante conhecido da polícia do sr. Feio, como elemento fácil de ser envolvido pelos interrogatórios encomendados, e, portanto, capaz de assinar todos os depoimentos feitos à moda da polícia do sr. Amaral Peixoto.

Sôbre êsse assunto o próprio governador tem conhecimento de que Pedro Tenório confessa na sua polícia uma coisa e em Juízo nega.

Para êste caso, Pedro Tenório deveria ser o melhor elemento para corporificar o esquema determinado pela premissa de ter sido eu o autor ou mandante do atentado.

E' por essa razão que o auxiliar do sr. Barcelos Feio declarou que vira Pedro Tenório no veículo de onde teriam partido os disparos.

IMPARATO E SEU BANDO

Nos dias que precederam êsses crimes, Pedro Tenório frequentou mais assiduamente minha casa. Tive o cuidado, no entanto, de mandar verificar se êle andava armado. Fui informado de que quando êle frequentava minha residência, carregava o revólver que Imparato lhe havia fornecido.

Para observar melhor sua intenção, tive ocasião de sair acompanhado de Pedro Tenório pela cidade, nos dias em que soube que êle havia recebido a incumbência de me matar ou armar uma cilada juntamente com Imparato e seu bando, para invadir minha residência.

O que é de estranhar é que a polícia tenha essa preocupação de me envolver em todos êsses casos, desprezando as velhas e conhecidas pistas de que tenho ultimamente conhecimento e que poderiam esclarecer melhor a situação. Isso demonstra, evidentemente, o desejo do sr. Amaral Peixoto de intimidar e intrigar seus adversários políticos.

E, se não é do govêrno do Estado do Rio, é pelo menos dos que, albergados à sua sombra, suspiram por êsse propósito".

Ocorre, entretanto, que Pedro Tenório, ultimamente, se fêz amigo de Imparato, e com êle mantinha contatos permanentes. Êsse fato chegou ao meu conhecimento por um policial que tambem é amigo do coronel Feio e "persona grata" de Imparato.

Daí por diante não mais dei importância a Pedro Tenório, passando mesmo a fiscalizar sua atuação junto à polícia e do próprio Imparato. Por que teria Imparato recorrido a Pedro para me assassinar, se sabia da incapacidade de Pedro para praticar êsse ato?

REMUNERADO

Pedro, que vinha visitando Imparato diariamente no Hotel em que o delegado atrabiliário morava, passou também a me visitar, com o desejo de aproximação, para me inspirar confiança, de modo a colhêr de mim alguma coisa para contar a Imparato.

Soube depois que, por intermédio de Imparato, a delegacia de Caxias forneceu a Pedro Tenório uma caminhonete-lotação, a fim de que o mesmo pudesse ganhar sua vida.

Eu mesmo viajei várias vêzes num carro em que o Pedro trabalhava de Caxias ao Rio. Mas sempre tive o cuidado de viajar na retaguarda, pois não confiava na falsa amizade de Pedro, elemento ligado à polícia do coronel Feio".

Negado o recurso de Meira Lima

O SUPREMO, POR UNANIMIDADE, MATÉM O "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO A JOHN LOWNDES

O SUPREMO não conheceu, por decisão unânime da primeira turma, do recurso extraordinário intentado pelo engenheiro Meira Lima contra acórdão do Tribunal de Justiça que, concedendo "habeas-corpus" a John Lowndes classificou como fato culposo o abalroamento de lanchas de que resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima.

Sustentou a decisão recorrida o advogado Evandro Lins e Silva. A defesa do recurso estêve a cargo do advogado José Bonifácio de Andrada, que pleiteou do Supremo a cassação do "habeas-corpus" concedido a Lowndes. Foi relator do processo o ministro Mário Guimarães.

Acompanhando o voto do relator votaram os ministros Nelson Hungria, Luiz Gallotti, Barros Barreto e Ribeiro da Costa.

O comércio frente à CEXIM e COFAP

O SERVIÇO de Defesa e Colaboração Mútua entre as Federações Sindicais de Empregadores do Distrito Federal — SERDEF — reunir-se-á terça-feira, às 16,30, na sede da Federação do Comércio Atacadista (avenida Franklin Roosevelt, 194, 3.º andar).

Um dos assuntos a ser discutido é a posição do comércio em face das alterações projetadas na CEXIM e na política cambial do país.

Tambem serão apresentadas sugestões sôbre a COFAP e a respeito da politização das classes econômicas.

Ver, ouvir e contar

Luis Jardim

MANOEL BANDEIRA, O PINTOR

ESTÁ na praça do Rio de Janeiro o pintor Manoel Bandeira. Há quantos anos êle não aparecia por cá? Muitos, e no entanto Manoel Bandeira é um guapo rapaz de quarenta anos, tendo virado o cinquenta e quê. Dir-se-á, talvez por malícia, desde que se trata de pintor:

— Ora, segrêdo de tintas!

POIS se engana a malícia: Bandeira é careca, tem o nariz arrebitado, e pena é que as suas bochechas, emagrecidas por elegância, não ajudem mais a lhe dar à face o ar bonacheirão de "clawn" gordo e divertido. Todavia, parece-se ainda com Churchill, o magro Churchill nos seus quarenta. E a voz de Bandeira, a sua maneira de falar? Junte-se ao sotaque nordestino, com particularidades pernambucanas, o diapasão pessoal e curioso do pintor — onde entram curvas de som, meneios de voz, se se pode admitir tal coisa — e tem-se uma modulação verbal cheia de rebôos, de vôos fonéticos, como se a fala se enriquecesse de contribuições pessoais, fugindo à tonalidade e ao modo geral. Assim é Bandeira, o grande e fino desenhista cujas obras constituem um patrimônio que lhe dão direito a bom título no meio artístico brasileiro.

Risão, malicioso, refere-se Manoel Bandeira aos seus amigos, a quem quer com uma saudade infinita, por meio de imagens singulares: Rodrigo M. F. de Andrade é "Patrimônio", Gilberto Freyre é "Giba", Manuel Bandeira, o poeta, é "Dentucinho", Prudente de Morais Neto é "A Flor", Augustinho Rodrigo é "Cabeleira", Joaquim Cardoso é "Cegonha" e o Ri. de Janeiro é "O Mundão". Tímido, discreto, nenhum pesar tem mais o bom Manoel Bandeira pela sua careca que lhe assenta admiravelmente bem. Motivo: o neto, menino esperto de 3 anos, ao ser interrogado na cadeira do barbeiro como queria o cabelo, respondeu:

— Quero que corte o meu assim bonito como o de vovô.

E Manoel Bandeira explica, risonho, baseado na opinião do menino: "Êle quer uma cabeça limpa, corajosa, mais fácil para se ver se há alguma coisa dentro dela".

As histórias pessoais do pintor comovem como as de Carlitos: são sempre episódios em que Bandeira aparece derrotado, ou em situações difíceis, perseguido às vêzes pelo ridículo a pregar das suas. Quando foi da sua excursão a Minas, há mais de 20 anos passados, com o fim de ir "d'après nature" colhêr os elementos para ilustrar a edição especial de "O Jornal" sôbre essa velha província tão cheia de encantos — bem, é melhor Manoel Bandeira falar:

— Aquilo não é lugar pra careca, couro ali tem que ser como o de bode, recoberto de pêlo, que o frio encolhe tudo. Eu zunia. E disse: isso já não é efeito do frio, acho que quebrei as molas dos queixos. Os danados batiam um no outro, rapaz, que tive vontade de pagar a um menino para pegar neles. Sem exagêro: saíam faíscas dos dentes quebrando catolé uns nos outros. Aí, eu assim fora de casa, sem o calor de tinir do Recife, fui pegando para tirar o retrato do governador Antônio Carlos. Assis Chateaubriand levou-me lá. Êle entrou no palácio aos berros, chamando Totó, eu acho. Eu quis recuar. Mas aí eu já não comandava a vontade, o mêdo tinha tomado conta de mim. Jantavam quando desembocamos numa bruta sala, onde só se via casaca: era deputado, era doutor a valer, era cada político de fazer mêdo: Chateaubriand gritou: "O pintor é êste!" Antônio Carlos duvidou com um sorriso. Homem fino, o velho raposa. Foi o homem mais fino que já vi no mundo. Aí eu peguei o papel, sentei-me numa cadeira, ao lado dêle. Antônio Carlos me perguntou: "Faz mal eu balançar na cadeira? Altera?" Por acanhamento, respondi: pode balançar à vontade. Aí êle começou pra lá e pra cá, pra lá e pra cá, e meu lápis danou-se, indo e vindo, sem parar. Quando acabou aquêle aperreio, e o presidente Antônio Carlos pediu para ver o retrato, a impressão que êle teve foi de estar vendo uma bruta aranha mal desenhada. Era garatujo que não se acabava mais. E' difícil fazer retrato assim.

CURIOSO: o bico de pena de Manoel Bandeira é um ótimo retrato do Presidente Antonio Carlos. Também, qual é o desenho de Manoel Bandeira que não é ótimo?

Elvira Pagã perdeu novamente

Confirmada pelo TRT, a sentença da Terceira Junta — Não será indenizada

ELVIRA Pagã perdeu novamente na Justiça do Trabalho. Conforme noticiamos, a atriz havia perdido na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, em recente processo intentado pela Emprêsa Juan Daniel.

HISTÓRIA

Juan Daniel alegou que Elvira não cumpria seu contrato de trabalho, brigava com seus colegas, chegava atrasada aos ensaios e, certa ocasião, chegou a agredir a mulher do próprio empresário.

Recorreu, por isso, à Justiça do Trabalho. A atriz, na primeira audiência conciliatória, em depoimento que durou duas horas, defendeu-se das acusações do empresário e tentou a reconvenção do processo, passando de reclamada a reclamante, para obter uma indenização de Cr$ 200 mil aproximadamente.

A 8.ª Junta, por unanimidade, negou a reconvenção e julgou procedente a reclamação do empresário Juan Daniel, condenando, ainda, a atriz ao pagamento das custas do processo.

RECORREU

Não gostando da decisão da 8.ª Junta, a atriz recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho, tentando obter a indenização pedida na Junta.

O processo foi julgado ontem, sem a presença da recorrente e de seu advogado. O Tribunal Regional foi unânime em julgar improcedente a reconvenção de Elvira Pagã e concedeu a demissão da vedeta, sem qualquer indenização.

O procurador regional Claribalte Galvão dera parecer favorável à Elvira.

Documentos esquecidos no Ministério do Trabalho

O SERVIÇO de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho pede o comparecimento dos interessados, a fim de retirarem documentos ali esquecidos. Deverão comparecer, a partir das 11 horas, as seguintes pessoas:

Abael Souza dos Santos, Abel de Lima, Acelino Rodrigues de Carvalho, Adair Rodrigues Maia, Adão Augusto da Silva, Ademar Bernado, Adhemar Fernandes de Miranda, Aderson Araujo Silva, Afonso Valentim Rodrigues, Aguacy Amancio, Aguiar Lourenço Barbosa, Almiro Andrade, Alayde Pereira da Costa, Alberto Loureiro, Alcemar Zeferino do Rosario, Alencar Oliveira, Alda Nunes, Alice Couto Garcia, Alice Caetano da Silva, Alice dos Santos, Alcides Ferreira Machado, Alcina Alice Machado Brás, Alcenor A. Gouvêa, Alcir Barreto das Chagas, Alipio Custódio da Silva, Altamiro Militão Corrêa, Alvaro da Costa, Alvaro Fragoso de Albuquerque, Aluisio Braga de Santana, Amadeu Fernando Oliveira, Amadeu Ribeiro Lima, Amelia Senhorinha da Conceição, Americo Pereira Pinto Guimarães, Andrea Abrantes Nunes, Ana Elizabeth Gouvêa, Anna Alves Pereira, Anna Nogueira Braga, Ananias Augusto Ferreira, Anibal Rodrigues, Anilton Marinho Soares, Antero dos Santos, Antonio Corrêa, Antonio Dias Marques, Antonio Esteves de Mello, Antonio Evangelista da Costa, Antonio Fernando Pinto, Antonio Leopoldino Barretto, Antonio Marinho Dias, Antonio Pinto de Azevedo, Antonio Ribeiro, Antonio Moura Rocha, Antonio Nunes da Silva, Arlete Corrêa da Silva, Aristides de Souza, Aroldo Faria Silva, Aurelio Pereira, Anturpio Mendonça.

Sustados os efeitos do mandado de segurança

FOI confirmada pelo TFR, ontem, a suspensão de dois mandados de segurança concedidos pela 2.ª Vara de Fazenda Pública, para os efeitos de forçar o Banco do Brasil (CEXIM) a conceder licenças para importação de relógios, máquinas, televisão, whisky, nylon, rendas e penas para adôrno.

A firma Japércia S. A., com a assistência de várias casas importadoras (ramos de joias e relógios), impetrou mandado de segurança por ter a CEXIM lhe negado licenças de importação, num total de mais de 4 milhões de francos suíços ou cêrca de 1 milhão de dólares (163 mil relógios).

Na mesma época os srs. Orlando Antônio de Azevedo e Ben Turner, também requereram segurança para importar vários objetos, num total de vários milhões de cruzeiros.

A CEXIM solicitou a sustação dos efeitos da medida ao presidente do TFR, que ontem confirmou o despacho do sr. Sampaio Costa, anulando dessa maneira a sentença do juiz Aguiar Dias.

Pedida a prisão preventiva de Many

O PROCESSO policial contra Many Crockatt de Sá deu entrada em juízo com o pedido de prisão preventiva contra o explorador dos donos de caminhões-feira.

Coube ao juiz da 12.ª Vara Criminal, Epaminondas Pontes, apreciar o pedido de prisão feito pelo delegado do Distrito que preside ao inquérito, sr. Hermes Machado.

O juiz deu vista dos autos ao promotor Rubinstein Duarte.

Maria de Lourdes voltará ao arame

MARIA de Lourdes Ceciliano Olimecha voltará definitivamente ao picadeiro. Seu marido, Luis Olimecha, que perdera na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, recorreu ao Tribunal Regional, alegando que não existia nenhum contrato entre êle e sua espôsa, uma vez que a lei não permite tais contratos.

Maria de Lourdes, em maio, reclamou à Justiça do Trabalho pleiteando o atestado liberatório a fim de poder trabalhar em outro circo, alegando que fôra despedida do Circo Olimecha, onde trabalhava, por seu empresário e marido.

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, por unanimidade, improcedente o recurso de Luis Olimecha e concedeu à atriz o seu atestado liberatório.

O julgamento foi presidido pelo juiz Délio Maranhão.

Despejado o Clube Militar

O CLUBE Militar da Reserva do Exército foi despejado (por sentença de ontem) por falta de pagamento dos aluguéis, tendo trinta dias para desocupar as salas que ocupa nos 4.º e 5.º andares do número 19 da avenida Graça Aranha.

A sentença foi proferida pelo juiz da 18.ª Vara Cível, dr. Osni Duarte, na audiência de ontem.

No último andar do edifício citado há um restaurante do Clube da Reserva, que também será fechado.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços, na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, sábado, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO — 13 h às 15 h — Ruas Leopoldina Bastos, João Eufrosino, Ingazeira, Groairas, Araújo Leitão, Aguariba, Abatirá e trecho da Rua Barão do Bom Retiro, entre os postes 316-96 e 316-114.

GRAJAÚ E ANDARAÍ — 12 às 14 horas — Ruas Duquesa de Bragança, Botucatu, Castro Barbosa, Farias de Brito, Meira Vasconcelos, José Vicente: Praça Verdun e trecho da Rua Barão de Mesquita, entre os postes 333-251 e 333-278.

JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — Ruas Japurá, Içá, Marangá, Aruti, Baroneza, Barão, Florianópolis, Laura Teles, Lopo Saraiva Coronel Tedim, Caicó e Comendador Siqueira: Travessa Barão e trecho da Avenida Geremário Dantas, entre os postes 1.317-40 e 1.317-78.

FARMÁCIA
Vende-se a mais antiga do bairro, com bom movimento, bom estoque. Contrato de 10 anos. Serve para qualquer ramo de negócio. Av. N. de Copacabana, 726 — Não se atende pelo telefone.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

CURSO DE SANTO AFONSO
PROFESSOR OSWALDO FREITAS
Aulas de português por correspondência para concursos e exames
Preços acessíveis
Informações: Caixa Postal 86 — LORENA
Estado de São Paulo

Encerrada a Conferência de Seguros Privados

Condenada por vários oradores a interferência do Estado nas atividades que devem ser privativas da iniciativa privada

ENCERROU-SE ontem a I Conferência Brasileira de Seguros Privados, que contou com a participação de 250 delegados de todos os Estados e foi presidida pelo sr. Vicente de Paulo Galliez.

Falou em primeiro lugar o sr. Angelo Mário Cerne, secretário da Conferência. Disse, a certa altura:

"Acreditamos na liberdade econômica porque a socialização econômica é uma escravidão, já que se transfere às mãos do Estado a produção, troca e distribuição de riquezas, ficando os consumidores como escravos, sujeitos ao poder de bons ou maus governos para serem bem ou mal aquinhoados na parcela da riqueza nacional de que precisam para o consumo próprio e o dos seus".

A PALAVRA DE S. PAULO

Em nome da delegação de S. Paulo, falou o sr. Alcindo Brito:

"Esta conferência" — disse — "tem, sem dúvida, o mérito de incutir novas energias no seguro privado, dotando-o do poder miraculoso das inspirações do dever de que falou Ruy Barbosa, inspirações do dever que palpitaram nas teses apresentadas e debatidas".

Com referência à intervenção governamental:

"Os governos deveriam manter-se em neutralidade no concernente ao seguro, cuja evolução está no ritmo de desenvolvimento econômico e progresso da nação, considerando-se, por isso, legítimas tôdas as suas manifestações, conforme nesta conferência constou de 60 teses que enfeixam suas aspirações".

FALA PAULO DA CAMARA

O sr. Paulo da Câmara disse da satisfação do Instituto de Resseguros pelo êxito da Conferência, cujas conclusões influirão acentuadamente no desenvolvimento do seguro privado do Brasil. E concluiu:

"Os objetivos desta Conferência se identificam com as próprias finalidades do Instituto de Resseguros".

O sr. Gabriel de Morais falou em nome dos seguradores do Rio Grande do Sul, enaltecendo o esfôrço de organização dos seguradores do Rio, o qual se constituiu um dos principais fatores de sucesso da reunião.

OUTROS DISCURSOS

Finalmente, falou o deputado Carlos Luz, que discorreu sôbre a influência que os congressos dêsse tipo exercem na vida das instituições, congratulando-se com os promotores da I Conferência Brasileira de Seguros pelo sucesso que esta alcançou.

Disse, ainda, que a intervenção econômica do Estado deve ser combatida, estimulando-se a iniciativa privada.

"E' contraproducente" — concluiu o sr. Carlos Luz — "sobrecarregar-se a máquina estatal com atividades que devem ser desempenhadas por particulares".

Encerrando a Conferência, falou o sr. Vicente de Paulo Galliez, que agradeceu a colaboração de todos e pôs em relêvo os excelentes resultados obtidos.

Ampliados os poderes do diretor do DNT

O MINISTRO do Trabalho assinou uma portaria, ampliando os poderes do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de facilitar o andamento mais rápido ao exame, estudo e trato dos problemas ligados à questão social-trabalhista.

Não há vergalhões para as construções

"TERÁ de diminuir muito o ritmo das construções das emprêsas civis se persistir a atual crise de ferro laminado" — declarou-nos o sr. Martins de Almeida, secretário do Sindicato das Emprêsas em Construção Civil.

— "Não há ferro em vergalhões nem para os mercados do Rio nem para os de S. Paulo".

As emprêsas de construção civil são normalmente abastecidas pelas usinas siderúrgicas mineiras de Monlevade e Sabará, que mandam o ferro em bruto e o já laminado; além de Volta Redonda, que produz apenas o material não laminado.

REUNIÃO SINDICAL

Será realizada terça-feira próxima, às 3 horas, uma reunião da diretoria do sindicato para um levantamento da situação e para deliberar quais as providências a serem tomadas. Entre as causas da crise, o sr. Martins de Almeida apontou a falta de energia e as dificuldades de transporte para as firmas fornecedoras. Para o solucionamento da questão falou êle de duas hipóteses: ou as próprias emprêsas se encarregam de suprir as laminadoras da capital ou recorrem a outros mercados.

Delegados brasileiros ao Congresso dos Magistrados

O MINISTRO Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e o desembargador José Duarte, membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, partiram hoje, como delegados da Associação dos Magistrados Brasileiros, à reunião de instalação da União Internacional dos Magistrados, a realizar-se em Salzburg, na Austria, nos dias 4 e 6 de setembro.

O objetivo dêsse congresso é a defesa da independência e da autonomia dos magistrados, "como meio de assegurar a liberdade política e civil dos cidadãos".

Nova Divisão Militar do Território Nacional

UMA nova divisão do território nacional, para facilitar o emprêgo combinado das Fôrças Armadas, será imediatamente executada, em consequência da lei que o presidente da República sancionou ontem. A nova lei cria também três zonas permanentes de defesa (Norte, Sul e Atlântica).

Cada zona de defesa ficará sob a jurisdição de um Grande Comando Combinado. O cargo de comandante de Zona de Defesa é privativo de oficial de mais alta graduação de qualquer das Fôrças Armadas e diretamente subordinado ao presidente da República, através do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

Do deputado Heitor Beltrão:

"Quando tropa jangueira se mobilizou contra TRIBUNA DA IMPRENSA eu estava ausente da cidade. Por isso não compareci ao meu posto nessa trincheira da liberdade:

Do sr. Barbalho:

"Solidário tua campanha moralizadora, ponho à tua disposição os meus préstimos."

Da família de Rita Craveiro:

"Parabens pela nossa campanha. Deus vos guarde e a nossa família."

Do sr. Sérgio Latour:

"Rogo aceitar meu modesto mas entusiasmado apoio à sua extraordinária e patriótica campanha."

Do sr. Pedro Paulo Paes de Carvalho e sra.:

"Ao prezado amigo, valoroso paladino da liberdade de imprensa, enviamos nossos mais sinceros aplausos e solidariedade."

Do sr. Aroldo Gomes Mattos:

"Congratulamo-nos Carlos Lacerda pela brilhante campanha de soerguimento moral do povo brasileiro, aviltado pela 'Ultima Hora'".

Do sr. Lauro Sales:

"Efusivos cumprimentos pelo brilhantismo denodado de sua campanha de moralização dos negócios públicos. Meu irrestrito apoio."

Do sr. Alvaro Montenegro:

"Cumprimentos pela bela oração feita aos estudantes universitários, esclarecendo as torpes manobras políticas imorais dos negócios do Banco do Brasil".

De M. Lessa:

"Frenéticos aplausos pela sua conferência. Prossiga em defesa das instituições do Brasil, em prol do povo de nossa terra".

Do sr. Joel Fernandes:

"Cumprimentos pela brilhante conferência na UNE".

Do sr. Bento Blanco:

"Continue dando duro nos ladravazes".

Do sr. José Geraldo Rubião:

"Pela campanha destemida contra os dilapidadores da Nação e do Govêrno, o meu apoio".

Do sr. Aroldo Miranda:

"Solidário com o grande brasileiro na luta contra as imoralidades das negociatas com o dinheiro público".

Da sra. Maria Luiza Bandeira de Melo Alonso:

"Como brasileira quatrocentista, ansiosa pela grandeza moral do nosso povo como resposta à grandeza natural dêste país prodigioso, congratulo-me com o brilhante brasileiro pelo seu trabalho patriótico, auxiliando o nobre Parlamento na elucidação do mirabolante caso de 'Ultima Hora', que merece a repulsa de todo bom brasileiro independente das convicções e dos partidos políticos".

Do sr. Mário Cunha Ribeiro:

"Como democrata e leitor assíduo dêsse jornal, desde o primeiro número, envio-lhe a minha solidariedade pela corajosa campanha que vem fazendo em prol da moralização dos costumes".

Do sr. Haroldo Melo:

"Parabens pela campanha de moralização da administração pública e votos para que continue sem esmorecimento até o completo êxito e o alijamento dos desonestos do poder e consequente punição dos mesmos".

Do sr. F. Durães:

"Verifique os artigos 88 e 89 da Constituição de 1946. Ratifico meu apoio à campanha de moralização".

ANIVERSARIO DA L.B.A. — Foi comemorado, ontem, o 11.º aniversário de fundação da Legião Brasileira de Assistência, com a presença das senhoras Maria Delgado Odria e Darcy Vargas, estando presentes, também, todos os diretores da L.B.A. Na foto, um aspecto da solenidade.

Amaral instiga o povo contra Tenório

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

lutamente calma, como se nada houvesse acontecido. Nosso repórter, no entanto, teve outra impressão: viu soldados e policiais armados de mosquetão, fuzis e metralhadoras em frente à delegacia e na praça principal da cidade. A população, na maioria, veio para a rua, aguardando os novos acontecimentos que não devem tardar, pois esperam a qualquer momento invasão da residência do deputado.

A OPINIÃO DE FEIO

O secretário de Segurança do Estado do Rio, Agenor Barcelos Feio, disse-nos, a respeito da morte do delegado Albino Imparato: "Os depoimentos tomados pelo delegado Wilson Frederici, encarregado do inquérito instaurado em tôrno do assassinato, especialmente o prestado pelo cidadão Raul Zambrano, oferecem indícios veementes, quase que claros, da interferência do deputado federal Tenório Cavalcanti, no assassinato do delegado Imparato".

O QUE DISSE AFONSO ARINOS

"Não me posso pronunciar, ainda, sem conhecer melhor as circunstâncias do fato, que cercam o crime" — declarou-nos, ontem à noite, o líder da minoria na Câmara, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, sôbre a acusação do governador Amaral Peixoto, manchete de um vespertino de ontem, de que Tenório teria mandado matar Imparato.

Também o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, nada pôde adiantar. Disse estar acompanhando os fatos sòmente pela imprensa. Sòmente tomará conhecimento oficial, quando o caso for levado a plenário.

O GOVERNADOR INSTIGA

Ainda sôbre a acusação do governador Amaral Peixoto, cujimos o acusado, deputado Tenório Cavalcante, que disse: "Atribuo isso à ausência absoluta de conhecimento do governador do Estado do Rio. Se êle conhecesse o assunto, não poderia dizer o que disse. Então um governador pode prejulgar? Estou certo de que quando êle refletir sôbre o que disse, irá se arrepender".

Êle falou como adversário político e não como governador. Abusou de sua qualidade de governador para falar sôbre o que desconhece. Incitou o povo contra mim. Se hoje minha casa for invadida, amanhã a Nação saberá quem instigou esta invasão. Foi o governador com sua entrevista."

ENTÊRRO HOJE

O delegado Albino Imparato foi enterrado, às 9 horas de hoje, no cemitério de Maruí, em Niterói.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 h.s.

Matarazzo, dono da "Ultima" paulsita por 4 e meio milhões

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Isto quer dizer que o conde deu Cr$ 4 milhões e 500 mil a Wainer. Em compensação, ficou com o direito de penhorar as máquinas do jornal. Em outras palavras: êle fica com a "Ultima" paulista em suas mãos. E Wainer de quebra.

Pois Wainer já não dispõe mais dos bens da "Ultima Hora" de São Paulo. O conde deu-lhe uma mesada recente (ler o texto integral da carta, no final desta notícia), mas ficou com garantias muito amplas.

Pergunta-se então onde está a garantia do Banco do Brasil para os Cr$ 42 milhões emprestados a Wainer, através da Cia. Paulista Editora e de Jornais, para comprar as máquinas que agora são dadas a Matarazzo em garantia de apenas Cr$ 4 milhões e meio?

No final das contas, o que se vê é que o Banco comprou um jornal (caríssimo) para Matarazzo tomar conta.

O título de Cr$ 22 milhões que Lutero avalizou para Wainer, foi dinheiro dado. Não tem qualquer vinculação com a emprêsa, pois Wainer já não é mais diretor da "Ultima Hora" e o avalista Lutero Vargas não tem nada a ver com o negócio. O papagaio de Cr$ 22 milhões foi assim contribuição do Banco do Brasil para fazer um jornal para Matarazzo.

No dia 7, no Rio, o coronel da GPU

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

guras militares do govêrno da Guatemala, de tendência nitidamente comunista. Na única República americana, cujo regime é o da "democracia popular", o coronel controla a Polícia Política. Foi êle o principal responsável pela sangrenta repressão ao levante oposicionista de março passado, quando muitos democratas foram fuzilados ou torturados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda, 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 20-22
RUA CHILE, 35

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

LUTERO

FOI de causar pena o depoimento de Lutero. O que fêz pena, o que despertou piedade não foi o fato de Lutero incriminar-se, complicar-se na teia do escândalo, envolver-se nela como uma môsca morta.

O que despertou piedade foi ver aquêle homem tão gordo, tão fornido de corpo, de rosto inexpressivo como uma máscara de cera, fumando um cigarro atrás do outro, limpando o nariz no punho da camisa, futucando o ouvido com um maço de cigarro vazio enrolado, inconscientemente, pelo seu nervosismo.

O que causou dó foi que Lutero, dono ocasional de uma popularidade imerecida, beneficiário de uma falsa legenda, arvorado em símbolo cívico por um envenenamento consciente da fácil imaginação popular, é apenas um pobre moço, sem responsabilidade, sem idade mental, um menino que merece mais tutela do que processo ou júri.

Êle é como uma flácida bola de pano. Vai para aqui, vai para ali, conforme o empurram. É um homem sem vontade, uma dessas personalidades a quem Marañon, se lhe fotografasse os olhos, daria a mesma legenda que deu à gravura do olhar inexpressivo de Filipe de Espanha: "la voluntad paralitica".

Lutero é assim. Sempre foi assim. Assim se revelou agora ao depor na Comissão de Inquérito. Sem ser político, sem ter a menor tendência política, deixou-se levar a uma eleição, como aquela bola de pano, por um grupo de urubus. Eleito, aproveitou todo o seu tempo de deputado em assinar, nos corredores da Câmara, cartas de pedido de empregos. Assinava-as sem vontade, sempre limpando o nariz no punho da camisa.

Mandaram-no, um dia, apresentar um projeto, e êle foi para a tribuna da Câmara soletrar a justificativa que lhe deram a ler.

A espantosa revelação do seu depoimento, feita aliás por escrito, é a de que outros aventureiros haviam tomado conta dêle para comprar-lhe o nome. É com verdadeira inconsciência, com a inconsciência dos débeis mentais, que êle diz que avalizou, de favor, títulos de milhões e milhões de cruzeiros; é como possuidor daquela vontade paralítica de Marañon que revela ser apenas testemunha quando recebe, de Matarazzo, em seu nome, outros milhões de cruzeiros. É é ainda, como todos os inconsequentes da memória e da vontade, que diz aqui que não lê nunca TRIBUNA DA IMPRENSA por higiene mental e que confessa, dez minutos depois, que foi em um tópico do mesmo jornal que tomou conhecimento de um fato qualquer.

Quem assistiu ao seu depoimento saiu, da Câmara, abatido, constrangido, doente. O pobre rapaz, com a inconsciência dos intoxicados, parecia um fantasma limpando o nariz no punho da camisa.

A inconsciência com que Lutero age e que o leva a envolver-se no maior escândalo financeiro que o Brasil já conheceu, não é a sua própria inconsciência. A sua ação foi uma ação política, o seu crime é um crime político. A responsabilidade, portanto, não é pròpriamente dêle, dêste pobre homem chamado Lutero, mas principalmente, essencialmente do seu pai. Foi êste miraculoso nome de Vargas que êle empenhou no escândalo de "Ultima Hora".

SENADO

Licença prévia

CHEGOU ontem ao Senado e foi lido no expediente o projeto que prorroga a vigência da atual lei de Licença Prévia. O sr. Alencastro Guimarães, que vem fazendo intensa campanha para a rejeição dessa matéria, afirmou que se fôr requerida urgência, conforme se noticiou, êle tomará como um caso pessoal, e reagirá da forma a mais vigorosa, até mesmo pela violência, se necessário fôr.

As famílias dos nordestinos

O SR. Kerginaldo Cavalcanti defendeu ontem a constitucionalidade do projeto que ampara as famílias dos retirantes no Nordeste e o seu aproveitamento na colonização.

Quando o projeto entrou em discussão, falaram ainda os srs. João Vilasboas, Ferreira de Souza e outros, até o fim da sessão, ficando adiada a votação da matéria por falta de número.

Protesto

HENRIQUE Miranda protestou contra a prisão do comandante Bonfante Demaria pela polícia política.

Disse que o líder marítimo foi prêso por protestar contra a intervenção feita na Federação dos Marítimos.

Velasco e o PSB

PARA que constasse nos Anais da Casa, o sr. Domingos Velasco leu ontem a nota da Comissão Executiva Nacional do PSB, dando o seu apoio ao senador socialista, quanto ao discurso que pronunciou na semana passada sôbre o caso da "Ultima Hora". O sr. Velasco não fêz comentários sôbre essa matéria.

Seguro para acidentes do trabalho

O SENADO aprovou, ontem, em regime de urgência, o substitutivo sôbre seguros de acidentes de trabalho. A lei anterior assegurava a exclusividade do seguro às instituições de previdência social.

O substitutivo da Câmara, reafirmando o princípio da exclusividade em favor das autarquias, abriu, entretanto, uma válvula para reconhecer às entidades privadas o direito de continuarem mantendo e subsidiando os seguros.

CÂMARA

RÁDIO CLUBE

O DEPUTADO Osvaldo Orico apresentou projeto que autoriza o govêrno a ajustar com o Banco do Brasil os meios de transferir para o Ministério da Educação e Cultura o acêrvo da Rádio Clube do Brasil, legalizando o passivo dessa emprêsa, sem prejuízo das responsabilidades que nele venham a ser apuradas.

Aos lavradores

OS donos de terras lavráveis, e que nelas trabalhem, serão beneficiados com o projeto ontem apresentado pelo sr. Breno da Silveira: isenta-lhes as propriedades, quando não excedam de 20 hectares, dos impostos *causa-mortis* e *inter-vivos*.

Protesto

O SR. Daniel de Carvalho protestou contra os cortes de fornecimento de energia elétrica, que foi uma solução mal recebida em S. Paulo para a crise, e agora adotada no Rio. Leu memorial das Indústrias do Rio de Janeiro contra essa prática.

"Os cortes podem ser medida mais simples para a Light, mas prejudicam demais a indústria", disse.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessões noturnas

O UDENISTA Pascoal Carlos Magno propôs, ontem, a supressão das sessões noturnas da Câmara Municipal, declarando, na ocasião, que cada uma dessas reuniões custava cêrca de Cr$ 140 mil aos cofres da Municipalidade.

A proposta foi rejeitada pela maioria, que tem interêsses nessas sessões, a fim de pagar os vultosos empréstimos feitos pelos vereadores no Banco da Prefeitura.

Trabalhadores horistas

FREDERICO Trotta apresentou requerimento, solicitando ao Prefeito incluir na tabela numérica de extranumerários mensalistas os servidores "horistas" de tôdas as categorias, conferindo-lhe, destarte, os benefícios da lei 704, de 1952.

Não houve sessão

TENDO em vista a falta de interêsse dos vereadores pelas sessões noturnas, o sr. Carlos Frias apresentou requerimento solicitando a supressão da que ontem deveria ser realizada.

A proposição foi aprovada por 15 votos a 12, graças à ausência do líder da maioria, que, no momento, atendia a dois de seus cabos eleitorais.

UM IRMÃO DE JAFET DEPÕE NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Gladstone dá sua versão sôbre as transações da Cia. Paulista Editora de Jornais com o Banco do Brasil

A COMISSÃO de Inquérito da "Ultima Hora" inquiriu ontem nova testemunha: Gladstone Jafet, irmão de Ricardo Jafet. O primeiro a interrogá-lo foi o deputado Frota Aguiar.

Disse, inicialmente, que o sr. Waibo Chamas fizera parte da diretoria dominada pelo grupo Wainer a convite do próprio Wainer. Chamas é mero vendedor de ferro do grupo Jafet.

Declarou ainda que:

1. Não participou da diretoria da Companhia Paulista Editôra de Jornais, quando era controlada pelo grupo Jafet.
2. Êle e todos os seus irmãos transferiram as ações para o grupo Wainer.
3. Conheceu Wainer em 1950, quando êle estava nos "Diários Associados", na campanha presidencial.
4. Por Cr$ 13 milhões, foram transferidas as ações da Companhia Paulista para o grupo Wainer.
5. O pagamento foi feito a dinheiro, em outubro.
6. Ignora qualquer empréstimo feito pela Companhia Paulista, quando do grupo Jafet, ao Banco do Brasil.
7. Foi presidente da Companhia Paulista até meados de 1952. Quem o substituiu foi Wainer.
8. A situação da Companhia Paulista era boa quando as ações foram transferidas para Wainer.
9. Foi procurado por Wainer, em outubro de 1951, porque era detentor da maioria absoluta das ações da Companhia Paulista, e Wainer estava interessado em adquirir uma companhia gráfica, pois desejava editar um grande vespertino em São Paulo.
10. Não sabe o nome das pessoas que estavam dispostas a auxiliar Wainer.
11. A transferência das ações foi feita, além de Wainer, para outras pessoas, inclusive para Waibo Chamas.

NÃO SABE A ORIGEM

Mais adiante, ainda inquirido pelo deputado Frota Aguiar, Gladstone Jafet disse que não sabia onde Wainer foi buscar o dinheiro para lhe pagar.

Negou também que o sr. José Stefano fôsse seu parente.

"Não sei precisamente quantas ações o meu irmão Ricardo tinha na Companhia Paulista. Sei apenas que era um dos pequenos acionistas. A gráfica era de primeira ordem, bem equipada, em condições de proporcionar uma produção satisfatória. Não obstante, vim a saber que Wainer, depois que assumiu o contrôle de minhas ações, realizou várias inversões, mediante compra de máquinas.

DESCONHECE

Inquirido depois pelo sr. Napoleão Fontenele, disse que não teria dúvidas em adquirir as ações da Companhia Paulista, com o seu atual passivo de Cr$ 42 milhões, se com isto concordassem os seus proprietários. Afirmou também que desconhece qualquer interferência do deputado Lutero Vargas na compra das ações.

Os srs. Alencar Araripe e Castilho Cabral foram os últimos a inquiri-lo.

Declarou Gladstone Jafet que Wainer não é devedor do seu grupo. Possuía 51 por cento das ações da Companhia, e o sr. Ricardo uma parcela mínima.

A Companhia Paulista foi entregue a Wainer isenta de qualquer dívida, a não ser um título de Cr$ 5 milhões.

José Jobim apenas apresentou Wainer

O DEPOIMENTO do sr. José Jobim, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito, foi curto.

Respondeu apenas a três perguntas, que lhe foram feitas pelo sr. Frota Aguiar:

"A referência a V. S. foi feita pelo sr. Samuel Wainer quando aqui depôs. Disse êle que, levado por V. S., tivera o primeiro contato com o sr. Horácio Carvalho, para compra da ERICA. E' exato?

— "E'. Pediu-me êle para procurar o sr. Horácio de Carvalho, a fim de saber se a ERICA estava mesmo à venda. Levei o sr. Samuel Wainer, depois, à redação do "Diário Carioca" e o deixei lá em conversa com o sr. Horácio de Carvalho".

"A minha interferência limitou-se a apresentar um ao outro.

— Não conhece o assunto que está sendo investigado por esta Comissão?

— Não tenho conhecimento da transação, porque não participei do empreendimento. Viajei para o estrangeiro, onde estive até há poucas semanas".

Uma grande oportunidade para os produtores de leite

Está no Brasil
a mais moderna e robusta desnatadeira do mundo:
ALFA-LAVAL
modêlo 100
tôda de aço inoxidável!

em vários tamanhos

MUITO BREVE

TROQUE A SUA VELHA DESNATADEIRA POR UMA ALFA-LAVAL

ALFA-LAVAL 100

CIA. FÁBIO BASTOS

A MAIOR EXPERIÊNCIA NO RAMO DE LATICÍNIOS NO BRASIL

Repercute na Câmara a "Festa do Homem Livre"

O DEPUTADO Luís Viana expressou ontem, na tribuna da Câmara, a sua solidariedade à "Festa do Homem Livre", onde a imprensa brasileira será homenageada na pessoa de J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca".

Disse êle:

— "Vê-se, sr. Presidente, depois das palavras que acabo de pronunciar e das quais emerge, entrelaçando-se com a ação vitoriosa de Rui Barbosa, a personalidade do jornalista Macedo Soares, que já há quatro décadas, como o faz ainda hoje, oferecia no seu jornal um nobre e altivo exemplo de resistência contra os assaltos da fôrça, a boa escolha que se fêz ao personalizar no eminente jornalista a figura do homem livre, do homem que não se rende e luta pela vitória da liberdade. E', pois, de inteira justiça e propriedade a homenagem que vai ser prestada na festa do homem livre àquele eminente patrício, sem dúvida uma das figuras que mais enaltecem a imprensa brasileira e que nesses quarenta anos, através das vicissitudes por que tem passado o país, prova eloquente de que aquelas fulgurantes lições de Rui Barbosa, que pregou mais pelo exemplo do que pela palavra, ainda continuam bem vivas no coração de todos os amigos da liberdade. O discípulo tem honrado o mestre. E é essa sucessão que, levando de geração a geração o lábaro da liberdade, fará com que não sòmente nós, mas sobretudo os nossos filhos, possam continuar a viver como sonharam e desejaram os fundadores do regime republicano e democrático no Brasil, isto é, numa terra livre, sob a égide da Liberdade e do Direito!

A SHELITA NO CÂMBIO LIVRE

O SENADOR Ferreira de Souza, os deputados José Augusto, Aluízio Alves e André Fernandes, e os srs. Sérvulo Pereira, Djalma Marinho, Aristófanes Fernandes e José Xavier da Cunha estiveram ontem em conferência com o ministro da Fazenda, para tratar da situação do algodão e da shelita.

Receberam êles do sr. Oswaldo Aranha a promessa de que, na próxima reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito, a shelita será incluída no câmbio livre, com uma margem de 50%, além do preço mínimo.

Esta resolução do ministro será tomada em vista da importância excepcional da shelita para a economia do Rio Grande do Norte e de outros Estados nordestinos.

MAIS DUAS CÂMARAS APOIAM A "TRIBUNA"

Solidariedade das Câmaras Municipais de Santo André (Estado de S. Paulo) e Santana do Mato (Rio Grande do Norte)

ASSINADO pelo vereador José C. de A. Amazonas, seu presidente, a Câmara Municipal de Santo André, Estado de S. Paulo, enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o seguinte ofício:

"Cumprimos o dever de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria que esta Edilidade aprovou, em sessão realizada no dia 7 do fluente, um requerimento apresentado pelos vereadores Noêmio Spada e outros, visando transmitir-lhe as congratulações e o apoio dêste Legislativo ao trabalho encetado por Vossa Senhoria, qual seja o de esclarecer a opinião pública sôbre os escândalos originados do "affaire" em que estão envolvidos a Emprêsa "Erica" e o Banco do Brasil".

CAMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO MATO

O vereador Aurino Fernandes Silva, presidente da Câmara Municipal de Santana do Mato, Rio Grande do Norte, enviou ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte telegrama:

"Tenho imensa satisfação em comunicar ao eminente patrício que a Câmara Municipal de Vereadores dêste Município acaba de votar, unânimemente, moção de aplauso pela sua desassombrada campanha contra o ignominioso assalto perpetrado pelo nefasto grupo Wainer. Lamentamos que a maioria dos parlamentares permaneça indiferente a tão escabrosas negociatas do govêrno. Confiamos que seu denodado espírito combativo possibilitará a concretização das provas capazes de permitir à Justiça castigar os culpados, dando um belo exemplo de moralização da aplicação dos dinheiros públicos, evitando que o povo seja ludibriado pelo próprio Chefe da Nação".

Candidato ao govêrno potiguar

NATAL, 29 (Do Correspondente) — O lançamento da candidatura do sr. Sílvio Salustino, pelo PSD, ao govêrno do Rio Grande do Norte, está sendo interpretado nos círculos políticos dêste Estado como uma manobra dos pessedistas, para ameaçar o governador Sílvio Pedroza, que assim ficaria com um sucessor à vista, embora faltem ainda dois anos e meio para a eleição.

O atual governador, que vem sofrendo surdo combate de determinadas alas do PSD, teria diante de si um candidato já lançado, como uma advertência, a dois anos e meio do término do seu mandato.

Outros círculos políticos admitem a candidatura do sr. Sílvio Salustino, no próximo ano, a senador, sem prejuízo do lançamento do seu nome, no ano seguinte, para governador.

Sorocaba está conosco

DO sr. Hélio da Silva Freitas, diretor do "Cruzeiro do Sul", diário editado em Sorocaba, recebeu o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA convite para pronunciar, naquela cidade, uma conferência sôbre a luta que vimos mantendo em prol da imprensa livre e da moralização administrativa.

"A solicitação em aprêço" — diz a carta — "é ainda reforçada pelo desejo ardente de milhares de ouvintes e telespectadores sorocabanos, que também acompanham de perto a referida campanha e que se manifestam francamente favoráveis e solidários a Carlos Lacerda, nesta hora de tão graves e imprevisíveis consequências para a nacionalidade, caso não haja a reação enérgica dos homens honestos e bem intencionados".

O Conde lembrou-se de Lutero Vargas

Em carta dirigida à Comissão de Inquérito, Francisco Matarazzo confirma que mandou o dinheiro em nome do filho do presidente da República

O SENHOR Francisco Matarazzo dirigiu ao deputado Castilho Cabral, a seguinte carta:

"Em aditamento à minha carta de 18 último, transmito os informes que, por ocasião do meu depoimento de 14 do corrente, fiquei de fornecer a essa douta Comissão de Inquérito.

Para maior clareza, é oportuno reagrupar por assunto os vários informes.

1. Como então expliquei, no momento em que me dispus a uma contribuição de 3 milhões de cruzeiros, assim como no momento em que a S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS FRANCISCO MATARAZZO decidiu pôr à disposição do sr. Samuel Wainer o importe de 12 milhões não havia ainda sido estabelecida com o mesmo a configuração precisa de tais contribuições. Fixara-se o emprêgo daqueles fundos, mas não se acertara a forma definitiva das nossas intervenções. Ficava em suspenso, para um segundo tempo, a entrega, por parte do sr. Samuel Wainer, da documentação relativa às nossas contribuições. Como, no interim, o sr. Samuel Wainer solicitava lhe fôssem fornecidos os fundos prometidos, seguiu-se o sistema de fazer testemunhar por terceiros o respectivo pagamento.

LODI E LUTERO

Assim:

a) Para o primeiro importe de 3 milhões, minha contribuição pessoal, a entrega foi efetuada a 27 de agôsto de 1951, por intermédio do sr. deputado Euvaldo Lodi.

b) Para os dois importes respectivamente de 4 milhões, transferidos em 21-11-1951 e 1 milhão, transferido em 8-1-1952, parcelas dos 12 milhões, o respectivo pagamento, realizado por intermédio do Banco Italo-Belga, foi testemunhado pelo sr. deputado Lutero Vargas, através a inclusão do seu nome, pelo mesmo gentilmente autorizada, na ordem de pagamento transmitida ao referido Banco.

AINDA LUTERO

c) O saldo restante daquela contribuição, a Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo pagou-o a fornecedores vários, destinado aos empreendimentos do sr. Samuel Wainer, contra a apresentação das respectivas duplicatas. Como as aquisições de materiais eram inicialmente efetuadas pelo sr. Samuel Wainer, em seu nome, e não no da emprêsa, seguiu-se o sistema de testemunhar por terceiros, também essas operações. Assim, nas respectivas duplicatas, constava também o nome do sr. deputado Lutero Vargas. No que me concerne, a intervenção de terceiros nas operações acima citadas, tinha a finalidade de deixar documentados, o melhor possível, os pagamentos efetuados direta ou indiretamente ao sr. Samuel Wainer. A êste incumbia a exclusiva contrapartida dos fundos adiantados: de fato, quando, por exemplo, se concretizou a forma atribuída à contribuição da Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, foi o sr. Samuel Wainer — e sòmente êle — quem assumiu o compromisso de entregar ações de uma sociedade tendo por objetivo a indústria tipográfica. Tal compromisso resulta de recibos entregues pelo sr. Samuel Wainer e assinados apenas por êle em data de 30 de abril de 1952, no total de 6 milhões e, em data de 2 de maio de 1952, por outros 6 milhões.

O SOBRINHO

2. Como referi no meu depoimento e em parcial execução, do compromisso assumido para com a Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, o sr. Samuel Wainer ofereceu ações da Editôra "Ultima Hora S. A." por um valor nominal de 9 milhões de cruzeiros. Tais ações foram diretamente transferidas ao meu sobrinho, sr. Francisco Antônio Peixoto Gomide, porque no entretempo a Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo havia cedido ao mesmo os direitos derivantes dos aludidos adiantamentos:

3. O contrato relativo ao empréstimo de 4 milhões e 500 mil cruzeiros efetuado pela Sociedade Anônima Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo à Cia. Paulista Editôra de Jornais S. A. foi celebrado em data de 10 de junho de 1953. Trata-se de contrato de mútuo com garantia de penhor industrial e de caução de créditos, empréstimo contra o qual foram pela devedora emitidas diversas notas promissórias com vencimentos vários".

Foi feito comunista à revelia

Nada quer com o jornal de Felicíssimo

INCLUIDO sem saber no "conselho de estudos" do jornal "Emancipação", o engenheiro Tasso Costa Rodrigues enviou uma carta ao diretor do jornal, reclamando.

O diretor é o general reformado Felicíssimo Cardoso, da "linha auxiliar" do Partido Comunista. O jornal segue fielmente as instruções do Cominform para as atividades malenkovistas na América do Sul.

O engenheiro Costa Rodrigues ficou surpreendido quando viu que o seu nome havia sido incluído, no número 51 do jornal, publicado êste mês, ao lado dos nomes de conhecidos aliados do Partido Comunista como o deputado Campos Vergal, o general reformado Leônidas Cardoso e o escritor Cleto Seabra Veloso.

Na carta que escreveu ao general Felicíssimo, o engenheiro Rodrigues informa que, de fato, foi procurado por "diversos cavalheiros" que o convidaram para fazer parte do "conselho de estudos". Negou-se, porém, várias vêzes e terminantemente.

Pede agora ao general Felicíssimo que publique a sua carta em que declara o seu alheiamento à inclusão do seu nome que, afirma delicadamente, "deve ser fruto de engano".

Posse no Banco Cooperativo

O SENHOR Antônio Batista de Magalhães tomará posse, segunda-feira, do cargo de presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, substituindo o sr. Fernando Nóbrega, convocado para mandato legislativo.

A posse será na sede do estabelecimento, rua 13 de Maio, 23-E, às 16,30.

Repercute o acôrdo entre Brasil e Peru

Declarações de Caio Melo Franco e de Aliomar Baleeiro — Dutra não quis falar

O ACÔRDO entre os governos do Brasil e Peru, considerando livres os portos de Manaus e Iquitos, teve grande repercussão nos meios políticos e diplomáticos.

"Peço desculpas por não dar uma opinião a respeito" — declarou-nos o marechal Dutra. "Primeiro, porque não li o acôrdo. Depois, porque não quero que, fazendo declarações, me atribuam qualquer pensamento sôbre o estado do atual govêrno".

"FOI SEMPRE UM SONHO MEU"

Do embaixador Caio de Melo Franco, recentemente designado para chefiar a nossa Embaixada em Paris, ouvimos o seguinte:

"Não houve pròpriamente um acôrdo. Houve uma declaração, que acho da mais alta relevância para ambos os países, que acordam com seu texto, que uma comissão mista peruvio-brasileira estudará as bases para a navegação livre nos portos de Iquitos e Manaus.

Para o Peru, principalmente, isto é muito importante, porque é mais fácil para os peruanos fazer descer as suas mercadorias pelo Amazonas do que transportá-las pelos Andes até o Pacífico.

Como embaixador do Brasil no Peru, a realização do que se pretende, foi sempre um sonho meu".

ATO SIMPATICO

Declarou-nos o deputado Aliomar Baleeiro:

"Acho que o ato foi muito sensato e simpático do ponto de vista da política continental. A nossa política na America Latina teve sempre em vista prestar a máxima assistência às repúblicas vizinhas.

E' notório que o barão do Rio Branco deu acesso à Lagoa dos Patos ao Uruguai e o fêz sem nenhuma compensação.

Nessas condições, a declaração conjunta dos govêrnos do Peru e Brasil só pode ser louvável".

Protesto da UNE

A U.N.E. protestando contra a morte do jornalista goiano Haroldo Gurgel e os espancamentos de que foram vítimas os universitários João Carneiro Vaz e Antônio Carneiro Vaz, enviou ofício ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria da Câmara dos Deputados, solicitando abertura de inquérito a fim de serem apuradas as denúncias.

A UNE torna pública a sua firme resolução de batalhar através dos meios de que dispõe na sua vanguarda dos reais interêsses estudantis e, sobretudo, na defesa das instituições livres que o regime constitucional vigente garante.

ODRIA TEVE UM DIA MOVIMENTADO

"A IMPRENSA constitui o mais valioso instrumento na conformação social das nações democráticas. E' o poder da inteligência a serviço de ideais e de altos interêsses da comunidade, da Pátria e da Humanidade. Palpitante reflexo da vida e das necessidades dos povos, não se pode desenvolver senão com liberdade e não se pode impor senão pela verdade" — afirmou o presidente Odria, em discurso pronunciado na Associação Brasileira de Imprensa.

Na tarde de ontem, Odria visitou o Supremo Tribunal Federal. Foi recebido pelo dr. Augusto Cordeiro de Melo, secretário do ministro José Linhares, que o encaminhou até o salão de honra do Tribunal, onde foi cumprimentado por todos os ministros.

Foi saudado pelo ministro José Linhares, presidente do Tribunal, e agradeceu, em seguida.

Compareceu o general Odria ontem ao Ministério das Relações Exteriores para a cerimônia da assinatura, entre o Brasil e o Peru, de acôrdos sôbre recenseamento, meios de transporte e portos francos, desenvolvimento de intercâmbio comercial, aproveitamento de matérias-primas e transportes aéreos.

Em cerimônia realizada ontem no Palácio das Laranjeiras, foi feita a entrega de condecorações a várias autoridades brasileiras, concedidas pelo govêrno peruano. Foram agraciados com a Cruz de Aviação do Peru o major brigadeiro Alaimar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, coronel aviador Augusto de Paiva Meira e tenentes coronéis Francisco Teixeira e Clóvis Costa.

No grau de comendador, foi condecorado com a Ordem de Mérito Aeronáutico o tenente coronel Ernesto Fernandez, da Fôrça Aérea Peruana, membro da comitiva do presidente Manuel Odria.

SEAGERS
é o melhor
GIN

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela 45-A

GONÇALVES DIAS, 18,
ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
A MODA
FAZ DURANTE 10 DIAS A SUA VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
2-10-36
CHAVEIRO Randal

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
APRENDA INGLÊS
Cursos para Principiantes Intermediários e Adiantados
3.º Trimestre: 8 de setembro — 27 de novembro
CURSOS ESPECIALIZADOS
Conversação — Inglês para médicos (Copacabana). — Inglês Comercial
Aulas especiais para crianças e colegiais
MATRICULAS ABERTAS
FLAMENGO
Rua Senador Vergueiro, 103
Telefone 25-4189
CENTRO — R. México, 90 — 10.º — Tel. 22-6013
COPACABANA — R. Sá Ferreira, 24 — Tel. 47-7062

PRESENTE DE PRIMAVERA - A partir de 1.º de setembro — Grande venda meia-estação - Calçados L. XV e esporte - CASA FILIPI — Uruguaiana, 7, sob.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escândalos de Amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (27-1308) — O Ceu está em tôda parte.
PALACIO (22-0835) — Rosa de Cimarron.
PATHE (22-8795) — O Sabre e a Flecha.
PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.
REX (22-6327) — Explorando o crime (e) Terra de Ninguém.
RIVOLI (22-6237) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
VITÓRIA (42-9020) — * O Homem dos Papagaios.

CENTRO

CENTENARIO (13-8343) — * O Cangaceiro.
COLONIAL (42-8512) — Alma em pânico.
FLORIANO (43-0074) — * O Homem dos Papagaios.
IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.
IRIS (42-0762) — * O Homem dos Papagaios.
MEM DE SÁ (42-2232) — Nunca deveriam amar-se (e) Estranho Inimigo.
PRESIDENTE (42-0631) — O Sabre e a Flecha.
PRIMOR (43-6631) — Alma em pânico.
SÃO JOSÉ (42-0560) — Canção de Cuba.
TEXAS — O Caçula do Barulho.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Homem dos Papagaios.
AVENIDA (43-1067) — Escândalos de amor.
CARIOCA (28-8178) — Rosa de Cimarron.
HADDOCK LOBO (48-9810) — Alma em pânico.
MARACANA (48-0070) — Nunca deveriam amar-se.
METRO TIJUCA (48-0978) — Luzes nas sombras.
OLINDA (48-1032) — Alma em pânico.
TIJUCA (48-4518) — * O Homem dos Papagaios.
VELO (48-1381) — O Soldado da Rainha.

ZONA SUL

ALASKA — A Dupla do Barulho.
ALVORADA (27-2936) — O Sabre e a Flecha.
ART PALACIO (27-8443) — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
ASTORIA — Alma em pânico.
AZTECA (43-6813) — Nunca deveriam armar-se.
BOTAFOGO — Rosa de Cimarron.
IPANEMA (47-3806) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7803) — O Ceu está em tôda parte.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Luzes nas sombras.
MIRAMAR — * O Homem dos Papagaios.
NACIONAL (26-6072) — Caminho para Leste.
PAX — * Casanova em Sinuca (E Primavera).
PIRAJA (47-2888) — * Rio Sagrado.
POLITEAMA (25-1143) — E p'ra casar.
RIAN (47-1144) — * O Homem dos Papagaios.
RITZ (37-7234) — Alma em pânico.
ROXY (27-8545) — Rosa de Cimarron.
S. LUIZ (25-7679) — * O Homem dos Papagaios.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (25-7572) — Fantasma por acaso.
BARONESA — Lidia Bailey.
BONSUCESSO — Mais forte que o amor.
BRAZ DE PINA — * O Homem dos Papagaios.
EDSON (29-4449) — * Uma pulga na balança.
ESTACIO DE SÁ (32-2323) — Castelo Invencivel (e) Apêgo a Marinha.
FLUMINENSE — O Sabre e a Flecha.
JOVIAL (29-0612) — * João Gangorra.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca deveriam amar-se.
MASCOTE (29-0411) — Alma em pânico.
MAUÁ — O Sabre e a flecha.
MODÊLO (29-1578) — * O Cangaceiro.
MODERNO — * O Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-3230) — * O Homem dos Papagaios.
NATAL — * O Homem dos Papagaios (e) Jornada interrompida.
PARATODOS (29-1591) — O Sabre e a Flecha.
PIEDADE (29-3230) — E p'ra casar.
QUINTINO — * O Cangaceiro.
REALENGO — * Uma Pulga na Balança.
ROCHA MIRANDA — * O Terceiro Homem.
SANTA ALICE — Legião Invencivel.
S. CRISTOVAO — * Uma pulga na balança.
S. JERÔNIMO — O Soldado da Rainha (e) Conflito Sentimental.
VILA ISABEL — E p'ra casar.

TEATRO

BOLSO (27-1057) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas; sábado e domingo, vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — Em breve: "Uma pulga na camisola".

FOLLIES (27-8216) — "Tout va très bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 18 horas.

GLORIA (22-9146) — Proximamente: "Cupim".

JARDEL (27-8712) — Sexta-feira: "Sete pecados da mulher".

JOAO CAETANO (43-6267) — "Bomba da Paz".

RECREIO (22-8164) — "É fogo na jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas. Ultimas.

SERRADOR (42-6443) — "Flagrantes do Rio", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 29 e 30 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Desconfôrto

QUEIXAM-SE leitores de todos os jornais, dêste em particular, que a cobertura jornalística sôbre os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito não é tão boa quanto a importância do assunto exige. Em parte, é justa a reclamação.

Justifica-se, entretanto, a imperfeição das reportagens e das notícias por um motivo que tornaria imperfeito o trabalho até mesmo dos membros da Comissão, pois um deputado não difere de um simples repórter no que se refere à pobre contingência humana. Quaisquer que sejam as razões que se invoquem, o fato é que os repórteres, para se conservarem próximos da mesa de trabalho, têm de ficar em pé, sem nenhum confôrto, cedendo a atenção ao cansaço inevitável nas longas horas de inquirição.

Sabe-se que a resistência auditiva é menor do que a visual, e o cansaço dos ouvidos se apressa na medida em que o do corpo inteiro é mais rápido. Como, de pé, poderá alguém relatar, com minúcia e na íntegra, o que ocorrer? O resultado fatalmente será êste, lembrado há séculos por filósofo ilustre: Rei e súditos são de carne.

Com mais confôrto, com mais possibilidade, que a própria Comissão pode facultar, o serviço jornalístico sôbre êste importante inquérito da Câmara poderá ser bem melhor.

O Rio às moscas

O VISITANTE inesperto que chegar ao Rio de Janeiro, sobretudo o turista, haverá de colhêr uma ótima impressão, se entre nós passar apenas vinte e quatro horas. Quando voltar à sua terra, dirá o visitante ou turista: "Que cidade! Lá não há ladrões, tanto assim que não se vê um policial. Que gente ordeira!"

Mera impressão de forasteiro, se aqui passar um dia e uma noite. Mas, se viver as mil e uma, outra, e péssima, será a sua opinião.

Há quem diga que se tivéssemos mesmo o que ser roubado — é claro que não se fala em trens de cozinha e cacarecos de casa, onde às vêzes se conta uma jóia — o Rio de Janeiro seria o centro dos ladrões. Os poderes públicos, como se tivessem cumplicidade com os criminosos, facilitalhes a tarefa, arredando da cidade todos os policiais. De raro em raro, como se vivêssemos no interior, encontra-se um dorminhoco policial, quase sempre junto de portões onde, por acaso, está uma empregada. Depois é o deserto, vasto paraíso dos malandros.

Saudade, para não dizer falta, faz a antiga guarda noturna com o seu apito sempre de sentinela. Nesses tempos idos os furtos se contavam como coisa rara, mas hoje é raro o dia em que não se conta um furto.

Um não juiz

UM belo dia, certo juiz mandou prender um jornalista e o Supremo, por unanimidade, pôs abaixo sua decisão. Noutro dia, que não foi tão pelo, êle deu a outro "jornalista" o direito de calar a verdade e o Supremo, também por unanimidade, derrubou sua sentença.

Êsse juiz chama-se Alcino Pinto Falcão. Além dessas duas proezas, só se conhece dêle o famoso escândalo dos "Cadillacs", para cuja liberação na Alfândega concedia, a rôdo, mandados de segurança, onde o seu motorista funcionava como perito e ganhava muito dinheiro.

Felizmente, porém, êste é um caso isolado na magistratura brasileira. Pois ela, em seu conjunto, só se tem dignificado na razão direta em que reformas as absurdas decisões do juiz "hydramatic".

Êle diz que não lê jornal. E esta talvez seja a sua grande desgraça. Pois se lêsse, ficaria sabendo que é imoral receber, de encomenda, uma petição de "habeas-corpus" e concedê-la em cima da perna... para que um homem possa mentir à vontade.

Se nos fôsse dado o direito de fazer alguma sugestão ao presidente do Tribunal de Justiça, nós lhe recomendaríamos a realização de um exame de sanidade mental numa criatura que veste uma toga (infelizmente), mas que, por ser psicopata, cada vez mais se torna indigno dela.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Intervenção na fronteira fluminense

VENHO pedir ao Govêrno que nomeie uma autoridade federal para restabelecer a ordem e garantir a vida dos cidadãos da fronteira entre o Estado do Rio e o Distrito Federal.

A sucessão de crimes que ali ocorrem, sob as vistas ora complacentes, ora impotentes, senão cúmplices, do Govêrno fluminense, colocam-nos na contingência de reclamar a presença de autoridade federal para restabelecer a tranquilidade do povo — que é o que sobretudo importa.

Lutas que se prolongam, acirrando ânimos, criaram a dura necessidade de cada qual munir-se de armas e defender, ôlho por ôlho, dente por dente, a sua vida e a dos seus, por meio de uma feroz resistência, não raro transformada em ofensiva.

Vimos, ontem, o governador Amaral Peixoto procurar, a priori, responsabilizar o deputado Tenório Cavalcanti pelo assassinato do delegado Imparato. Quem, então, será responsável pelo atentado contra o deputado Tenório Cavalcanti? Supondo que tivesse razão o governador fluminense — foi ou não denunciada, da tribuna da Câmara, pelo mesmo deputado, desde há dias, a preparação da violência, pelo Govêrno fluminense?

Se morto fôsse o sr. Tenório Cavalcanti, que diria o sr. Amaral Peixoto? Que o assassino era a vítima de ontem? Certamente não. Diria que ia abrir "rigoroso inquérito". Por que podemos fazer esta suposição? Porque tem sido sempre assim. Porque a instigação à violência tem partido da autoridade, que dá o exemplo e cria o desassossêgo e o pânico, que gera a réplica, e além desta, generaliza de tal modo a prática da violência que já não é possível, a priori, estabelecer responsabilidade de quem quer que seja.

Ao govêrno que tem por secretário de Segurança o sr. Barcelos Feio não cabe autoridade para acusar quem quer que seja. Por outro lado, é evidente que as responsabilidades devem ser apuradas; mas não é menos evidente que, em Caxias, uma luta de vida ou morte estava travada, e era do conhecimento da Nação inteira, não podendo, pois, ser desconhecida do sr. Amaral Peixoto.

A sua falta de isenção, a sua visível cumplicidade passiva na prática da violência deveriam fazer com que êle não ousasse atirar acusações quando menos prematuras.

Não é de hoje que tais fatos se passam na fronteira fluminense. Agora, repetiu-se o que antes já se verificou sem que até hoje houvesse o Govêrno fluminense tomado a mais elementar providência para estabelecer, em Caxias, ordem e segurança. Tôda a área limítrofe do Distrito Federal está, de longa data, contaminada pela presença de violentos profissionais, de capangas que com as autoridades se confundem e são por estas utilizados para a prática de crimes e a ameaça de represálias — com o beneplácito do Govêrno fluminense.

Falta, pois, autoridade moral ao sr. Ernani do Amaral Peixoto para tomar as dores da vítima. Esta foi vítima como, até a véspera, foi algoz. Ninguém aprova o crime, e muito menos êle merece aplausos. Mas ninguém duvida que a legítima defesa tenha duplo cabimento, quando se trata de homem para homem e, ainda mais, quando se trata de autoridades desmandadas contra cidadãos sitiados pelo incitamento ao recurso à fôrça, pela reparação ostensiva e oficial da violência.

Supondo, pois, que o sr. Tenório Cavalcanti haja comandado a violência, fôrça é reconhecer que êle estava defendendo-se a si e aos seus das ameaças, dos desatinos, dos crimes sucessivamente praticados entre o silêncio aprovador do sr. Amaral Peixoto e a cumplicidade manifesta do seu secretário de Segurança.

Não pode o povo dos municípios fluminenses lindeiros da Capital Federal sofrer vexames e tormentos continuados sem que se volte para êle a simpatia, a proteção e mesmo a solidariedade de todos nós. Desde há muito infestadas de indesejáveis, as populações dessa região viram os seus lares, as suas ruas, as suas cidades e povoações transformadas em campo de uma guerra particular que o Govêrno fluminense em vez de conter, alastrou, em lugar de evitar, provocou.

Sòmente agora, às vésperas de sua morte, e atendendo à ponderação e mesmo à exigência do presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Amaral Peixoto afastou de Caxias a autoridade provocadora. Era tarde, porém. Já caiu êle próprio e com êle capangas profissionais, misturados à polícia, numa promiscuidade reveladora.

Sòmente agora acode à lembrança do governador que há crimes em Caxias. E antes? E sempre?

A paz precisa voltar a essa região fluminense, onde tanta gente vive e tantos estão ameaçados. Não há outro recurso, a nosso ver, senão a designação de autoridade federal para limpar a região. Isto fere a autonomia do Estado? Não creio. Mais prejudica ao Estado a guerra de grupos que ali se desencadeia, e que só lhe parece um crime quando não é êle que leva a melhor.

Se a lei da selva é o que o sr. Amaral Peixoto reservou para Caxias, só há um meio de revogá-la. E' implantar, ali, a lei que tanto horror lhe inspira: a Constituição da República.

Ela tem um remédio para curar a impotência dos governos estaduais para manter a ordem. Quando elementos engajados para isto impediam o governador maranhense de exercer o seu mandato, falaram nela os golpistas do Govêrno. Hoje, à vista da impotência do sr. Amaral Peixoto em coibir o crime em Caxias, o povo é que não pode continuar à mercê de tais malogros e, ainda menos, de provocações sucessivas, de atentados e convites à violência.

O remédio constitucional chama-se intervenção. E se esta não chegar a efetuar-se, pode haver um compromisso entre o Govêrno federal e o estadual, para entregar ao Exército a incumbência de limpar a região dos desordeiros e dos sicários, restituindo a paz à fronteira fluminense.

Tudo isto acontece, afinal, porque o Estado do Rio, carregado de uma nobre tradição, repleto de responsabilidades na vida nacional, tem a segurança de sua população entregue a um energumeno.

Seja como for, não é hora de recriminar, é hora de providenciar. Depois do roubo, e roubo continuado e de gravidade crescente, como no caso da "Ultima Hora", vemos o crime político, com a conjuração de "Jango" Goulart contra a Constituição. E agora, a provocação à violência, o desencadeamento do atentado, do assassinato, a metralhadora, pràticamente na capital do Brasil.

Ficará, também, de braços cruzados — o Govêrno federal?

CARLOS LACERDA

O Rio recebe Odria

(Desenho de HILDE)

Notícias de Santa Teresa

ODYLO COSTA, filho

O DEPUTADO Jorge Lacerda (a quem conheço e estimo de outro tempo, quando era apenas jornalista) me intima: quer notícias de Santa Teresa, abaixo e política e outros acontecimentos. Como vão Santa Teresa, os pés de abio do quintal e o juízo dos meninos?

Que posso dizer de Santa Teresa? Êste não é um bairro que figure muito nos jornais, aqui não há grandes desastres nem crimes de espantar. Dorme-se de janela aberta e mesmo quando na esquina se discute futebol não aparece navalha. De morte de homem nem se fala. E prisão rumorosa a última que houve foi talvez a do conselheiro Andrade Figueira, no tempo de Campos Sales. Os antigos ainda falam nela, o velho monarquista arrastado de ceroulas ladeira abaixo.

Notícias de Santa Teresa? Uma noite destas o bonde em cujo reboque voltava para casa parou súbito, a um toque enérgico do fiscal: o condutor se esquecera de tomar o bonde no Curvelo. Esperamos dez minutos por êle. Por sinal que foi boa coisa: o motorneiro do reboque acordou melhor, sentado, embora perigosamente, no parapeito que se debruça sôbre a ladeira do Castro. Está aí uma notícia.

Mas há outras, e melhores. A velha casa do conselheiro Andrade Figueira estava virando pardieiro. Funcionava nela um pôsto de Puericultura, mas no meio de tanto sujo era difícil curar. E sob as palmeiras imperiais, no jardim, o capim crescia sem graça, alguns meninos brincavam com terra e os mais velhos jogavam futebol. Foi quando se viu que não era possível aquilo; e o dr. Filipe Cardoso obteve o apoio do secretário da Saúde, que, como vereador, teve votos em Santa Teresa; e o dr. Alvaro Dias mais o dr. Sales Neto ouviram o apêlo dos pais que tinham filhos, e não só limparam a casa antiga que hoje esplende em rosa e branco, mas no terreno da frente montaram um parque infantil. E já agora ao lado os moradores vão fazer um pavilhão e nos domingos haverá cinema.

E aqui está outra notícia: domingo haverá chá e "show" na Matriz de Santa Teresa. Chá e "show" é o que diz o ingresso; e se o leitor quiser nos ajudar suba aqui, traga os amigos e conhecidos (mas não gente demais). Do chá não falo, calculo que estará ótimo. Mas o "show" posso adiantar que nos dará mestre Paschoal Carlos Magno e o Teatro Duse apresentando o "Pedido de Casamento", de Tchecov. Não é sem motivo que nos atiramos a essas festas profanas: comemoramos, o vigário e nós, seus fiéis, o jubileu do "Copo de Leite". Nesse quartel de século deu a instituição alimento e roupa a muita criança pobre. Fêz, porém, mais: criou homens de bem e mulheres decentes, coisa que nunca é excessiva nos tempos que correm. E já em tôrno das crianças de ontem se juntam crianças, e as filhas dão d. Maria Carlota Pereira Rêgo e as demais caridades que suscitam o pão e o conselho que ontem ofereceram às mães. Pensando bem, talvez o leitor não deva subir, retiro o convite. E' que uma entidade como o "Copo de Leite" está tão dentro do espírito do bairro, de solidariedade sem teorias, de amor ao próximo sem exibição, de humanidade sem artifício, de bondade sem especulação, que seria o caso de conservá-lo secreto, como um dêsses jardins fechados das antigas casas cariocas, que o passante não adivinhava além do muro.

VARIEDADES

QUITO, capital do Equador, é a única cidade do mundo em que se vê nascer o sol às 6 horas da manhã e o seu desaparecimento às 6 da tarde.

O MAIOR hotel do mundo é o Pensilvânia Palace, na cidade de New York. Possui 4 mil apartamentos, dezenas de piscinas, 30 salas de espera e uma rêde telefônica de cêrca de 30 mil aparelhos.

E' de um luxo indescritível. Para descongestionamento do trânsito dos seus hóspedes, a administração foi obrigada a construir um túnel.

Cartas dos leitores

O acôrdo do Acre

O SR. Hermínio Alves escreveu-nos uma carta contestando a informação dêste jornal sôbre o acôrdo político ultimado no Território do Acre entre os srs. José Guiomard dos Santos e Oscar Passos.

Diz êle que o governador do Acre, sr. Abel Pinheiro, não é títere dos chefes políticos daquele Território. Afirma que, quando o governador aceitou o cargo, foi com o nobre propósito de servir aos seus conterrâneos, trabalhando pelo progresso da sua terra.

Acusa as administrações anteriores do coronel Amilcar Dutra de Menezes e do sr. João Kubitschek, terminando por declarar que o governador Abel Pinheiro apoiou o acôrdo firmado entre os srs. Oscar Passos e José Guiomard, para realizar, juntamente com êles, uma administração realmente proveitosa e eficiente.

Desagravando

DA sra. Carlinda Soares, Rio, recebemos cópia da carta que deixou na redação do "Diário de Notícias", dirigida ao sr. Raimundo Magalhães Júnior:

"Tendo, espontâneamente, admiradora que sou da sua secção no "Diário de Notícias", concorrido, como eleitora, com meu voto para tê-lo como nosso representante na Câmara dos Vereadores, acho-me com direito a vir pedir o seu concurso, sua pena e voz corajosa, e por todos os meios e modos a seu alcance, secundar a campanha em favor da Imprensa Livre, encetada por êsse fenômeno de inteligência e bravura que é Carlos Lacerda.

Aliando a sua voz à voz formidável dêsse estupendo jornalista, estará cumprindo um dever para com seus eleitores, ao mesmo tempo desagravando o seu partido, ora nublado com a atitude de Domingos Velasco".

Insidioso caso

DO sr. Aldo Bacelar, Rio:

"Vimos manifestar nossa imensa simpatia pela nobre atitude e trabalhosa luta de esclarecer o insidioso caso da "Ultima Hora".

Ao manifestarmos nosso apoio, ocorre-nos dirigir-lhe palavras de estímulo, pois sabemos os riscos que corre, diante de pessoas inescrupulosas e com objetivos de exploração e falso ganho.

Pedimos a Deus que lhe dê fôrças para prosseguir até à dissecação final de tanta podridão e falta de moral."

Cai a Bastilha

DO sr. A. Mendonça, Rio:

"Está de parabéns a Democracia no Brasil. Desmantela-se a "Bastilha da Corrupção". Reina o pânico nas hostes inimigas.

Milhões de brasileiros esperam o "tiro de misericórdia" na nefanda quadrilha de embusteiros que trafica com os dinheiros da Nação. Muito obrigado, Carlos Lacerda. Muito obrigado, Armando Falcão. Muito obrigado, Aliomar Baleeiro."

Na hora "H"

DO sr. Ricardo de Freitas, Jales:

"Deus o proteja. Nestas horas de preocupações tamanhas, o Anjo da Guarda esteja sempre ao seu lado, desviando os ladrões e criminosos que o odeiam.

Acompanho pelo rádio o caso vergonhoso de Samuel e outros. A causa de combatê-los não é sua: é a de todos os brasileiros. Acompanhei atento sua chegada a Belo Horizonte e percebi o entusiasmo do povo mineiro. Infelizmente o Brasil está entregue a Getúlio e seus comparsas, homens que têm contribuído para o fracasso do país.

Se a Justiça não punir os ladrões e criminosos, estaremos perdidos. Felizmente, apareceu um homem de compostura, de vergonha, de inteligência, de coragem, que soube, com provas, apontar aos brasileiros a nossa situação. Se a Justiça não agir, teremos a revolução. Combatente de 32, comandando um pelotão do grande batalhão Paes Leme, estarei novamente de prontidão, uma vez que a causa é libertar o Brasil da mão dessa gente.

Não esmoreça na campanha. Acredito que todos os brasileiros, na hora "H", saberão impedir com entusiasmo e patriotismo que comunistas e anarquistas continuem desmoralizando a Nação. Sou comerciante, tenho quatro filhos estudantes e, para pegar no fuzil novamente, largo tudo para trás e sigo como soldado. Ao seu dispor e ao dispor do Brasil".

Prenamente convencida

DE U'a Mãe mineira, Rio:

"Acompanho, desde o início e com isenção de ânimo, sua campanha contra os escândalos do Banco do Brasil, e senti que um dever de patriotismo o movia. Calei longo tempo, por não saber ainda onde estava a verdade.

Agora, que estou plenamente convencida, como devem estar quantos o acompanham, não posso nem devo sufocar o entusiasmo que me empolga, por ver resplandecer a verdade, de dentro de tantos atos sombrios. Como o sufocaria, se sinto renascer em mim a confiança nos meus compatriotas? Julgava tudo perdido, todos venais, corruptos, dispostos apenas à chantage.

Felizmente, enganei-me. Belíssima lição nos foi dada pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, que, sentindo a complacência (para não dizer a conivência do govêrno), cumpriram seu dever. Não menos belo é o exemplo que nos oferece a Comissão de Inquérito, grupo de homens intrépidos e infatigáveis na busca da verdade.

Está com o senhor um grupo de bravos brasileiros, porque não é só no campo de batalha que se defende a Pátria. Até o mais humilde trabalhador, com a enxada na mão, cumpre seu dever, enriquecendo nossa terra. E há o que, com a pena, defende-a da tirania dos governos atrabiliários. Imploro a todos os que trabalham nessa admirável seara que não esmoreçam, enquanto não colherem os frutos, porque se vê claramente que a intenção do govêrno é aplicar seu nefasto "slogan": "deixar como está para ver como fica"."

Contra o café

DO sr. Ernesto Duboc Filho, médico em Arapongas, que nos enviou amostras de café do Paraná:

"Um Moca dêste Brasil Novo, que é o Norte do Paraná. Mas... Enquanto levam as nossas riquezas minerais, nos adoçam a bôca com a baleia de que é a base de nossa economia o lendário café. Café vício: vício de plantar, vício de colhêr, vício de revender, vício de exportar, "vício de reexportar", vício de tomar e "vício de decantá-lo como o nosso produto básico", que não é básico nem como alimento. E' vício!"

Não estão perdidas

DE QUARENTA e oito jovens, tendo à frente Ana Maria de Moura Costa:

"A Juventude Brasileira está convosco e aplaude vossa vitoriosa campanha. Nós vos ajudaremos a formar um Brasil honesto e grande.

Nem tôdas as esperanças estão perdidas num país, quando nele há homens como Carlos Lacerda. Transmitimos o nosso integral apoio."

Confiança refeita

DO SR. Emanuel Campos, Recife:

"Envaideço-me hoje de ser assinante da grande TRIBUNA DA IMPRENSA, onde brasileiros do seu estôfo têm-lhe ouvido imprecações cívicas capazes de reavivar a confiança em dias melhores. Continue, pelo bem de nossa pátria."

Os esbanjadores

DO SR. Antônio André Júnior, Rio:

"Teria um imenso prazer em comprar algumas ações da TRIBUNA DA IMPRENSA. Não posso, por ser português. Mas tenho grande admiração pelo seu jornal, do qual sou leitor diário. Queira receber meus aplausos pela campanha que está desenvolvendo para descobrir os esbanjadores dos dinheiros públicos.

Junto a esta Cr$ 500 para acender uma velinha a Nossa Senhora de Fátima, pedindo-lhe que resguarde sua saúde e sua vida, bem assim a de sua família."

Não serão vãs palavras

DA sra. Maria Beatriz G. Guimarães, pela Ala Feminina da UDN de Juiz de Fora:

"Acompanhamos emocionadas sua luta titânica pela moralidade. Para muitos, sua voz está ressoando como a trombeta do Juízo Final. Para a maioria, é como um clarim de vitória, anunciando a alvorada de uma nova era, na qual decência, moralidade, verdade, justiça não serão vãs palavras.

Sabemos agora que, enquanto viver Carlos Lacerda, nenhum Vargas conseguirá golpear as instituições livres, nenhum aventureiro dilapidará impunemente os cofres públicos. Nossos agradecimentos, consubstanciados em ardentes preces a Deus por sua vida."

Acróstico

DO sr. Pedro de Carvalho, de S. Paulo, recebemos um acróstico, com os nomes "Samuel Wainer" e "Banco do Brasil". A falta de espaço impede a publicação.

Apoio

DO SR. Lafayette Carvalho de Toledo, Araraquara:

"Pro Brasilia Fiant Eximia. Deus o proteja."

O médico em face do doente

DANIEL ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

HA' UMA grande verdade na frase aparentemente irônica que Jules Romains colocou nos lábios do "Dr. Knock": "Um homem de boa saúde é um doente que se ignora". Entre a saúde e a doença, a barreira é tão frágil que, de um a outro estado, as diferenças são frequentemente sutis. Por isso é que tanto interessam, do ponto de vista geral e pessoal, as questões que dizem respeito à medicina. Daí o êxito das crônicas médicas dos jornais, dos livros que tratam dêsses problemas, como por exemplo o excelente "Guia Prático" recentemente publicado por um médico de grande talento que se oculta sob as iniciais modestas de Dr. O. P.

Há, no entanto, um aspecto nem sempre abordado: o das relações entre o médico e o doente — relações simultâneamente técnicas, psicológicas e mesmo afetivas. Ninguém põe em dúvida que elas sejam essenciais quanto à verdade do diagnóstico e mesmo quanto aos resultados do tratamento. Em matéria de medicina, salvo exceção, o doente, em princípio, é um profano. O homem que "sabe", o que assume a responsabilidade do tratamento e da cura, é o médico. Assim, julgar-se-ia que o doente é a parte passiva, que nada tem a ver com o assunto. Na realidade, êle é parte fundamental no "ato médico", desde que não se trata de um animal entregue aos cuidados de um veterinário.

A palavra "confiança" acode naturalmente à pena. Em que consiste, com efeito, o ato médico senão de dois elementos? A confiança do homem que sofre e a consciência do homem que o trata. Isto se resume, conforme as palavras do Professor Portes, no "livre encontro de uma confiança e de uma consciência". Aí residem a grandeza da vocação médica e a mais alta servidão dêsse belo "métier". E' na medida em que o médico tem suficientemente "consciência" de suas obrigações, não apenas profissionais como também humanas, que se torna merecedor de "confiança", aumentando, assim, a sua eficácia técnica e, ao mesmo tempo, as probabilidades de cura.

Pode-se dizer hoje, sem exagero, que "as ameaças que pesam sôbre a medicina se multiplicam de todos os lados. Uma concepção materialista da vida e da saúde, uma mecanização das relações humanas numa sociedade bastante atomizada, as aberrações de uma política coletivista da saúde pública, textos jurídicos e decisões contenciosas cada vez mais imprudentes compõem essas ameaças".

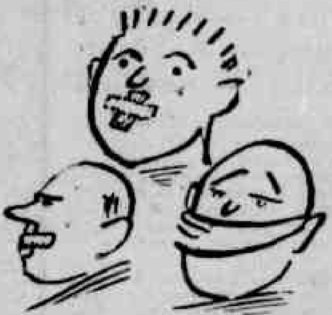
Pode-se perguntar, com efeito, se o necessário desenvolvimento da medicina social não se realiza às expensas dos caracteres fundamentais do ato médico, se as relações entre médicos e doentes não tendem a se esvaziar de seu conteúdo espiritual e psicológico, se as liberdades médicas (segrêdo, livre prescrição, livre escolha, entendimento direto) não são, sob vários aspectos, recusadas; se, para dizer tudo, uma profissão ameaçada de burocratizar-se, transformando-se numa engrenagem do Estado, não corre o risco de perder as suas características mais belas, mais admiráveis e, sobretudo, mais necessárias.

Estes problemas vêem-se magnificamente colocados num livro cuja leitura jamais seria demasiado aconselhar — e particularmente aos próprios médicos: "Que esperais do médico?". Os autores que o redigiram coletivamente a um apêlo de Jean Rolin, desde Gabriel Marcel a Gustave Thibon, de Marcel de Corte a V. H. Debidour — nenhum é médico. São "doentes" potenciais que falam sôbre a profissão e a julgam. No meio dêsses testemunhos sinceros, existe um notadamente impressionante: o de Suzanne Fouché, doente há muitos anos. O seu sentido essencial é o seguinte: o médico que deixa de ver o homem no seu doente para apenas descobrir e se apaixonar por um "caso", é quem se engana e quem se condena.

O PULSO DO MUNDO

CUBA AMORDAÇADA

O GOVÊRNO Batista, que cada vez mais age como uma ditadura militarista, baixou recentemente um decreto regulador da "ordem pública", que reduziu Cuba ao silêncio. Não é um silêncio completo, porque nenhuma ditadura, mesmo as piores que têm flagelado o mundo, jamais conseguiu policiar o pensamento, o foro intimo, mas já é um silêncio incômodo e doloroso para os compatriotas de José Martí.



O DECRETO proibe discussões politicas em público, criticas ao Govêrno e divulgação de noticias e rumores adversos ao regime. A discussão politica é o sal da vida cubana, e o govêrno fê-la cessar de repente, como castigo à tentativa de rebelião ocorrida em fins de julho na provincia de Oriente, na qual perderam a vida mais de cem pessoas, e o pais a sua liberdade de expressão.

Jornalistas estrangeiros registram que, nos alegres cafés de Havana, já não se ouvem mais as discussões entre os partidários e adversários do regime. Nos ônibus, onde antes o condutor era uma espécie de árbitro, viaja o povo em silêncio, como se todos os assuntos se tivessem esgotado.

O decreto regulador da "ordem pública" instalou censores em tôdas as oficinas de impressão e redações de jornais e revistas, os quais, naturalmente em represália suspenderam suas colunas editoriais ou, num protesto pelo cerceamento da livre opinião, transformaram-nas em artigos sôbre arte e literatura, coisas em que não penetram a inteligência rombuda dos censores.

Os observadores da situação cubana notam que, na imprensa, verifica-se uma verdadeira subversão da técnica. As noticias esportivas são agora mais longas e recebem mais destaque do que antigamente. As noticias da sociedade emergem na primeira página e se prolongam, incontáveis, pelas páginas internas dos jornais. Há falta de assunto.

As noticias politicas se limitam ao registro de fatos (quando é permitido isto) e não são ventiladas por qualquer análise opinativa, assim como não há comentário politico nos programas de rádio. O noticiário internacional, último reduto da politica, está agora em primeiro plano.

O decreto de arrolhamento do pais estabelece penas de prisão de seis meses a dois anos e multas de 250 a mil pesos (de valor equivalente ao dólar), ou uma coisa e outra para quem quer que "divulgue, publique, torne público ou transmita boatos falsos ou noticias falsas ou tendenciosas, contrárias à dignidade nacional, à paz, tranquilidade ou confiança públicas, à estabilidade dos poderes do govêrno, da economia, finanças públicas ou crédito da nação ou do govêrno, ao valor do dinheiro ou da emissão de moeda legal, títulos ao portador e quaisquer outras apólices e obrigações emitidas pelo Govêrno ou suas instituições de crédito ou pelas provincias e suas municipalidades".

BATISTA já foi ditador de Cuba mais de uma vez, infelicitou suficientemente o seu pais, conheceu o exilio e mais uma vez usurpou o poder, com o golpe que desferiu contra o pais há cêrca de um ano. No curto periodo decorrido desde a derrubada do govêrno democrático e legalmente eleito de Prio Socarras, já houve pelo menos duas tentativas sem resultado contra a ditadura que instaurou em Cuba, com propósitos moralizadores e promessas não cumpridas de realização de eleições gerais. O seu decreto de regulamentação da "ordem pública" é mais do que indicador de que êle tem contra si a opinião pública e a imprensa livre, agora arrolhada. A medida não é de bom agouro, especialmente para Batista que, se tem prática de oprimir, não lhe falta a de tomar o caminho do exilio pela porta dos fundos de seu palácio, se tiver sorte.

AZEVEDO MELO

A Rússia "neutra", não sendo antineutra, vota em si mesma

Vishinsky apresenta argumentação especulativa para atingir finalidade prática

NAÇOES UNIDAS, N. Y., 28 (UP) — O delegado soviético Andrei Vishinsky reiterou hoje que a URSS considera "inaceitável", por motivos de principio e costume, a proposta ocidental de que à próxima conferência de paz coreana compareçam tôdas as nações filiadas às Nações Unidas que lutaram na Coréia.

Fundamentando seu voto contrário à proposta das 15 nações aliadas, Vishinsky disse que esta se baseia "na concepção errônea de uma conferência de dois grupos", acrescentando:

"Isto não está de acôrdo nem com a letra nem com o espirito do art. 60 do acôrdo de armistício. A resolução contradiz êsse artigo, que em momento algum se refere a paises que enviaram fôrças armadas à Coréia".

Vishinsky disse que a assembléia geral "não pode limitar a composição da conferência a êsses Estados. Que êsse critério é errôneo, bem o demonstra o fato de que, entre as 15 nações patrocinadoras dessa resolução, a unanimidade sôbre êste ponto foi notória por sua ausência. Não foi de nenhuma maneira por acidente que as quatro nações da Comunidade Britânica foram as que patrocinaram uma moção independente que contradiz êsse princípio, porque a India não mandou tropas à Coréia, para nada dizer da União Soviética".

Vishinsky disse também que o chefe do govêrno comunista chinês, Chou En-lai, "também considera errônea esta interpretação", e que a proposta aliada não pode "senão criar maiores dificuldades acêrca da conferência politica que, acreditamos, poderiam haver sido superadas fàcilmente, se tivesse havido uma compreensão real".

"A conferência só pode ser bem sucedida — continuou o delegado soviético — se se fundar em algo que garanta a possibilidade de uma consideração harmoniosa e de uma negociação completa sôbre os problemas que ante ela surgirão, não sòmente pelas partes que intervieram na guerra, mas também com a participação de outros, inclusive os neutros".

Falando brevemente em favor da proposta soviética para a ampliação da conferência, Vishinsky negou que a URSS haja pretendido privar a Coréia do Sul de um voto decisivo na conferência de paz.

"Para compreender a inconsistência disso, basta ler o texto do projeto soviético — disse. A Coréia do Sul aparece na lista de participantes. Com respeito ao voto operativo, já assinalei que, no que se refere à Coréia do Sul, a URSS se baseia no principio fundamental de que sòmente os próprios coreanos, os representantes da Coréia do Sul e do Norte podem solucionar seus assuntos internos, o que quer dizer que tanto a Coréia do Sul, como a Coréia do Norte, não devem ser sòmente participantes, mas também participantes importantes. Qualquer interpretação de que alguma decisão pudesse ser adotada sem o beneplácito da Coréia do Sul careceria inteiramente de sentido politico ou de fato.

"A União Soviética não pode aceder a ser membro de uma conferência que nega o acesso aos neutros, especialmente aos vizinhos da Coréia. Por isso, estamos contra a resolução das 15 potências".

Vishinsky, contudo, votou pouco depois em favor da moção para convidar a Rússia a assistir à conferência que se realizará sôbre as bases propostas pelos aliados.

Escuro o fundo do mar como boca de lobo

TOULON, 28 (UP) — Dois oficiais da armada francesa, que desceram mais de quilômetro e meio nas profundidades do Mediterrâneo — estabelecendo um recorde mundial — expressaram confiança, hoje, no sentido de que poderão baixar mais ainda em ua nave especial, de aspecto futurista.

O tenente Nicolas Houot e o engenheiro naval Henri Willm realizaram sua façanha em um ponto próximo a esta base naval, há duas semanas.

Na descida que projetam realizar, nos primeiros dias de outubro, esperam baixar, pelo menos, a três quilômetros da superficie das águas.

Os dois oficiais manifestaram que não são autoridades em matéria de vida marinha, porém o que viram muito os impressionou. Houot viu "milhões de seres gelatinosos, que brilhavam na obscuridade. Alguns se apagavam e acendiam ao mover-se, e outros estavam constantemente iluminados. Havia-os de tôdas as côres, porém os rosa e os alaranjados eram os mais vistosos".

Willm expressou: "Descobrimos que os dois possantes refletores de 1.000 voltes que levamos não nos serviam para nada, depois de haver baixado aos 600 metros, onde o mar se torna escuro como bôca de lobo. Também notamos a necessidade de contar com meios que nos permitam mover-nos horizontalmente, para estudar a formação do fundo, e por isso projetamos instalar motores mais pesados e outros aditamentos necessários para consegui-lo".

A China não quer fantasmas russos

BOMBAIM, 28 (UP) — Segundo Srikantan Nair, membro do Parlamento indiano, que acaba de regressar a esta cidade, após uma viagem de sete semanas através da China Vermelha, a República do Povo Chinês está tentando esquecer Stalin e elevando Mao Tse-Tung às culminâncias de Messias do comunismo.

O parlamentar Nair, que foi à China para assistir, em Pequim, à Conferência de Trabalho de tôda a China, declarou a um jornal local que naquele pais estava se verificando uma modificação significativa desde que Stalin faleceu.

Durante aquela conferência, frisou, as exclamações "Viva Stalin" quase não tiveram repercussão. Um delegado que bradou "Viva Malenkov" foi encarado fixamente pelos demais, que pareciam haver ficado embaraçados.

O tema da conferência foi "Viva o presidente Mao". Quando esta exclamação era ouvida no recinto, até os delegados russos se levantavam e faziam coro, concluiu Nair.

O PEQUENO MUNDO

Negociando com escravos

NOVA YORK, — A "Voz da América" acusou, hoje, a Rússia de reter, até hoje, mais de três milhões de prisioneiros feitos durante a segunda guerra mundial, os quais ela espera devolver a trôco de vantagens politicas e econômicas.

Declarou, ainda, a emissora que a Rússia está empregando êsses prisioneiros em trabalhos forçados e espera convertê-los ao comunismo.

Contraventor jovial

RALEIGH, — Depondo ontem, perante o Tribunal Distrital, o policial de tráfego C. J. Atkins declarou que, deteve o motorista Newton A. Walters, de 38 anos de idade porque seu carro estava andando em zigue-zague.

Interpelando o motorista, o mesmo respondeu: "Há 20 anos que dirijo embriagado, meu amigo. Dirijo melhor quando estou assim..."

O tribunal multou Walters em 300 dólares.

Peões mexicanos cruzam livremente o Rio Grande

NOVA YORK, 28 (AFP) — Um dos editorialistas do "New York Times" escreveu hoje que é necessária uma revisão completa das leis de imigração norte-americanas, dentro de um espirito de "humanidade" e não mais "num espirito de xenofobia aterrorizada".

O jornal atacou as "leis injustas e destrutivas estabelecidas em nome da segurança" para peneirar os emigrantes.

Disse ainda o jornal: "E' dificil compreender porque um verdadeiro espião se daria ao trabalho de infringir a lei, quando nossas fronteiras do sueste, todo mundo sabe, são tão fáceis de atravessar, como centenas de milhares de mexicanos verificaram nestes últimos anos".

O "New York Times" conclui: "Numerosos politicos das regiões do sudoeste que tanto se preocupam com a nossa segurança, enquanto trabalhadores agricolas mexicanos são empregados temporàriamente em condições indescritiveis e com os mais baixos salários.

Primeira fábrica de motores Diesel

A PRIMEIRA fábrica de motores Diesel do Brasil está sendo construida em Jundiaí, pela Promeca S. A. Produzirá motores Diesel de vários tamanhos, máquinas-ferramentas de alta precisão e muitas peças necessárias para a indústria automobilistica nacional.

As instalações deverão estar prontas antes do fim do ano, já tendo sido concedidas as licenças de importação para equipamento, que virá da França

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

"CLUBE DA LANTERNA"

MANIFESTO DA FUNDAÇÃO

Um grupo de homens e mulheres, sem distinção de raças, credos religiosos, partidos politicos ou classes profissionais, se reuniu para concretizar a idéia nascida em 8 de agôsto de 1953, durante a realização da "I FESTA DA LANTERNA".

E aqui está o Clube da Lanterna. Êle comprou êste espaço da TRIBUNA DA IMPRENSA para comunicar ao povo a sua fundação.

A hora é de reunir, congregar, organizar e fazer efetivamente funcionar essa fôrça invencivel que despertou em todo o Brasil. E' o povo que se reintegra na sua verdadeira função. E' o povo, sem distinção de classes, profissões, côr, partidos politicos, que se levanta; que se revolta; que se inflama; que vem para a rua pedir justiça; pedir respeito; pedir, exigir, que não lhe tirem aquilo a que êle tem direito, aquilo que lhe ameaçam tirar: a liberdade.

O silêncio do govêrno; a modorra do govêrno; a cumplicidade do govêrno; a corrupção do govêrno; a ausência do govêrno; não podem vencer essa fôrça que cresce e se avoluma, que se faz sentir em todos os recantos dêste pais. E' o povo que marcha para ocupar o seu verdadeiro lugar. E' o povo que está sequioso de verdade, e vem sendo obrigado a patinhar na lama da mentira. E' o povo cansado de ser enganado, ludibriado, roubado, explorado na sua boa fé. E' o povo que se revolta, não num movimento que tudo destrói; não pela violência que gera a violência; mas num levante de consciências contra os que procuram escurecer êste pais, extinguindo a luz da imprensa livre, para melhor assaltá-lo, melhor explorá-lo, melhor ocultar os vicios e a corrupção.

E é por isto que se fundou o Clube da Lanterna. Para reunir em tôrno dela, atraidos pela verdade, todos aquêles neste pais — e são a maioria esmagadora — que não trocaram o vicio pela virtude; a honestidade pelo roubo; a sinceridade pela hipocrisia; a verdade pela mentira; o amor pelo ódio; a democracia pelo totalitarismo; a claridade pela escuridão; o bem pelo mal; a imprensa livre pela de "Ultima Hora".

Nosso simbolo é a lanterna. Ela guiará o povo brasileiro para dias melhores, para um futuro ao qual êle tem todo o direito. Iluminando tudo e todos, não deixará escapar um só dos que se beneficiam da escuridão. Quanto mais alto estiver colocado tanto o corrupto quanto o corruptor mais fortemente será êle atingido pela luz da lanterna.

Queremos levar o Clube a todos os Estados; a todos os municipios; a todos os bairros; a tôdas as ruas; a todos os lares; a todos os corações.

Basta que todos os que hoje seguem Carlos Lacerda formem fileiras em tôrno do Clube da Lanterna; inscrevam-se como seus sócios, dispostos a ajudar-se mutuamente para atingir os objetivos que visam o bem comum.

Este é o manifesto que dirigimos a todos quantos queiram colaborar na cruzada de regeneração moral dêste pais.

Não importa a condição econômica; não interessa a filiação religiosa ou politica; não vêm ao caso a côr e a raça.

Em tôdas as partes; de tôdas as cores; de tôdas as nacionalidades; em tôdas as religiões; em tôdas as categorias econômicas e profissionais existem os homens de bem, sempre em maioria.

Que cada um empunhe a sua lanterna bem alto, até que a escuridão deixe de existir em cada centimetro de terra dêste pais.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1953.

Orlando Oliveira Junior
José Joaquim Barreto
Ernesto Carvalho dos Santos
Amaral Netto
Francisco Assis Gois
Fernando Cicero Velosr
Renato Noval
Claudio Levi Carneiro
Dulce Leite Chaves
Pedro Theberge
Walter Moreno Assunção
Otacilio Almeida Paiva
Matia Stella da C. Amaral
Heloisa Helena Theberge
Maria Larrabeiti Moreno
Maria Luiz Couto
João Cristóvão Palmiere
Luiz Medalha
G. A. Franco
João de Araujo Chaves
Américo Sobral
Antônio Couto
João Sarmento da Cunha
Sônia de A. Cunha
Eduardo Sarmento da Cunha
Mariana Augusto Soares
Moysés Garabosky
Fernando Silveira Amado
Francisca das Chagas A. Gois
Dilson de Araujo Chaves
Otávio Dantas Teixeira
Diogenes Ferreira
Waldir A. Figueiredo
Nilton Ribeiro
José Carlos Pires
Paulo Vidal Leite Ribeiro
Antônio Lopes Ribeiro
Lygia Figueiredo Vaz
Gloria de Oliveira Borges

Objetivos

1 — *Vigilância e luta pela preservação dos ideais democráticos e seu constante aperfeiçoamento para que o povo cada vez se governe mais, dentro das normas da Constituição;*

2 — *Propugnar pela moralização dos costumes sociais e politicos;*

3 — *Combater o desvirtuamento da intervenção do Estado nos diversos setores da atividade humana;*

4 — *Denunciar e combater os abusos praticados com o dinheiro público, exigindo a apuração de responsabilidades e a punição efetiva dos culpados;*

5 — *Condenar tôda e qualquer atividade do Estado no setor da imprensa falada e escrita e, em geral, no ramo da informação e da formação da opinião pública;*

6 — *Prestigiar a ação do Congresso;*

7 — *Acompanhar o andamento dos processos oriundos das Comissões Parlamentares de Inquérito, mantendo vigilância até a decisão final da Justiça;*

8 — *Apoiar a ação dos que se proponham moralizar as relações sociais, econômicas e politicas;*

9 — *Promover a divulgação constante dos direitos e deveres do cidadão, consubstanciados na Carta Magna do pais;*

10 — *Realizar reuniões, palestras, conferências e comicios que levem ao povo o conhecimento da verdade e o debate dos assuntos que mais de perto lhe dizem respeito;*

11 — *Promover e intensificar a penetração do seu órgão oficial, a TRIBUNA DA IMPRENSA, não só nas grandes cidades mas, e principalmente, nas regiões do interior do pais;*

12 — *Emprestar seu integral apoio à TRIBUNA DA IMPRENSA e aos que com ela combatem na luta contra a corrupção e a sufocação da liberdade pelo asfixiamento da imprensa livre.*

Como se tornar sócio

1 — Qualquer habitante dêste pais pode ser sócio do Clube da Lanterna.

2 — A taxa de inscrição é variável. Normalmente deve ser paga em assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que não impedirá, entretanto, que outras modalidades sejam aceitas, mediante consulta ao diretório.

3 — A taxa normal será à base de assinaturas trimestrais, semestrais e anuais.

4 — De acôrdo com o valor da taxa de inscrição, o sócio receberá o cartão de matricula numerado e assinado pelo Presidente de Honra do Clube, jornalista Carlos Lacerda:

a) — Cartão "lanterna de prata" — Uma assinatura trimestral, semestral ou anual;

b) — Cartão "lanterna de ouro" — Três assinaturas trimestrais, semestrais ou anuais;

c) — Cartão "lanterna de platina" — Seis assinaturas trimestrais, semestrais ou anuais;

d) — Cartão "lanterna de diamante" — Dez assinaturas trimestrais, semestrais ou anuais.

5 — Cada cartão terá inscrito o prazo de validade da matricula do sócio de acôrdo com o valor da assinatura ou assinaturas adquiridas. Por exemplo: Uma assinatura trimestral (prata) dará direito à matricula no Clube por três meses. Da mesma forma dez assinaturas trimestrais (diamantes). Uma assinatura anual (prata) quitará o sócio por um ano, o mesmo acontecendo com dez assinaturas anuais (diamantes).

6 — O saldo de assinaturas constituirá o grupo que deverá beneficiar assinantes do interior do pais.

7 — Tôdas as assinaturas serão ofertadas pelo Clube da Lanterna com um cartão no qual se especificará que ela foi doada pelo sócio que a adquiriu.

8 — Todos os sócios do Clube terão o direito de indicar nomes de pessoas do interior que devem receber as assinaturas.

9 — Da lista de inscrição deverá constar: residência, telefone e profissão, assim como — em caso afirmativo — quantas horas por semana poderá dispor em beneficio do Clube.

10 — Os residentes fora do Distrito Federal, que desejarem receber o cartão de matricula, deverão escrever para "CLUBE DA LANTERNA" — Rua do Lavradio n. 98, aos cuidados da TRIBUNA DA IMPRENSA, remetendo vale postal ou cheque pagável à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Organização provisória do Clube da Lanterna

1 — Enquanto o Clube da Lanterna não estiver devidamente localizado, sua sede principal será a TRIBUNA DA IMPRENSA, na Rua do Lavradio, n.° 98.

2 — Outros locais, posteriormente indicados, poderão funcionar como postos do clube, em todos os pontos do Distrito Federal e Niterói.

3 — Em qualquer cidade ou vila do Brasil poderão ser instaladas sedes do clube mediante comunicação ao Diretório desta Capital.

4 — As taxas de inscrição deverão obedecer às instruções contidas na parte referente aos sócios. Uma vez recebidas pela sede central, esta remeterá os cartões de matricula.

5 — O Clube, até a convocação de uma primeira assembléia geral que deverá se realizar em meados do proximo mês, será regido por um diretório compôsto de dez sócios, indicados na reunião de fundação.

6 — A renda do clube será a proveniente de uma pequena parcela das assinaturas conseguidas para a TRIBUNA DA IMPRENSA, além de doações que lhe forem feitas.

7 — Tôdas as despesas deverão ser autorizadas pelo Diretório, por maioria de votos, e mais tarde aprovadas pela Assembléia Geral.

Ford
GUARATINGUETÁ
Broca & Cia. Ltda.
Revendedores de todos os produtos FORD
AUTOMOVEIS — CAMINHÕES — TRATORES
OFICINA MECANICA — POSTO DE SERVIÇOS
RUA MARECHAL DEODORO, 165 — TELEFONE, 256

CATUMBI
Apartamentos para entrega em maio
A rua do Chichorro, 29, a partir de Cr$ 230.000,00, tem financiamento. Tratar à rua México, 45, sala 202, sobreloja, com os proprietários, construtores e incorporadores. Fone: 22-0724.
VISCONTI & FILHOS LTDA.

PACKARD 1953
ALTO LUXO, ÚNICO MODELO NO RIO
Vende-se por motivo de viagem
RUA OCTAVIANO HUDSON N.° 16 - Apto. 108

Leilão Judicial — Mariz e Barros
PRÉDIO RESIDENCIAL ASSOBRADADO
RUA SENADOR FURTADO, 121
EM OTIMO TERRENO DE 15,65 X 108,00
O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial assobradado, edificado em magnifico terreno que mede 15,65 metros de frente por 108,00 metros de comprimento, do Espólio de Giuseppe Galasso. Mais informações, telefone 22-0041.

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Forno de Bier —
Academia Gracie - Departamento de Massagens
AV. RIO BRANCO, 151 18.° ANDAR — SALAS 1.813/4
TEL.: 52-2252 — DAS 14 às 19 horas

DR. JEAN FUCHEZ
Das Fac. de Med. de Paris e Rio de Janeiro
GINECOLOGIA E DISTÚRBIOS GLANDULARES
RUA MEXICO, 31 — 9.°, G. 902 — TEL. 52-5704

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO — Rua S. José, 50 - Grupo 101/102 — Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

SAPATEADO
Ex-aluna do Prof. Gus Brown ensina a moças, rapazes e crianças, pelo método rápido de 32 aulas. Tratar com SONIA MARIA pelos telefones: 57-0433 e 42-6100, Ramal 25, das 13 às 18 horas.

Concurso do Itamarati
Interessado em encontrar companheiro para partilhar despesas com aulas de francês, ministradas por professor competente e especializado no assunto, queira telefonar para 23-4426.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recém-nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência » Honestidade !
Reparo e manutenção de automoveis, maquinas e motores
Av. Pres. Vargas — Leopoldina — Francisco Eugenio — Rua São Cristovão — Rua Antunes Maciel — Av. Francisco Bicalho — Av. Pedro Segundo — Avenida Brasil
Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

SETEMBRO - PRESENTE DE PRIMAVERA - Grande venda meia-estação da CASA PEDRO - Uruguaiana, 11 - 1.° andar

acontece todo dia

DESEMBARGADOR SOFRE DERRAME CEREBRAL

QUANDO presidia a sessão da 4.ª Câmara Cível, ontem à tarde, o desembargador Silvio Martins Teixeira, de 63 anos, casado, da rua Cinco de Julho, 22, foi acometido de um derrame cerebral, sendo socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro.

Após medicado, retirou-se para sua residência.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã. Tempo instável sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados. Máxima: 22.6. Mínima: 18.4.

Navios esperados

CHEGAM hoje na Guanabara os seguintes navios: Boland, Star e Altair.

Cebolas no câmbio negro

VENDENDO cebolas no câmbio negro, em sua quitanda na rua do Mercado, 39, foi preso ontem à noite, pelo agente n.º 44 da COFAP, o comerciante Acácio Riberato Nunes.

Acácio terá que prestar fiança para sair da prisão.

Atropelado e morto

QUANDO atravessava o cruzamento das ruas Teodoro da Silva e Mendes Tavares em sua bicicleta motorizada, o enfermeiro do Pronto Socorro José Teodoro da Silva, de 35 anos, solteiro, da rua Leopoldo, 6, foi atropelado e morto por um caminhão de transportes do Exército, não identificado.

A polícia do 18.º Distrito, compareceu ao local.

Tentou suicidar-se

DESGOSTOSA com sua vida, Wilma Schucc, de 33 anos, solteira, da rua Alberto Campos, 299, apto. 7, tentou suicidar-se, ontem à noite, em sua residência.

Socorrida a tempo, Wilma foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicada, ficando fora de perigo.

FUZILEIRO NAVAL ANAVALHADO NO MANGUE

O FUZILEIRO naval Orion Oliveira Macedo, de 20 anos presumíveis, residente na Corporação, foi agredido a navalha, ontem à noite, em frente ao n.º 370 da rua Júlio do Carmo, por um desconhecido.

Com um ferimento penetrante no abdomem, Orion foi socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado gravíssimo.

A polícia do 13.º Distrito, na impossibilidade de ouvir a vítima, dada a gravidade de seu estado, entrou em diligências para prender o agressor, que julga ser um dos conhecidos malandros que frequentam a zona do Mangue.

Exame no tabelamento da cebola

ESTANDO próxima a safra de cebola nacional, os produtores gauchos e paulistas pleiteiam da COFAP um reexame do tabelamento do produto.

Acreditam os produtores que a cebola brasileira poderá ser vendida pela metade do preço da cebola argentina. Pedem, então, a liberação do preço do produto. A COFAP prometeu estudar o assunto.

Diligência contra o coronel Hélio Braga

O PARECER do procurador Cunha Melo, considerando omissa e deficiente a declaração de bens do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, foi aprovado pelo Tribunal de Contas.

Decidiu aquêle órgão converter o julgamento em diligência, para ser cumprido o art. 30 e parágrafo único da lei orgânica daquele Tribunal.

PROF. ALCIBIADES DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA (DELAMARE)

2.º ANIVERSÁRIO

MISSA

✝ **Transcorrendo amanhã, dia 30 de agôsto, o segundo aniversário do falecimento do professor Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, Moisés Felinto de Oliveira manda celebrar missa na Igreja de Santana, às 9 horas, por alma do seu saudoso amigo, que foi um idealista e homem de fé cristã que pos a sua grande cultura a serviço do ideal. Nacionalista por um Brasil cada vez mais emancipado, mais livre e mais Brasileiro. Foi dedicado e sincero amigo até à morte do presidente Epitácio Pessoa.**

Henrique Carlos Conteville

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A CASA CONTEVILLE, convida os seus amigos e fregueses a assistirem à missa que manda rezar no Altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 31 do corrente, segunda-feira, para descanso da alma dêste seu sócio, pelo que se confessa agradecida a quem atender ao presente convite.**

Henrique Carlos Conteville

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Seus irmãos, cunhados, tia, sobrinhos e primos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido no domingo, dia 23 do corrente, e convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar, na próxima segunda-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, para repouso de sua alma e agradecem antecipadamente a quem os acompanhar nessa cerimônia religiosa.**

Romeiro Neto acusa Hermes Machado

O delegado quer obter sensacionalismo - Apenas "rivalidade política", o escândalo dos caminhões-feira

"EM razão de haver o delegado Hermes Machado requerido a prisão preventiva de Mani Crokrat de Sá, venho oferecer as razões que evidenciam não só manifesta improcedência no requerimento policial, como ainda a leviandade que já se tornou proverbial no referido delegado" — diz o criminalista Romeiro Neto, na petição que dirigiu ao juiz Epaminondas Pontes, da 12.ª Vara Criminal.

COAÇÃO INEXISTENTE

"Alega o delegado — diz Romeiro Neto — que ao ser o acusado acareado com seus acusadores, um fato de suma gravidade foi inequivocamente evidenciado: a coação e a ameaça às testemunhas".

"Feita esta alegação falsa e ridícula, fundamenta o seu pedido de prisão preventiva, na "conveniência da instrução criminal, que poderá sofrer os efeitos da perniciosa influência do acusado, ameaçando as testemunhas no propósito de tornar segura a sua impunidade. Ora, nos autos não existe o mais leve indício daquela coação ou ameaça, por ocasião da acareação ou noutra oportunidade".

"Justamente o contrário se lê no auto de acareação, onde três testemunhas negam houvessem sofrido qualquer ameaça ou coação de parte do acusado. O temor nunca existiu, foi uma grosseira e estranha fantasia".

PERICULOSIDADE

"A alegação do delegado de que o acusado é perigoso, por ter sofrido dois processos, é absurda: o inquérito da 14.ª Vara foi arquivado a pedido do Ministério Público, por falsidade da acusação, e o da 6.ª Vara foi arquivado, por inexistência do crime. Não é possível levar a sério o leviano delegado. Não está nem provada a existência do crime de exploração de prestígio".

"As provas acumuladas no inquérito dirigido de forma a obter sensacionalismo, mercê da vaidade do delegado, mostram a sua origem, que é a rivalidade política".

Pagou o conserto com cheque sem fundos

SEBASTIÃO Alves Bandeira emitiu um cheque sem fundos para pagamento de consertos feitos em três automóveis, pela Importadora de Ferragem S.A. O cheque era contra o Banco da Capital.

Sebastião, que é estabelecido na rua Ubaldino do Amaral, 84, explicou que os carros voltaram a sua casa com os mesmos defeitos com que foram entregues à Importadora de Ferragens, desculpa que é contestada pela firma lesada. Sebastião Bandeira só não conseguiu explicar como teve coragem de emitir cheque sem fundos, o que é crime.

O processo está correndo na Delegacia Marítima. O espertalhão já responde a outro processo, na Delegacia de Roubos, por ter vendido um carro que não era de sua propriedade.

Regularizado o caso dos resíduos

A PORTARIA que regularizа a questão dos resíduos de trigo foi aprovada, ontem, no plenário da COFAP.

O texto foi o mesmo aprovado anteriormente, em mesa-redonda, pelos secretários da Agricultura de Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal.

Pôsto da COFAP na ABI

O CORONEL Hélio Braga e o sr. Herbert Moses inaugurarão, segunda-feira, o posto de vendas da ABI. Serão vendidos ali, aos servidores e sócios daqueles órgãos, gêneros pelo preço do custo. Na mesma ocasião será inaugurado o posto farmacêutico da ABI.

Semiramis Soares Dias de Almeida

(FALECIMENTO)

✝ **Renato Esteves de Almeida, Solange Esteves de Almeida, Carlos Eduardo Silva, senhora e filhos, Julio Capua, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó SEMIRAMIS, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 29, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.**

Concorrências na Prefeitura

FORAM abertas concorrências públicas na Comissão de Concorrências Públicas da Prefeitura do Distrito Federal para calçamento e construção de galerias pluviais nas ruas Honório, Julieta, Antônio Vargas, Coronel Almeida, Benjamim Magalhães, Antônio de Sá, Antônio Raposo e Apodi.

Para assentamento de meios-fios, galerias pluviais e seus complementos, nas ruas Barão de Bananal, Bica, Caetano da Silva e Zeferino Costa.

E para calçamento, assentamento de meios-fios, galerias pluviais e complementos, nas ruas Antônio Storino e Engenheiro Alberto Rocha.

Novo regime de multas

Será reduzida de 50 para 25 % a participação dos fiscais — Abolida a participação, quando derivadas de simples infrações regulamentares

O PRESIDENTE da República vai enviar mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, alterando o regime de participação de funcionários nas multas fiscais.

Quando em novembro do ano passado o presidente da República vetou dispositivos das leis 1.747 e 1.748, disse que submeteria ao Congresso um projeto de lei que daria segurança para os contribuintes honestos sem expôr os direitos da Fazenda à corrupção progressiva.

A mensagem assinala que a matéria é muito controvertida: a participação nas multas pode originar pressões sôbre os contribuintes, mas a não participação causaria desestímulo aos funcionários fiscais.

REDUÇÃO DE 50 PARA 25%

Diz a mensagem que a abolição radical e abrupta da participação pode causar sérios prejuizos ao Erário, razão por que usou de um recurso conciliatório, abolindo sòmente participação em multas resultantes de simples infração regulamentar e conservando uma cota de estímulo, reduzida de 50 para 25%, destinada a premiar os funcionários que se esforçam para apurar faltas por não pagamento de impôsto devido.

DISTRIBUIÇÃO DAS MULTAS

Pelo projeto de lei, ficou assentado que 75% das multas arrecadadas por falta ou insuficiência de pagamento de taxas, impostos e quaisquer contribuições, serão entregues à União. Os 25% restantes, aos funcionários que tenham indicado ou apurado a infração.

A parte pertencente à União será incorporada à receita, na forma do artigo 73 da Constituição, e o restante correrá por conta de dotação orçamentária própria.

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

As multas decorrentes de simples infrações regulamentares serão recolhidas diretamente ao Tesouro. No caso em que cabe participação dos funcionários, a parcela de 25% será dividida entre o funcionário que denunciar e o que multar, quando forem dois os participantes.

Mesmo por falta de pagamento de tributo devido, desde que não fique apurado dolo, má fé ou falsa declaração, e desde que a escrita do autuado tiver sido conferida e visada por agente fiscal, não será aplicada multa, mas, sim, será cobrado o tributo devido, acrescido de mora.

Da importância auferida com os leilões de mercadorias apreendidas será prèviamente excluída a quantia correspondente aos impostos devidos à Fazenda, que será incorporada integralmente à receita da União.

Não terão direito à participação nas multas os funcionários que:

1 — servirem como julgadores em processos fiscais, em qualquer instância administrativa, se dêsses processos puder resultar multas;

2 — os que, como encarregados da fiscalização de estabelecimento fabril ou comercial, o tenham visitado e visado a respectiva escrita, sem qualquer observação ou instrução por escrito, ressalvados os casos de dolo, má fé ou falsa declaração dos contribuintes;

3 — os que, em serviço de conferência nas Alfândegas, tenham anteriormente desembaraçado mercadorias aceitando classificação diversa da que passarem a exigir.

SEM CARTEIRA NÃO PODE CASAR

ARQUIVADO O PROCESSO DE CASAMENTO

NÃO pode casar porque não possui a carteira de estrangeiro, estando, assim, em situação irregular no país.

O caso aconteceu com Antônio Nunes, português, que está há dois anos no Brasil. Ficou noivo de Itelvira Batista de Abreu e tratou da habilitação do casamento na 1.ª Circunscrição do Registro Civil.

O processo já corria todos os trâmites legais, quando foi verificado pelo juiz Vitorino Chermont ser a situação do noivo irregular.

O juiz oficiou, imediatamente, ao Serviço de Registro de Estrangeiros, denunciando a situação irregular do português, que embora possuindo passaporte com visto das autoridades portuguesas, não tinha tirado carteira de estrangeiro.

Foi arquivado o processo de casamento e os noivos terão de esperar.

Concorrência para feiras-livres

A SECRETARIA de Agricultura está publicando edital de concorrência para exploração do serviço de aluguel de barracas e tabuleiros, nas feiras-livres do Distrito Federal.

Avisa também a Prefeitura, que a feira-livre da rua Gago Coutinho, em Laranjeiras, só voltará a funcionar no dia 1.º de setembro, por motivo de emergência.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à avenida Rio Branco, 311, loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. — Pela Diretoria — *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.º Secretário.

Gratificação para os servidores que trabalham em explosivos

Beneficiados os funcionários e extranumerários da União e dos Territórios — Assinado o decreto que regulamenta o assunto

Perceberão gratificações, em caráter excepcional, todos os servidores (funcionários e extranumerários) da União e dos Territórios lotados em estabelecimentos destinados à fabricação de explosivos e munições do Estado.

A medida está estabelecida no decreto assinado pelo presidente da República, regulamentando o sistema de concessão de gratificações previsto no art. 145, item VI, da Lei n.º 1.711, de 1952.

BASES

As gratificações, que visam a premiar os que trabalham com risco para sua saúde e mesmo para a própria vida, têm as seguintes bases:

1 — 20 por cento do padrão de vencimentos, a funcionários com exercício na área de risco do estabelecimento industrial;

2 — 40 por cento do padrão de vencimento a servidores que participarem diretamente do processo de fabricação de explosivos ou munições;

3 — Considera-se área de risco a que, no estabelecimento industrial, ofereça perigo de vida aos servidores.

4 — As gratificações serão sòmente pagas aos servidores que estiverem em efetivo exercício, com base em sua efetiva frequência, exceto quando o afastamento fôr originado em licença concedida por acidente ou doença profissional, ou por férias.

Vão festejar os aeronautas

O SINDICATO dos Aeronautas resolveu organizar uma festa para o dia 17 de setembro, em comemoração à vitória dos rádio-operadores na Câmara dos Deputados.

Serão convidados os deputados que votaram a favor da manutenção dos rádio-operadores a bordo dos aviões.

Espancado em Goiás outro jornalista

O agressor é um cartomante ligado ao P.D.C. — Vai ser expulso

GOIANIA, 28 (Correspondente) — Realino de Oliveira, cartomante, espírita e fundador do Diretório do Partido Democrata Cristão em Goiás, invadiu ontem a redação da "Fôlha de Goiás" e aplicou no jornalista Theomar Jones, depois de subjugá-lo com o auxílio do jagunço Neneco, uma violenta surra de palmatória, deixando-o desacordado.

O jornalista se recusara a retificar uma notícia, já publicada, segundo a qual Realino violentara uma empregada de 17 anos — êsse o motivo aparente da agressão, praticada também com o concurso da espôsa de Realino, que arrancou os fios telefônicos e manietou uma redatora, enquanto os outros espancavam o jornalista, que está hospitalizado.

AVENTUREIRO

"Realino é um aventureiro com pretensões políticas" — informou-nos, na manhã de hoje, aqui no Rio, o jornalista Carneiro Vaz, vítima dos jagunços do governador Pedro Ludovico no atentado em que Haroldo Gurgel morreu fuzilado, depois de raptado da redação de "O Momento".

"Realino — disse Carneiro Vaz — está procurando influenciar, através do espiritismo, as pessoas de prestígio em todos os municípios de Goiás, a fim de eleger-se deputado estadual na legenda do PDC. Burlando a boa fé dos dirigentes do partido, Realino obteve uma carta do monsenhor Arruda Câmara, autorizando-o a dar posse ao diretório definitivo do PDC em Goiás.

"Realino lê nas cartas o presente, o passado e o futuro das pessoas e admira como tenha ingressado no PDC".

FALA ARRUDA CAMARA

"O partido tomará as providências" — declarou-nos, por sua vez, o padre Arruda Câmara. "Não me recordo — continuou — se foi a êsse Realino que escrevi autorizando a organizar o PDC em Goiás. Sei que a pessoa a quem dei tal autorização me foi recomendada em cartas e informações de simpatizantes do partido no Estado.

"Pode estar certo, contudo, que o caso — de que só agora estou tomando conhecimento — será objeto de investigações por parte da direção nacional do PDC" — concluiu.

Atropelado, quer indenização

POR ter sido atropelado por um carro "chapa branca", da Polícia Militar, dirigido por um soldado daquela corporação, Libânio Flôres de Andrade, assistido por seu pai, impetrou ação ordinária contra a União, a fim de ser indenizado.

A ação foi declarada em primeira instância procedente e condenada a União a depositar no Banco do Brasil 287 apólices federais de 1.000 cruzeiros cada uma e mais os juros de 5% ao ano para a constituição da renda em favor do requerente, que receberia, ainda, Cr$ 3 mil, as prestações vencidas, juros e custas.

Os autos foram à Procuradoria Geral da República, onde o sr. Alceu Barbedo emitiu parecer declarando que a prova de culpa do motorista da viatura oficial é muito frágil, desde que baseada, principalmente, em declarações de testemunhas levadas por uma das partes e num despacho pouco preciso. O processo irá brevemente ao TFR.

Agradeço a S. Judas Tadeu.

Jupira Chaves Machado

Subscrição do capital do Banco do Nordeste

Será iniciada em 1.º de setembro — Já subscritos pelo Govêrno Federal setenta dos cem milhões de cruzeiros que constituem o capital inicial do BNB — Declarações a respeito, do deputado Adolfo Gentil

"ACHO que o Banco do Nordeste já não vem sem tempo. Já se faz muito necessária a sua instalação, porquanto trará à região do Polígono das Sêcas um novo alento e também uma organização de crédito que poderá ajudar o financiamento da agricultura, bem como das indústrias que irão se criar com a energia fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco" — disse-nos, esta manhã, o deputado Adolfo Gentil.

"O mais importante — continuou — é que a diretoria a ser designada pelo presidente da República esteja à altura de tão importante encargo, não devendo nunca se utilizar dêsse instrumento de serviço público para fazer política e sim dêle servir-se pura e simplesmente para a recuperação da economia nordestina".

Essas declarações vêm a propósito de ter sido anunciado que, em seu discurso de 1.º de setembro, o presidente da República dará início à subscrição pública do capital do Banco do Nordeste do Brasil, a qual importará em Cr$ 30 milhões.

RECURSOS

Os recursos de que disporá o BNB compõem-se do capital inicial de cem milhões de cruzeiros, dos quais já foram integralmente realizados, pelo Govêrno Federal, setenta milhões; depósito anual, pelo Tesouro Nacional, de 30 a 20 por cento de sua contribuição para a Caixa Especial, destinada a receber um por cento da receita tributária federal que, em 1954, deverá atingir de 200 a 250 milhões, se prevalecer o crescimento verificado nas receitas federais do último qüinqüênio; recursos normalmente obtidos em operações bancárias.

A subscrição dos trinta milhões que restam para completar o capital inicial do BNB poderá ser feita pelos Estados, Municípios, pessoas jurídicas de direito privado e pessoas físicas de qualquer nacionalidade. As ações são nominais, do valor de mil cruzeiros cada uma, durando a subscrição noventa dias, de 1.º de setembro próximo a 30 de novembro. Se excedido o total previsto, 30 milhões, terão preferência os subscritores que primeiro houverem subscrito e realizado as entradas iniciais, devolvendo-se aos que não puderem ser acionistas, em virtude dêsse critério cronológico, as respectivas entradas, sem juros.

PROGRAMA

Ao BNB competirá, em seu programa de recuperação do Nordeste:

1 — fomentar a agricultura e a indústria;

2 — fixar os capitais locais e atrair os capitais de fora;

3 — aumentar a produtividade dos investimentos públicos na região;

4 — exercer influência na melhor orientação dos investimentos, através de assistência técnica e financeira, principalmente àqueles que não encontrem apoio suficiente na iniciativa e capital particulares.

CARTA ECONÔMICA

Trabalham bem em conjunto Aranha, Dantas e Barbosa

Sobe a cotação dos bônus — Olavo Ferraz não venderá seu café — Novidade: os rolos de pintura — A Light dade: os rolos de pintura — A Light, o Oleoduto e a crise de energia

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Os círculos econômicos do Estado estão satisfeitos com as primeiras medidas, tomadas em conjunto, pelos srs. Oswaldo Aranha (ministro da Fazenda), Marcos de Souza Dantas (Banco do Brasil) e Teodoro Quartim Barbosa, novo secretário da Fazenda de São Paulo.

A ajuda que o govêrno federal dará ao Executivo paulista — afundado numa crise econômica sem precedentes — prevê um empréstimo superior a 1 bilião de cruzeiros, capaz de cobrir, pelo menos, a crise financeira.

Sabe-se também que, desde a ditadura, não se acertavam as contas da União e do Estado. Aranha, Souza Dantas e Quartim Barbosa (e o sr. Paes de Almeida, presidente do Banco do Estado) decidiram que São Paulo receberá logo os milhões que a União lhe deve.

Uma das primeiras consequências da nova orientação econômico-financeira: subiu, esta semana, a cotação dos bonus rotativos do Estado.

Missão

ALEM da Mannesman, Krupp e Volkswagem mais uma firma alemã pretende estabelecer-se no Brasil.

Trata-se de grande usina de ferro e aço, a Kloekner, que pretende se instalar em Minas, ou São Paulo — segundo informa elemento da Missão Econômica Alemã.

Plásticos

FABRICARÃO cloreto de polivinil (PVC) e composto as Indústrias Químicas Eletro Cloro S.A., na sua fábrica eletrolítica de Elclor, junto à estrada de ferro Santos-Jundiaí.

A indústria é associada da Solvay & Cie., de Bruxelas, cujos diretores, Barão René Boel e Pierre Solvay, estiveram nesta Capital.

Reforma

— "ACHO que a reforma agrária é o assunto mais importante que temos a enfrentar no país" — são as palavras do sr. Renato Costa Lima, novo secretário da Agricultura.

— "Pessoalmente, sou partidário da incentivação à pequena propriedade, e todos os meios nesse sentido devem ser bem recebidos, desde que não impliquem em queda da produção e que se processem com base na existência de agricultores aptos a assumirem a direção da emprêsa agrícola".

Pintura

ESTA sendo fabricado em S. Paulo, pela primeira vez no Brasil, o rôlo de pintura "Workmaster" — um pequeno tubo de alumínio recoberto de tecido especial, preso a um cabo metálico próprio para pintar qualquer superfície lisa.

Permitir melhor acabamento e pintar três vêzes mais rápido que o pincel comunista, são suas vantagens.

Café

PELOS jornais, avisa o fazendeiro Olavo A. Ferraz ao ministro da Fazenda que só venderá sua safra de café quando o preço subir razoàvelmente, cobrindo as despesas — aproximadamente Cr$ 1.700 cruzeiros por saca de 60 quilos.

— "Se, por isso, merecer que ousem cortar-me o crédito, podem fazê-lo. Mas ninguém se queixe quando os consumidores nos comprarem o café por bem menos, em dólares: terá então o feitiço virado contra o feiticeiro".

Light

— "EM princípios de 1954, a "Brazilian Traction" espera que a "São Paulo Light" ofereça oportunidade ao capital brasileiro" — declarou o sr. Henry Borden, presidente da companhia.

ros, expandiremos o sistema — "Com fundos, em cruzeihidrelétrico da companhia. Posso também adiantar que a formação de emprêsas telefônicas nacionais subsidiárias já está em pleno andamento.

Oleoduto

O OLEODUTO Santos-São Paulo transportou, em abril, **68.012.769** quilos de gasolina.

Transportou mais: óleo diesel, 18.605.473 quilos; querosene, 5.494.919 quilos; e, óleo fuel, 53.227.427 quilos.

Crise

DUAS notas significativas da crise de energia, gerando desajustamentos sociais:

— Os moradores do bairro do Ipiranga não podem mais dormir, pois as fábricas, lá, trabalham à noite.

— Tintureiros e alfaiates não podem trabalhar de dia — e à noite a luz não lhes basta.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERA efetuado no dia 1.º de setembro, terça-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 825 — 1.018 — 1.363 — 1.424 — 1.466 — 1.500 — 1.501 — 1.502

COMUNS EFETIVOS

Propostas — 688 — 120 — 1.517 — 2.168 — 2.251 — 2.365 — 2.424 — 2.578 — 2.620 — 2.638 — 2.681 — 2.710 — 2.739 — 2.740 — 2.781 — 2.801 — 2.802 — 2.803 — 2.804 — 2.805 — 2.810 — 2.811 — 2.812 — 2.813 — 2.815 — 2.816 — 2.818 — 2.820 — 2.821 — 2.824 — 2.825 — 2.826 — 2.830 — 2.831 — 2.833 — 2.834 — 2.835 — 2.836 — 2.838 — 2.839.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 2.276 — 2.485 — 2.677 — 2.882 — 2.960 — 3.184 — 3.185 — 3.186 — 3.187 — 3.188 — 3.189 — 3.190 — 3.191 — 3.192 — 3.193.

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas — 1.978 — 1.979 — 1.980.

EMERGENCIAS

Matriculas — 173 — 685 — 1.695 — 1.741 — 1.749 — 2.511 — 2.697 — 2.845 — 2.964 — 3.253 — 4.875 — 4.980 — 6.039 — 6.363 — 6.507 — 6.537 — 9.957 — 10.088 — 10.174 — 11.083 — 12.040 — 12.481 — 12.810 — 13.226 — 13.983 — 14.492 — 14.574 — 16.738 — 16.946 — 17.139 — 17.571 — 19.038 — 19.306 — 19.588 — 20.131 — 21.591 — 21.730 — 21.914 — 22.100 — 22.134 — 22.593 — 22.700 — 23.074 — 23.825 — 24.026 — 24.382 — 24.862 — 24.888 — 25.789 — 26.041 — 26.432 — 26.986 — 27.210 — 27.332 — 27.329 — 28.139 — 28.911 — 29.148 — 29.748 — 29.429 — 30.922 — 32.838 — 33.198 — 33.442 — 34.068 — 34.323 — 35.334 — 36.184 — 36.351 — 36.643 — 37.483 — 37.791 — 38.762 — 39.190 — 39.947 — 43.177 — 43.618 — 44.082 — 44.194 — 44.450 — 45.480 — 46.308 — 46.979 — 47.375 — 48.034 — 48.206 — 48.737 — 48.797 — 48.855 — 49.336 — 50.887 — 50.869 — 51.412 — 51.413 — 51.883 — 51.961 — 52.383 — 52.563 — 52.739 — 53.088 — 53.320 — 54.073 — 55.452 — 55.471 — 55.800 — 56.517 — 56.963 — 57.378 — 58.020 — 58.212 — 58.650 — 58.953 — 59.524 — 59.628 — 59.793 — 60.415 — 60.480 — 62.414 — 62.877 — 62.947 — 63.331 — 63.732 — 63.788 — 64.725 — 64.886 — 64.976 — 65.903 — 67.383 — 67.384 — 67.781 — 69.125 — 69.254 — 69.438 — 71.373 — 72.774 — 78.596 — 95-1226 — 95-1562 — 99.105 — 99.253 — 99.287 — 99.306 — 99.318 — 99.537 — 99.615.

CASAMENTOS

Matricula — 737 — 10.126 — 13.963 — 15.260 — 17.846 — 24.728 — 37.641 — 42.836 — 43.088 — 51.631 — 52.471 — 54.128 — 54.824 — 56.677 — 57.106 — 64.626.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

"Ranchinho" condenado a 30 dias de prisão

O JUIZ Cristóvão Breiner, da 2.ª Vara de Familia, condenou Dieses dos Anjos Gaia, mais conhecido por "Ranchinho" a 30 dias de prisão.

A prisão foi decretada porque "Ranchinho" deixou de pagar a pensão alimentícia devida à sua espôsa d. Carmelita de Oliveira Gaia e à filhinha do casal. O montante da dívida é de Cr$.... 190.500,00, pois nunca foi paga qualquer pensão, desde que o casal entrou em acôrdo, em juizo.

"Ranchinho" se defendeu dizendo que, apesar de haver feito o acôrdo, não houve a necessária homologação, achando êle, portanto, estar isento do pagamento.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

CARLOS ANDRADE — Compra e venda de imóveis — Avenida Erasmo Braga, 255-904-C — Telefone 32-8856.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6433 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 203

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1003 — Tel.: 22-4603.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2386

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Cachoeiro do Itapemirim é o mais importante município do Estado do Espírito Santo, possuindo uma cidade grande e moderna, com belezas naturais de alto valor turístico. Está colocado no 59.º lugar com relação aos principais centros de comércio do país, contando com importantes parques industriais, valioso desenvolvimento agropecuário e elevado aproveitamento da riqueza do seu subsolo a cidade é amplamente bankada pelo encachoeirado Rio Itapemirim, no seu famoso leito de pedra

Segundo trabalho recente de Walter Monte Mór, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sôbre a história de Cachoeiro do Itapemirim, foi no início do século XVIII que começaram a surgir as primeiras povoações civilizadas em terras do atual município, antes habitadas pelos índios Puris. Na segunda metade do século, verificou-se a instalação do município, a 25 de março de 1867, em território desmembrado do município de Itapemirim, estendendo-se até os limites da Capitania de Minas Gerais, e sob a denominação de São Pedro do Cachoeiro. Foi elevada a sua sede à categoria de cidade, pelo decreto Estadual n. 4, de 26 de dezembro de 1889, sendo composto o município de 4 distritos: Cachoeiro do Itapemirim, sede — São Gabriel do Muquy — Estação de Castello — Conceição de Castello. No dia 18 de janeiro de 1892 foi criado o 5.º distrito: São José. Atualmente o município compreende 7 distritos: Cachoeiro do Itapemirim, sede — Burarama — Conduru — Jaciguá — Marapé — Pacotuba — Vargem Alta, com 88.000 habitantes — na cidade 30.000, aproximadamente. Area de 1.532 quilômetros quadrados. Possui o município 19 edifícios públicos importantes; 1 sede e 5 agências de Bancos e 1 da Caixa Econômica; 30 hotéis e pensões; 866 estabelecimentos comerciais e 321 industriais, 2.580 propriedades agrícolas; 18.100 prédios e casas residenciais; 208 escolas estaduais e 92 municipais (inclusive de alfabetização de adultos) de cursos primários e 12 de cursos secundários, Instituto Salesiano Anchieta, Jardim da Infância Modelo, Escola de Contabilidade, Escola de Arte Moderna, Escola de Iniciação Musical, Conservatório de Música e 8 cursos técnico-profissionais; 2 hospitais com 145 leitos e completos serviços clínicos e cirúrgicos, incluindo psiquiátricos; 1 asilo, 1 orfanato e 8 instituições de assistência geral a desvalidos; 98 templos religiosos, existindo 2 paróquias; Associação Comercial, Associação Rural, Centro Operário e 27 agremiações culturais, desportivas e recreativas, contando ainda com 1 museu e 15 bibliotecas; 5 jornais e 2 revistas, periódicos; 1 rádio-emissora, Tiro de Guerra 220.

Liga-se Cachoeiro do Itapemirim com a Capital Federal e Capital do Estado pela E. F. Leopoldina, Emprêsa de Viação Itapemirim Ltda. e pela "NAB" por via aérea. Existe intenso serviço de transporte coletivo intermunicipal. Pela sua posição estratégica, de alto valor comercial, a cidade abriga enorme número de viajantes, permanentemente. Para as praias de Marataízes, Iriri e Guarapari o transporte é feito pela E. F. Itapemirim e pela Viação Itapemirim Ltda.

Conta o município com os serviços profissionais de 28 médicos (3 veterinários), 20 farmacêuticos, 30 cirurgiões-dentistas, 19 advogados e 7 engenheiros (5 agrônomos).

Conforme estimativa da agência local do I.B.G.E., o município produziu, e exportou, no ano de 1952, o seguinte: — 5.500.000 litros de leite, 86.000 quilos de manteiga e 25.300 de creme e requeijão; 74.000 sacos de 60 quilos de milho, 45.000 de arroz, 12.500 de feijão e 1.800 de batata inglêsa; 215.000 arrobas de café e 130.000 de algodão em rama; 30.000 toneladas de cana de açúcar, 12.400 de mandioca, 4.400 de cal virgem, 2.000 de fubá de milho e 500 de sabão; 150.000 cachos de banana e 25.000 de laranja (centos); 6.930 quilos de casulos de séda; 18.000 sacas de açúcar cristalizado, 260.000 litros de aguardente de cana e 26.000 de vinho de uva; 6.000 cabeças de gado bovino, 4.500 suino, 2.000 ovino e caprino, 250.000 de galináceos e 500.000 dúzias de ovos; 95.000 dormentes para estrada de ferro; 2.500.000 metros de tecidos de algodão e 4.000 de séda; 400.000 sacos de cimento; bebidas compostas, móveis, madeiras, telhas e tijolos, sola, calçado, malas de couro e de madeira, tamancos, balas e confeitos, ladrilhos e blocos de cimento, pios de caça, paralelepipedos e pedra britada, grande variedade de frutos, hortaliças e legumes, foram produzidos em apreciáveis quantidades.

Está em organização uma grande emprêsa para a fabricação de cimento com capacidade de produzir 4.500.000 sacos, anualmente.

O valor da produção total foi de 350 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

(Fotos de G. BRUNINI, nesta reportagem)

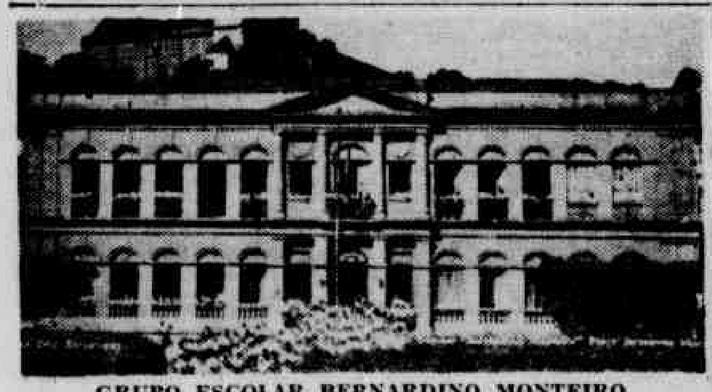
LEIAM SEMPRE
"CORREIO DO SUL" E "ARAUTO"

PREFIRAM OS PROGRAMAS
DA RÁDIO CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
ZYL-9 — 1.000 Ws. — EM 1.210 KILOCICLOS

CASA DAS MÁQUINAS
MANOEL MANHÃES
Representante exclusivo no Sul do Estado
das máquinas "HUSQVARNA"
A MÁQUINA DE COSTURA CEM POR CENTO...
PRAÇA JERONIMO MONTEIRO, 105

VULCANIZAÇÃO SÃO PEDRO
Antônio Malta
Recapagem e concêrtos de pneus e câmaras de ar
RUA BERNARDO HORTA, 157

CASAS FRANKLIN
FRANKLIN, CURTY, LTDA.
Tecidos — Calçados — Chapéus — Armarinho — Confecções, etc.
Lojas em: Est. do Espírito Santo: Divisa, Celina, Alegre, Vala do Souza, Castelo, Mimoso do Sul, Muqui, Vitória, Colatina e dois em Cachoeiro de Itapemirim.
RIO DE JANEIRO (D. F.) — VAREJO, RUA DO TEATRO, 1
"A FONTE DA ECONOMIA"
RUA BERNARDO HORTA, 285-9 — C. P. 86 — Tel. 223
E. Telg.: "FRANKLIN"


GRUPO ESCOLAR BERNARDINO MONTEIRO

VIAJE NOS CONFORTÁVEIS
"PULLMANS"
da VIAÇÃO ITAPEMIRIM Ltda.



Servindo o Norte Fluminense
e Sul Espirito-santense
HORARIOS — Cachoeiro de Itapemirim: 5.00 — 15.00. Campos: 17.30 — 15.00. Cachoeiro de Itapemirim: 6.00 — 14.30. Vitória: 6.00 — 14.30.
Viagens em conexão para: Rio de Janeiro, Guaçuí, Alegre, Castelo, Muniz Freire, Guarapari e Alfredo Chaves.
VIAGENS RAPIDAS, SEGURAS E CONFORTAVEIS
Sede: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 21 — TEL. 233


UM TRECHO CENTRAL DA CIDADE

ITABIRA HOTEL
CONFÔRTO E DISTINÇÃO
SERVIDO POR ELEVADOR
COZINHA DE 1.ª ORDEM
Instalações completamente modernas
RUA CAPITAO DESLANDES, 28 — C. Postal, 33 — Tel. 224
Endereço Telegráfico "ITABIRA"

CASA SÃO GERALDO -- FÁBRICA DE MÓVEIS EM GERAL
Especialidade em móveis rústicos e copas laqueadas
JOSÉ GERALDO CUNHA
RUA PROFESSOR QUINTILIANO, 1 — TELEFONE: 229 — Res.: RUA SAMUEL LEVY, 452 — 2.º ANDAR

CIA. TÊXTIL FERREIRA GUIMARÃES
FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO
COMPRADORES DE ALGODAO, PELOS MELHORES PREÇOS, DÁ PRODUÇAO LOCAL
Rua Bernardo Horta, 245 — FÁBRICA ITAPEMIRIM — Caixa Postal, 35 — Fone, 23

CASA REAL
Artigos finos para homens
SEMPRE ACOMPANHANDO
A MODA
Praça Jerônimo Monteiro, 61

Estabelecimentos de Ensino
Professor
Alfredo Herkenhoff
LIMITADA
Sociedade civil sem fins lucrativos
Mantem os seguintes educandários:
COLEGIO SAO PEDRO
ESCOLA NORMAL
Escola Técnica de Comércio
de Cachoeiro de Itapemirim


IGREJA MATRIZ DE SÃO PEDRO

USE O SABÃO


VERA'
A ESPUMA QUE DÁ!
RUA BERNARDO HORTA 232
CAIXA POSTAL 22

GINÁSIO
"Jesus Cristo Rei"
Dirigido pelas revmas. irmãs de de Jesus Cristo Rei
Superiora:
Madre Jertrudes de São José
Cursos:
Primário — Admissão — Ginasial
Internato e Externato
Instalações amplas e modernas
Modelar "Jardim da Infância"

CAFÉ, CAMPEÃO!
O MAIS PURO
O MAIS SABOROSO
Torrefação e moagem pelos mais modernos processos
DELIO M. LIMA — RUA DR. DEOLINDO, 11 — FONE 438

FÁBRICA DE PIOS DE CAÇA
Pios para macuco — Zebelê — Chorão — Xororó — Inhambu — Açu — Turumim — Juriti — Jacutinga — Jacu — Sericola — Perdiz Codórna — Marreca — Irerê — Capivara — Macaco e até para grilo
Peça catálogo e lista de preços, sem compromisso
Vendas pelo reembolso postal — CAIXA POSTAL, 644
Em discos a reprodução fiel do piado dêsses animais
PREÇO — CR$ 65,00, SEM DESPESAS

BARBARA' & CIA. LTDA
Diretor-Presidente: ELPIDIO VOLPINI
FÁBRICA DE CIMENTO "PORTLAND BARBARÁ"
COM O CIMENTO PORTLAND "BARBARA" FICA ASSEGURADA A SOLIDEZ DA SUA CONSTRUÇAO
RUA MOREIRA, 267 — CAIXA POSTAL, 40 — END. TELEG. "BARBARA"

CINES CENTRAL E SANTO ANTÔNIO
EMPRESA FLUMINENSE
DE CINEMAS LTDA.
Exibidores dos mais famosos filmes do mercado
APARELHAGEM MODERNA
SEÇÕES DIARIAS


CIDADE — RUA CAPITAO DESLANDES

FÁBRICA DE BALAS
ESPERANÇA
ELIAS SCHEIDEGGER
Variedade em balas com recheio de frutas — Coco queimado
Pastilhas "ESPERANÇA"
VENDAS POR ATACADO
RUA BERNARDO HORTA, 83-5

COOPERATIVA LATICÍNIOS
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM LTDA.
Exportação de leite em alta escala para Vitória
FABRICA DOS PRODUTOS "SELITA" MANTEIGA — CRE ME, REQUEIJAO E DE QUEIJOS FRESCAL, MINAS, PRATO, COBORO, PARMEZAO, GOUDA, DUPLO CREME, LUNCH E CAVALO
AVENIDA SANTOS NEVES — CAIXA POSTAL, 67 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "SELITA" — TELEFONE, 22

A PRINCIPAL
A NOSSA MELHOR SAPATARIA
Rua Capitão Deslandes, 48

RADIOTECNICA MARCONI
DR. JOSE' RIVELLI — Engenheiro radiotécnico
Reparações em rádios — Aparelhos eletrônicos — Calibração
Projetos, construção de rádios e pilhas, corrente contínua, alternada e bateria — Amplificadores — Colocação de bobinas
RADIO RECEPTOR "MARCONIFON"
O STRADIVARIUS DO RADIO
RUA RUY BARBOSA, 3

TRANSPORTADORA ITAPEMIRIM
SYDENEI FERREIRA DE OLIVEIRA
Rapidez — Eficiência — Presteza — Segurança
Matriz: Rua Costa Pereira, 100 - Tel. 426 - Cachoeiro de Itapemirim
Filial: Rua do Proposito, 17 — Tel. 23-4350 — Rio de Janeiro
Vitória: Avenida Presidente Aridos, 416 — Tel. 332
Belo Horizonte: Rua Bagé, 34 — Telefone 2-3269.
São Paulo: Avenida Salvador Leme, 362 — Tel. 34-7208.

CASA LACERDA
SEBASTIAO LACERDA
FERRAGENS — LOUÇAS — MATERIAL ELETRICO
ARMARINHO — PERFUMARIA
PRAÇA VISCONDE DE MATOSINHOS, 23 E 25

AUTO MERCANTIL ITAPEMIRIM LTDA.
CAMINHÕES — TRATORES
PNEUS — BATERIAS
LUBRIFICANTES

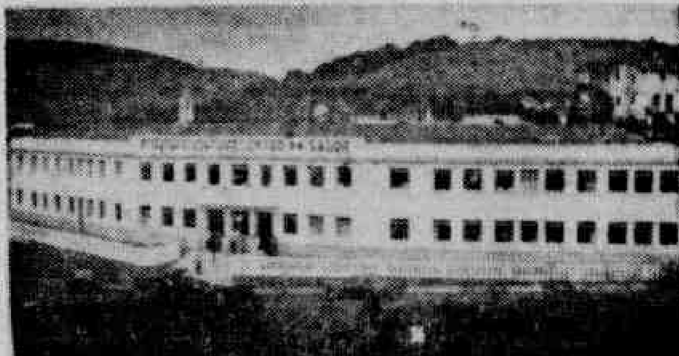
MOTORES ESTACIONÁRIOS
MOINHOS PARA FUBA'
E OUTRAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Concessionários da INTERNACIONAL HARVESTER MAQUINAS S/A.
RUA 25 DE MARÇO, 42/44 — CAIXA POSTAL, 184 — END. TELEG. "AMIL" — TELEFONE, 239

Banco de Cachoeiro de Itapemirim S. A.
SEDE PRÓPRIA
FUNDADO COMO COOPERATIVA NO ANO DE 1929
TRANSFORMADO EM SOCIEDADE ANONIMA
EM 4 DE MARÇO DE 1947
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 6 — C. POSTAL, 2
End. Telg. "ITABANCO" — FONE, 234

USINA SÃO MIGUEL S.A.
AÇUCAR E ÁLCOOL
Distrito de Conduru — Caixa Postal, 70

ARMAZÉM IDEAL
ASSAD ABIGUENEM
Comerciante e industrial
Secos e Molhados, Ferragens em Alta Escala
COMPRADOR E EXPORTADOR
RUA BERNARDO HORTA, 313 — C. POSTAL, 8 — FONE 221
Endereço Telegráfico "ABIGUENEM"

VIVACQUA VIEIRA S. A.
SERRARIA INDUSTRIAL
E
SERRARIA MORRO GRANDE
COMERCIO DE MADEIRA BRUTA E SERRADA
PRODUÇAO ANUAL DE 30.000 M3
RUA D. FERNANDO — CAIXA POSTAL, 17 — TEL. 3
Filial no Rio de Janeiro:
Rua São Bento, 13 — 1.º andar — Tel. 23-9453


CENTRO DE SAÚDE

Ferragens e Material de Construção Ltda.
"FERMACO"
Banqueiros de "A EQUITATIVA" DOS EE. UU. DO BRASIL
Distribuidores de: "ETERNIT" — "SIKA S. A." — TINTAS "AGUIA"


Comércio de ferragens em geral — Material elétrico — Material de construção — Instalações sanitárias, etc.
GRANDE E VARIADO ESTOQUE
Matriz: RUA BERNARDO HORTA, 276
Filial: RUA 25 DE MARCO, 50 — C.P. 11

BALNEÁRIO IRIRI
TRÊS PRAIAS "LOURAS, RADIATIVAS"
OCEANO ATLANTICO — SUL DO ESTADO
A meio caminho de Vitória e Cachoeiro de Itapemirim
Linhas de ônibus diárias — Confortáveis hotéis e restaurantes
IRIRI é a "Saboia" brasileira — 15 minutos da estrada asfaltada

Sociedade Auto Garagista Ltda.
Depositários da "The Atlantic Refining Co. of Brazil"
Venda de Gasolina - Querosene - Oleos combustiveis - Lubrificantes
RUA BERNARDO HORTA, 282

S. A. COMÉRCIO DE CAFÉ
Compradores e Exportadores
Armazens-Escritório:
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — End. Telegráfico: "SACOTE"
Codigos: RIBEIRO e PARTICULARES


UM TRECHO DO CENTRO COMERCIAL

BAR VITÓRIA
IRMÃOS SIANO LTDA.
PADARIA — CONFEITARIA — CONSERVAS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
SORVETERIA — BONBONIERE — CHARUTARIA
O PONTO PREDILETO
PRAÇA JERONIMO MONTEIRO, 32 — TEL. 27

CINEMA

ELY AZEREDO

"É PRIMAVERA"
(ou "Casanova em Sinuca")

DEPOIS de uma fase bastante convencional (da qual vimos "Un Colpo di Pistola"), em que já revelava domínio da linguagem cinematográfica, Renato Castellani enveredou pelo "néo-realismo", fazendo "Meu filho professor", "Sob o sol de Roma" e "E' Primavera" (os que foram exibidos no Rio), mas sòmente em "Dois Tostões de Esperança" parece ter realizado um filme homogêneo. "E' Primavera", como "Sob o sol de Roma", emprega elenco não-profissional, com excelente resultado. Mas, aqui e ali, repontam concessões arbitrárias ao cômico e ao pitoresco.

Ao jogar com muitos personagens (como nas sequências do tribunal), Castellani esquece a inexperiência dos atores e se aproxima do ridículo. As cenas patéticas (a tentativa de matar Beppe, o desespêro de Mariantonia no tribunal) não convencem a ninguém. Entretanto, numa comédia como "E' Primavera", o emprêgo de não-profissionais está longe de prejudicar, como nos filmes pseudo-dramas de Rossellini. Dos atores lançados por Castellani, pelo menos Antonella Lualdi (Lucia) e Elena Varzi (Mariantonia) permaneceram nos estúdios. Mas, vendo-as pela primeira vez, tem-se a impressão de que vivem na tela seu próprio dia-a-dia. Chegamos a pensar que a siciliana supersticiosa e passional e a balconista da papelaria podem ser encontradas por quem visita Catania e Milão. De Mario Angelotti no papel de Beppe Agosti (que só pode ser acusado de muito sangue nas veias) podemos dizer que foi "juntar a fome com a vontade de comer". Ele é senhor absoluto do papel; nunca poderemos aceitá-lo em outro personagem.

A história — escrita e cenarizada por Castellani, Silvio D'Amico e Cesare Zavattini — é das melhores que o cinema italiano já encontrou.

Uma comédia deliciosa, que sabe emocionar entre um sorriso e uma gargalhada. E', de longe, o melhor cartaz da semana. (Art Palácio, Pax, Rivoli. Sessões normais).

Círculo de Críticos Cinematográficos

A ENTIDADE que atualmente representa a crítica cinematográfica carioca atravessa uma fase de verdadeiro caos. Nominalmente, alguns críticos continuam no quadro social, mas o único elemento ativo e realmente interessado na associação é o próprio presidente. Há muito tempo vinha sendo ventilada, em conversas íntimas, a idéia do Círculo de Críticos Cinematográficos. Agora, com o nosso Festival Internacional à vista, a idéia vai tomando forma. Podemos adiantar que o crítico desta seção e os srs. Décio Vieira Ottoni ("Diário Carioca"), Moniz Viana ("Correio da Manhã"), Celestino Silveira ("Rádio Globo") e Clóvis de Castro ("Jornal do Brasil") já prometeram apoio ao Círculo, que incluiria todos os responsáveis por seções cinematográficas dos jornais diários e das revistas mensais, quinzenais e semanais.

Brasil-Argentina

CHEGA hoje ao Rio o sr. Luis Mentasti, diretor geral da Argentina Sono Films, que vai estabelecer aqui sua própria agência distribuidora. Há planos, ainda não "oficiais", de co-produção com emprêsas brasileiras, intercâmbio de técnicos e artistas, construção de estúdios, etc.

A Argentina Sono Films é uma das emprêsas pioneiras do cinema portenho. Suas atividades na longa metragem começaram em 1933, sob a orientação de Angel Mentasti (recentemente falecido), com o filme "Tango", dirigido por Moglia Barth, com Libertad Lamarque no principal papel. Dos 150 filmes já produzidos, os mais conhecidos são "Deus lhe pague", "Santa e Pecadora" (Nacha Regules), "Eramos seis" e "Albeniz".

Em sua "nova fase", a Sono Films apresentará ao nosso público "La Orquidea" (com Laura Hidalgo e Santiago Gomez Cou), "La Mujer de las Camélias" (direção de Amadori, com Carlos Thompson e Zully Moreno), "O Conde de Monte Cristo" (com Jorge Mistral), "Maria Magdalena" (com Laura Hidalgo), cujos exteriores foram filmados na Bahia e no Recife, e outros.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"ORFEO" e OUTROS ASSUNTOS

A RÉCITA de "Orfeo", na última quinta-feira, teve uma "mise-en-scène" que mereceu cuidados especiais da direção do Teatro Municipal. Uma ópera que tem o caráter precursor do drama lírico, sem o agrado fácil da ópera italiana, interessou de maneira surpreendente o auditorio.

Este fato se deve, notadamente, aos belos cenários de Santa Rosa. Eram unânimes, nos intervalos (o sr. Barreto Pinto, por exemplo, mostrava-se entusiasmado), os elogios ao trabalho do pintor. O túmulo de Euridice, os dois cenários contrastantes do segundo ato e o dos Campos Elíseos muito valorizaram o desempenho de Barbieri, Diva Pieranti e Aracy Bellas Campos, cuja atuação comentaremos depois.

Pena é que êste fato não sirva de estímulo para as récitas subsequentes. Mas a reação do público deve ser registrada.

—x—

Temos recebido muitas cartas sôbre a temporada lírica, a orientação do corpo de baile do Municipal e o critério adotado na inclusão dos artistas nacionais no elenco das óperas. Já contamos que o sr. prefeito Dulcídio Cardoso vem interferindo pessoalmente nas atividades da comissão diretora do teatro, mandando contratar Tagliavini e, recentemente, autorizando, em processo administrativo, o contrato da cantora Maria de Sá Earp para atuar em duas récitas, por Cr$ 60 mil.

Este fato foi objeto de uma carta de três antigos assinantes das temporadas líricas, Maria de Lourdes Antunes, Osvaldo Costa Filho e Pedro da Silva, que, manifestando-se sôbre comentário feito aqui a respeito, protestam com veemência contra essa intervenção. Alegam os missivistas que o contrato de Sá Earp foi assinado apesar de vetado, unânimemente, pela Comissão Artística, fato que desconheciamos e que torna ainda mais grave êsse protecionismo.

E acrescentam êles, referindo-se ao antigo crítico musical de "Última Hora": "Fica o sr. prefeito responsável pelo possível tumulto que se verificar no Teatro Municipal" terminando por dizer que o fato constitui "verdadeiro acinte aos assinantes que pagam antecipadamente, confiando em merecer um pouco mais de respeito das autoridades constituídas".

Concêrto da O.S.B.

AMANHÃ teremos o 12.º concêrto da OSB para a Juventude Escolar. O programa será um recital de música de câmera, a cargo do departamento respectivo, da OSB, que vai interpretar o quarteto em lá maior, de Boccherini e o quarteto em lá menor, opus 51, n.º 2, de Brahms.

A segunda parte será interpretada pela cantora Edmée Brandi, e inclui peças de Haendl, Stradella, Schumann, Horn, Bantock, Mignone e Waldemar Henrique. Os acompanhamentos serão feitos pela professora Leonora Gondin.

Começa amanhã o Festival de "Ballet"

AMANHÃ, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá início o festival "A Dança da Imagem", promovido pelo crítico Jonald. O espetáculo inicial estará a cargo do Ballet Society, com Tatiana Leskova, representando o Brasil (que não tem filmes do gênero). Entradas na bilheteria do Municipal.

Os demais espetáculos serão realizados no auditório da ABI. Inscrições para assinaturas, na secretaria da ABI. No desfile de filmes de tôdas as procedências, serão vistos o "Slader's Wells" o New Yory City Ballet", o "Ballet Theatre", a "Opera de Paris", o "Ballet do Coronel Basil", o "Ballet Russo" de Monte Carlo e o conjunto da Opera de Berlim.

"FORMAS em ritmo", pintura de Maria Helena Andrés, que está realizando uma exposição na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103. A artista foi aluna de Guignard e já expôs em Belo Horizonte

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"BOMBA DA PAZ"

BOMBA ou Pomba? Joana d'Arc desce de um sino, usando luvas de passarinho, pombinha que perdeu 3 pombinhos. E necessário dizer mais para explicar que o sr. Stockler foi bonzinho com a revista?

Apesar disso, os 23 quadros encerram material de bom nivel — coisa inesperada, dadas as revistas apresentadas no João Caetano, ultimamente. Gastou-se muito dinheiro (mais de um milhão, diz minha vizinha de platéia, Mara Rúbia, que pode falar); gastou-se sobretudo muito esfôrço, por parte da diretora impagável, Dercy. As "girls" foram escolhidas com cuidado, e bem ensaiadas.

O grande sucesso foi a aparição de Berta Rosanova, bailarina do mais alto quilate, em dois números, versões "popularizadas" de bailados do Ballet Theatre e do Champs Elisées, respectivamente. O primeiro, sendo cômico, se transplanta melhor que "Le Jeune Homme et la Mort", cuja linha pura, trágica, com música de Bach, não precisa tornar-se "mais acessível". A ovação que Berta Rosanova e seu grupo de bailarinos, Dupre, Beatriz e os outros receberam, foi deveras arrebatadora.

Dercy Gonçalves, com vários números, mais bem escritos que os de costume, se destacou especialmente em "Mulher Recalcada", "Tiradentes" e "Ivana", e na Mãe Preta (embora o "sketch" seja um pouco sentimental demais). Quanto à "Garota Sapeca", é um "sketch" modificado, e tem trechos que recomendo à revisão do sr. Stockler. Mas, enquanto Dercy Gonçalves está em cena, a revista vive...

Jaime Costa parece em dois números; venceu a parada "revista", mas os "sketches" são longos e sentimentais. Deram-nos a possibilidade de apreciar suas qualidades cômicas, nos "remendos" de casaco, que são dívidas do Banco do Brasil, e a sua voz imponente, no trecho de "Palhaço". Mas, Jaime Costa é sobretudo ator de teatro, e espero que a "necessidade" não o faça demorar por muito tempo fora dos palcos de drama e comédia.

Roberto Blake é um "show", por si só. Suas imitações de vários tipos, terminando com o "rapaz do Morro da Catacumba", foram merecidamente aplaudidas.

Há certos números desnecessários, entre os quais o dos Irmãos Ciro, o do Velho Marinheiro, e "A Coisa", que não é novo, apresentado sem vibração, por Joana d'Arc. Esta, descendo sentada em mão celestial, para um número da Broadway, deve ter tido uma sensação de felicidade: foi talvez sua melhor cena. Apesar de um vestido fantastico, usado na cena das Borgias (os de S. Borja sempre vencem, segundo se compreendia!), Joana não é mais a assassina Lucrezia que a Santa Joana de Orléans.

Noutro artigo, falarei a respeito das outras figuras de "Bomba da Paz".

CLEYDE JACONIS, a espanhola temperamental da cidade de "Rossalinda", é a revolucionária que aparece repentinamente no lar parisiense onde se desenrola a ação de "Treze à Mesa", o grande êxito de bilheteria do TBC de S. Paulo

"Os Meninos" da peça de Pirandello

NO Teatro de Bolso, os filhos de Luiza Barreto Leite foram substituidos por João Augusto e Munira, do Serviço Nacional de Teatro, com o melhor dos resultados. Podem agora ver a farsa de Pirandello com o maior prazer, telefonando, para reservar entradas, para 27-1037. A peça dá a Nelson Dantas e Ângelo Labanca oportunidades excelentes, prova absoluta da generosidade da diretora da companhia, Luiza Barreto Leite.

Últimos espetáculos de "A Sapateira Prodigiosa"

ÀS 17 horas, o grupo do Tablado apresentará, no seu teatrinho do Patronato da Gávea, à av. Lineu de Paula Machado, 795, os últimos espetáculos da farsa violenta de Garcia Lorca, "A Sapateira Prodigiosa".

Para quem não conhece o endereço, o telefone 26-4555 estará à disposição, para qualquer informação capaz de facilitar o acesso ao teatrinho.

"D. Xepa", até domingo

SÓ até amanhã, "Dona Xepa" ficará no Teatro Rival, depois de 6 mêses de grande sucesso. Alda Garrido ficará em casa descansando, até o embarque para a "tournée" de Portugal.

Na Pestalozzi

AMANHÃ, dia 30, às 15,30, "Coelhinho de Asas Vermelhas", pelo Teatro de Sombras, e, pelo Teatro de Fantoches, "A Volta de Polichinelo". Haverá música da Bandinha. A Sociedade Pestalozzi fica na rua Gustavo Sampaio, 29, pôsto 1, Leme. Bondes, 20 e 5. Onibus, 130 e 70. Lotações, Santa Alexandrina-Leme.

Substituição na Cia. Dramática Nacional

RENATO Restier saiu da Cia. Dramática Nacional. Quem tomou seu lugar foi Fernando Vilar.

Outro ator contratado foi o veterano F. Batista, que apareceu na "Camisola do Anjo", no Rival, de Pedro Bloch e Darcy Evangelista. A companhia estreará em Campinas.

Depois visitará S. Paulo. Segundo se sabe, estreará na Cultura Artística, mas irá talvez para o Teatro Colombo, já que o Teatro S. Paulo está interditado.

Curso prático de laboratório

ESTÃO abertas, na Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico, as inscrições para o Curso Prático de Laboratório, ministrado pelo professor Renato Barbosa de Souza.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-8318, diariamente, das 11 às 18 horas

Teatros - Boites

BEGUIN
A BOITE DO HOTEL GLÓRIA
apresenta os cartazes internacionais
LES MAINS JOLIES e ANNY BERRYER
OSWALDO NORTON e sua orquestra de ritmo moderno.
Reservas: Tel. 25-7272

Silveira Sampaio
"FLAGRANTES DO RIO"
Serrador
As 16, às 20 e 22 horas

No mais lindo recanto do Rio. A Boite que você esperava! Um palácio transformado em Night-Club! ÊXITO ESPETACULAR
"INDIOS TABAJARAS"
O maior sucesso do Brasil na Europa. Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos. Das 23 às 4 hs. 3 SHOWS, às 23,30, à meia noite e às 2,30
AO LADO DO JOA
Crooners:
ARMANDO GILL e OFELIA COLLUCCI

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informaçoes: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora, ANGELITA GRANADA, o broto mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEOFILO DE VASCONCELOS

VOGUE
TELEFONE 57-1881
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarés parisienses — Vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE
Avenida Princesa Isabel, 23

HOJE
"CHERCHEZ LA FEMME"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com o extraordinário YVANA costrelando GRANDE OTELO! EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"! HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS! RESERVEM: 47-0644 e 27-5863

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O BATALHÃO

FOI anteontem que o Batalhão Naval saiu em marcha, todo engalanado, com banda de música, mascote e muitos tambores.

Não sabemos informar com precisão o que foi fazer. Talvez estivesse apenas se exercitando ou talvez tenha ido abrilhantar alguma homenagem ao Presidente Odria, que ora nos visita.

O fato é que os fuzileiros saíram e, na volta, quando marchavam rumo ao quartel, passaram garbosamente em frente ao Banco do Brasil, justamente no momento em que dali saíamos.

Todos pararam para ver, inclusive um velhinho de cabeça branca, que ficou sorrindo, admirado. O velhinho fazia parte de um casal, cuja outra metade não estava nada satisfeita. Tanto que puxava o marido e dizia:

— Vamos embora, Bebelo. Estamos atrasados.

O velhinho, porém, não queria. Enquanto os soldados desfilaram à sua frente, ficou parado, olhando.

Afinal, quando o desfile terminou, dispôs-se a continuar seu caminho. E foi aí que a velhinha soltou a reprensão:

— Francamente, Bebelo! Nunca pensei que você, aos oitenta anos, ainda fôsse parar para ver batalhão.

Epitáfio

O CORONEL Amilcar Dutra de Menezes conta-nos que, há dias, tendo comparecido a um entêrro, no cemitério do Caju, ficou muito impressionado com o humorismo de um jazigo.

— De um jazigo? — estranhamos.

— E' — confirmou êle. Imagine que tem o seguinte epitáfio: "Aqui repousa, muito contra a sua vontade, Olavo Bruno".

Nossos queridos confrades

O SEMANARIO "A Lira", de Resende, Estado do Rio, publica uma nota muito engraçada, que deixaria o Einstein boquiaberto.

Foi ainda recentemente que noticiou:

"O nosso grupo escolar, quando de sua inauguração, tinha cento e cinquenta alunos, dos quais duzentos e três eram do sexo masculino".

Trocadilho infame

O TROCADILHO mais infame que ouvimos, nas últimas 48 horas foi-nos atirado por um amigo, que já tinhamos evitado durante tôda a semana passada, por causa do Xá da Pérsia, que deu margem a outros tantos trocadilhos não menos infames.

Êsse amigo é incorrigivel e, ontem, pegou-nos desprevenido, tendo logo perguntado:

— Sabe o que veio fazer no Rio o Presidente Odria?

— Não.

— Veio para mudar o título daquela seçãozinha chaleira, para "Odria do Presidente".

Nosso querido confradinho

RECEBEMOS o último número do nosso querido confradinho "Vossa Senhoria", o menor jornal do mundo, que se edita em Pitangui (Minas Gerais).

O "Vossa Senhoria", que mede 10 centimetros de comprimento por 7 de largura, está comemorando seu sétimo aniversário e, na atual edição, inicia uma campanha prò 5.000 novos assinantes.

Daqui fazemos um apêlo para ajudar o pequenino. Que as pessoas interessadas escrevam para a rua José Gonçalves, em Pitangui, pedindo sua inscrição.

O motivo

OS jornais de ontem publicaram a notícia de que a atriz Derci Gonçalves tinha sido esbofeteada por um eletricista da sua Companhia, durante os ensaios da nova peça.

Isso é uma péssima propaganda para o futuro cartaz da comediante, ainda mais porque o nome da peça é "Pomba da Paz".

Um conhecido nosso, que soube do caso com detalhes, contou o motivo — até agora ignorado — do incidente. Disse-nos:

— Não foi nada de mais, não. É que a Derci Gonçalves disse para o eletricista aquelas mesmas coisas que está acostumada a dizer, no palco, para o público. E o rapaz, naturalmente, foi obrigado a reagir à altura.

Paraninfo da turma de jornalistas

O ESCRITOR Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, foi eleito ontem paraninfo da turma de jornalistas da Escola de Filosofia. A turma dêste ano é uma das mais numerosas daquela Escola.

Casamentos

TERÇA-FEIRA, às 10 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, realiza-se o casamento da senhorita Maria Eunice, filha do senhor e senhora Francisco Gonçalves, com o sr. Francisco Pedro de Araújo Neto, nosso colega de redação, filho do sr. e sra. Rui Araújo.

NA igreja Santa Cecília, em Braz de Pina, realiza-se terça-feira, às 18,30, o casamento da senhorita Ivonete, filha do sr. João Verissimo da Silva e sra. Corina Silva, com o sr. Teiê Santana Silva, filho do senhor Valter da Silva Carvalho e senhora Rosa Matos de Carvalho.

Após a cerimônia, haverá uma recepção aos convidados, na residência dos pais da noiva, na rua Ararai, 429.

União Social Feminina

A UNIÃO Social Feminina celebrará, este ano, a festa de Santa Rosa de Lima, rendendo homenagem às suas sócias fundadoras e às suas maiores colaboradoras.

Além da missa, que será rezada às 9 horas, na capela da Casa de Férias, haverá em Petrópolis um almoço de confraternização.

Faleceu Maria Madalena Rego Farias

FALECEU no Rio a sra. Maria Madalena Rego Farias, espôsa do dr. Farias Junior, mãe do senhor Aloisio Farias e sogra dos senhores Luiz Rodrigues e Lucilio Briggs Brito.

Seu entêrro realizou-se às 12 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu José de Brito

FALECEU o sr. José de Brito, que era representante das Confecções Irmãos Barges Ltda. O entêrro efetuou-se quinta-feira, às 17 horas, tendo saído da capela de Santa Terezinha, na praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O sr. José de Brito deixa viuva a sra. Belmira P. C. de Brito e os seguintes filhos: Eurico Luis, Carlos e Hiralda de Brito.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores almirante Thiers Fleming, Luiz Carpenter, Carlos Alves da Fonseca, Renato Ferreira Neto, coronel Ramiro Corrêa Júnior, Frederico Trotta, Ari Sérgio da Silva, major-brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, almirante Aristides Mascarenhas, ministro Glauco Ferreira de Souza, José Cândido de Novaes Neto, Alvaro Pais Leme, brigadeiro Samuel Ribeiro, Alberto Larman, Georgino Avelino Filho, Valter Rodrigues dos Santos, Osvaldo Dias da Costa, Adalberto Pizarro Loureiro, Antônio Fernandes Costa, Afrânio de Carvalho, Gumercindo da Costa Coelho, Valdemar Fernandes e Manoel Martins Ferreira.

Senhoras: Adelaide Costa e Souza, Carmel Calvia, Elvira Rodrigues, Iraci Aranha Correia da Costa e Alaide da Silva e Souza.

Senhoritas: Júlia Pedroso Lima, Celina Fonseca, Iolanda Soares, Nora Ferraz e Iara Alves.

Meninos: João Henrique, filho do casal Irene de Morais Eboli-João de Melo Eboli; Jomar, filho do sr. e sra. José Bretas; Paulo Fernandes, filho do sr. e sra. Altamiro Morais; Décio, filho do sr. e sra. Antônio Ferreira da Rocha; Espenso Francisco, filho do sr. e sra. Osvaldo Gomes; Augusto, filho do sr. e sra. Aurical Paiva; Antônio, filho do sr. e sra. Antônio Tostes; Paulo Bragança Rangel, filho do sr. João Onofre Rangel e sra. Ivone Bragança Rangel.

Meninas: Marina, filha do sr. Luiz do Rêgo Barros e sra. Lourdes do Rêgo Barros; Teresa Cristina, filha do sr. e sra. Helbe Correia Santos; Tânia Maria, filha do sr. e sra. Otávio Fitaluga de Moura.

FAZ anos hoje a sra. Esmerilda Carneiro da Rocha, diretora do Instituto Carneiro da Rocha, educadora que muito tem trabalhado em benefício das crianças pobres e desamparadas. Será homenageada por suas colegas de trabalho.

PASSANDO ontem o aniversário do senador Vivaldo Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, foi êle homenageado no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, por seus auxiliares de diretoria e por todos os servidores do Hospital, Escola de Enfermagem e Seção Central de Enfermeiras, bem como numerosos amigos e suas famílias. Foi-lhe oferecido um presente.

Universidade Católica

BAILE DO CAEL — Hoje, às 23 horas, no "grill-room" do Club Monte Líbano, realiza-se o baile de aniversário do Diretório da Faculdade de Direito da Universidade Católica (Centro Acadêmico Eduardo Lustosa).

Os convites para o "Baile do Cael" poderão ser adquiridos no Diretório da Faculdade, da rua São Clemente, 240.

Biblioteca Castro Alves

AMANHÃ, às 16 horas, será inaugurado o novo mobiliário do salão de leitura da Biblioteca Castro Alves, em cerimônia presidida pelo arcebispo metropolitano de Cuiabá, d. Aquino de Corrêa.

As aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras, às 20,30. O curso terá início no dia 3.

Homenagem a Severo Fournier

"A LIBERDADE do Brasil está novamente ameaçada, soldados do Brasil. Todos nós devemos estar em guarda contra os inimigos da lei, e combater tenazmente êsse perigo, venha êle de onde vier, do exterior ou dos homens de nossa terra", disse, em discurso pronunciado em Pirassununga, o coronel Hermenegildo Canel, comandante do Regimento de Cavalaria, aquartelado naquela cidade, por ocasião da inauguração do monumento à memória do tenente Fournier, vitima da ditadura.

A solenidade realizou-se na praça fronteira ao quartel do 17.º B. C., que recebeu o nome de Praça Severo Fournier.

Festa do Centro Santo Adolfo no Copacabana Palace

O CENTRO Santo Adolfo, que tem por fim prestar apoio à missão sacerdotal, angariando meios que provenham à subsistência dos sacerdotes de paróquias pobres, fornecendo-lhes recursos para suas obras de assistência social, está promovendo uma festa nos salões do Copacabana Palace.

Constará de uma exposição de mesas artisticamente ornamentadas, loja, desfile e exposição de bonecas, nos dias 9, 10 e 11 de setembro, das 15 às 23 horas.

EXPOSIÇÃO DE MARIA HELENA ANDRÉS

DIANA

A PINTORA Maria Helena Andrés inaugurou uma exposição de telas e desenhos, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, quarta-feira à tarde. A artista, que teve por mestres Chambelland e Guignard, pertence à escola abstracionista, e já obteve um prêmio, instituído pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Deixaremos os críticos de arte que já estiveram e mestres como Ivan Serpa emitir conceitos sôbre a pintura de Maria Helena. Nossa impressão de leiga, e a da maioria que desfilou pela exposição, reconhece muita beleza de colorido nas telas da artista e muita sugestão nas linhas simples do esbôço de sua Via Sacra.

"Guignard, com quem estudei — disse-nos a pintora — "deixa aos alunos muita liberdade de imaginação. Não há modelos: cada um pinta o que vê e como quer". A paixão da pintura parece ser caracteristica na família de Maria Helena, e suas filhinhas, uma de três, outra de quatro anos, já revelam decidida vocação artística. A mãe exibe, com muito orgulho, trabalhos das duas, realmente interessantes, na composição e no colorido.

O "vernissage" de Maria Helena foi muito concorrido. Estiveram presentes o adido cultural da Embaixada Americana em Buenos Aires e sra. Gilbert Chase, que aqui se acham de passagem, vindos de Lima. A sra. Chase fala com entusiasmo na atmosfera artística da capital peruana, nas casas cujos interiores refletem tanta fidalguia, na fina sociedade do Peru.

Vimos, entre os que visitaram a exposição de Maria Helena: os artistas Burle Marx, Ivan Serpa, casal Pitkowitz, pintora Zélia Salgado, sr. e sra. Antônio Sales, sr. e sra. Downey, sr. e sra. Murilo Belchior, sr. e sra. Georges Almeida Magalhães, sras. Alayne Almeida Magalhães, Joel Sales Coelho, Alirio Sales Coelho, Nestor Proença, Maria Carmen Martinho, Lígia Marcondes, Neir Vidigal, Laura Salgado, Maria Cesário Alvim, Maria Inês Medeiros, Maria Silvia Sales Coelho, sra. Luis Andrés, Paulino B. Salgado, Rex Endsleigh, Henrique Kipsnec, Armando Rabelo, João de Freitas Filho, srtas. Rachel Jardim, Altair Sales, Ana Maria Albuquerque Coelho

Passatempo

PROBLEMA N.º 928
Em 29-8-53 (Sábado)

Horizontais: 1 — dito chistoso; 6 — declaração; 7 — criaras; 8 — traquinas; 11 — mamas; 12 — porejo; 13 — membro empenado das aves.

Verticais: 1 — espécie de clarinete (pl.); 2 — preposição; 3 — direito; 4 — elegante; 5 — aflito; 9 — confiança; 10 — querosene (norte).

Anagramas

Delmo Ador

Profissão

Medea Elita

Profissão

Charada novíssima

Ele diz que construiu êste PEGO que estás vendo AQUI no meu quintal, mas é MENTIRA dele — 2-1.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — SIRGUEIRO — GRAVADORA

Casal — MALHO-MALHA

Problema 927 — H.: espêlho — ela — da — oba — cal — aro — ati — ai — ala — moramos. V.: caem — sudario — altar — leoas — hibrido — caso.

Diniz

O CARNEIRO PRETO

François MAURIAC

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ACABO de me sentir soberanamente interessado, como não me acontece muitas vêzes, com "Le Mouton Noir", romance de Jacques Perry (que no ano passado obteve o "Prêmio Theopraste Renaûdot", com "Amour de Rien").

O livro não constitui uma atmosfera em que entramos e que nos cobre: um debate preciso nos é por êle imposto, um enigma, o enigma essencial, sobretudo se somos crentes, e diante do qual o pensamento se esvai.

"Le Mouton Noir" é a história de um menino predestinado ao mal, de uma criança inteligente e bela, dotada de tôdas as graças, mas marcada desde o nascimento, pelo crime.

Não é uma invenção do sr. Jacques Perry. No momento em que estou escrevendo, ao sol da manhã e todo banhado do azul das férias grandes, menores acordam também nos reformatórios.

No meio de tantas desgraças imerecidas, existe esta, a pior de tôdas — uma criança que nasceu "preta"...

Que podemos contra essa fatalidade?

E' êsse, precisamente, o assunto do livro.

O pai, imaginado por Jacques Perry, renuncia a tudo para se encerrar, com seu filho, em uma propriedade isolada; e assistimos a essa luta, a êsse combate desigual entre o pai apaixonado que se sacrifica, não por dever, mas por amor, e o jovem ser encantador que não resiste, que não se debate, cuja docilidade torna mais atroz uma inclinação invencível para o crime.

Não se trata de estar de acôrdo ou não com o autor.

A parte da invenção é o que podemos discutir. E' a exposição dos métodos aos quais recorre o pai para salvar o filho. A certeza de que fracassarão, que não poderão deixar de fracassar, que ninguém poderia triunfar, que nenhum outro método poderia ser aplicado com vantagem, que não há remédio — eis o que se destaca do expediente corrente. E' êsse o escândalo permanente do qual Jacques Perry nos impede de afastar o pensamento.

Ou, por acaso, existe um remédio?

Será que um carneiro preto pôde algum dia tornar-se um carneiro branco?

Mas se isto se deu, era que êle, na realidade, não era verdadeiramente um carneiro preto.

Sente-se bem que, para uma consciência religiosa, a questão apresentada é a mais grave de tôdas: decidir que a criança não é, aos olhos de Deus, culpada, pois não é responsável, não afasta o horror de uma criação em que uma criança nasce criminosa. Tem-se que convir em que esse horror é culpa do homem, pertence ao homem. Não sei se, no pensamento do sr. Jacques Perry, o pai, do qual inicialmente êle nos descreve a vida dissoluta e a natureza vil, reconhece nesse filho perdido o pior de si mesmo. Mas talvez que entreveja êle, por mais fora que esteja de tôda crença, que a êle cabe o dever de responsável pelo filho, e que o fracasso definitivo não destrói êsse dever. Se êsse pai fôsse um homem dotado de fé, seria, talvez, a partir do fracasso que agiria mais eficazmente em favor do filho perdido, que assumiria todo inteiro o pêso dêsse destino. A reversibilidade é a lei secreta do mundo espiritual.

Resta que êsse aspecto da criança mártir, o menino condenado de antemão, é insuportável ao espírito. Cabe à nossa época a honra insigne de ter procurado os remédios e de não se resignar ao mal. O pai, que o autor Jacques Perry imagina, erra, a meu ver, isolando-se com o "carneiro preto". Dever-se-ia tratá-lo como doente, e o próprio menor se deveria considerar como enfermo, cujo estado depende de uma terapêutica e que aceite os cuidados de especialistas.

Mas, então, não mais haveria romance.

"Le Mouton Noir" é também, e inicialmente, uma história de amor que se resume numa pergunta (quem não teria, em um momento da vida, apresentado a si mesmo essa pergunta), a saber: que podemos fazer para salvar uma criatura amada e perdida?

Não se trata mais, aqui, de um problema de educação, de um caso de infância delinquente; não mais se trata, mesmo, de um filho e de um pai; é o próprio drama da ternura impotente: um homem chora na praia e olha, tristemente, o ponto do mar em que o filho desapareceu... (AFP).

A descoberta do indivíduo

"E QUANDO tudo tiver passado — quando tudo tiver parado de tanto cansaço — a loucura das multidões, o prazer de desfilar em massa, de berrar em massa, agitando estandartes coloridos — quando essa doença do tempo, que transforma, graças à mentira, os maus hábitos do homem em bons hábitos, tiver também cessado, quando os homens se tornarem se não mais inteligentes, pelo menos mais cansados, quando tôdas as lutas contra o fascismo forem terminadas e os últimos exilados da liberdade tiverem morrido, então chegará um dia em que será de novo moderno ser liberal.

Então surgirá um, que fará uma descoberta verdadeiramente estrondosa: descobrirá o indivíduo. Ele dirá: existe um organismo, chamado homem, e é êste que importa. Só. E a sua felicidade é o mais importante. Sua liberdade, o único fim. Os grupos são secundários, o Estado também. Não importa tanto que viva o Estado; importa que viva o homem.

O homem que assim falará terá grande êxito. O mundo aclamará a sua tese, dizendo: "Eis algo de novo! Que grande coragem! Coisa nunca ouvida até agora! Surge nova época da humanidade! Que gênio está vivendo entre nós! Viva a nova doutrina!"

Seus livros serão vendidos, e ainda muito mais aquêles dos seus comentaristas, pois o primeiro é sempre o tolo.

E depois surgirá o resultado: centenas de milhares de camisas negras, verdes e cinzentas serão jogadas no lixo. E a gente ganhará de novo confiança em si mesma, sem resoluções multilaterais, sem mêdo do Estado na frente do qual ficou calado como cão acoitado. E tudo irá muito bem, até um dia..."

(Kurt Tucholsky. "Aprenda a rir sem chorar" — 1931)

Borboleta amarela e mosca azul

José Carlos de Macedo Miranda

A PROPÓSITO do último livro de Rubem Braga, "A Borboleta Amarela", que não li nem lerei (ou que, pelo menos, jamais terei), vale a pena rabiscar algumas considerações em tôrno do surrado assunto — livro de luxo. Antes, porém, quero deixar claro que meu afastamento dessa variedade de borboletas não significa que as prefira azuis ou noturnas. Apenas... Bem, José Olímpio me compreende.

Primeiro nos ocorre, quando falamos em livro de luxo, perguntar ainda uma vez se o livro de luxo é supérfluo. Depois, responder que não. Que chega a ser essencial. No caso brasileiro, realmente se repete, quanto ao assunto, a história do carro adiante dos bois. Ainda não temos o livro comum, sendo meio absurdo que o artigo de luxo encontre tanta aceitação.

Entretanto, como bom gôsto é coisa perfeitamente constitucional e honrada, a preferência tem abundantes justificativas. De mim, gostaria mais de deixar aos meus filhos cinco mil volumes de conto de réis do que deixar outro tanto em pecúnia, no, digamos, Banco do Brasil. Tanto mais que o sr. Ricardo Jafet poderia fazer escola do mau hábito de dispor sem limites da alheia pecúnia, sem alheia consulta. Os livros de luxo, como herança, transmitem, além de uma tradição de bom gôsto, algo de nada supérflua segurança.

Os raros a par de certo segrêdo meu poderão julgar que defendo o livro de luxo pelo fato de, há bem vinte meses, ter alguns poemas e 150 belos desenhos de Ivan Serpa com o prezado amigo e preclaro confrade Tiago de Melo, fazendo as Edições Hipocampo grande fé na minha longevidade. Mas êsses raros se enganam, que paciência tenho, apesar de indícios em contrário. Nem isto é um lembrete malévolo, subcolor de crônica ou que melhor nome calhe a estas mal traçadas.

Também não vi a mosca azul, por motivo de coisas que Herberto Sales me sussurrou ao ouvido, em certa noite tijucana de vatapá e caninha. Absolutamente. E' que... Bem, Tiago de Melo me compreende.

Circula o terceiro número de "Ensaio"

ESTA circulando o terceiro número de "Ensaio", uma das poucas revistas literárias realmente sérias que se publicam no Brasil, e que já divulgou, entre outros, trabalhos como "Perspectivismo linguístico no Don Quijote", de Leo Spitzer; "Os falsos dilemas da crítica contemporânea", de Adolfo Casais Monteiro; "Estilos e estilística", de Sílvio Elias, e "A formação da língua portuguêsa", de Serafim Silva Neto.

Este terceiro número apresenta dois trabalhos de vulto: um estudo sôbre o cromatismo na poesia de Cecília Meireles, de Darci Damasceno, e outro sôbre a significação histórico-social do panteísmo grego, de Alcântara Nogueira, além de notas de Afonso Felix de Souza e Fausto Cunha, sôbre livros recentemente publicados.

O trabalho de Darci Damasceno analisa o recurso do colorido na poesia de Cecília Meireles, mostrando as maneiras como a êle recorre a poetiza, os efeitos estéticos que dêsse recurso obtém, chegando a uma verificação da maior ou menor intensidade com que Cecília se vale da imaginação visual.

Alcântara Nogueira estuda um aspecto pràticamente inédito do panteísmo grego, ou seja, a sua significação histórico-social.

O terceiro número de "Ensaio" vem firmá-la como das revistas mais importantes que, no gênero, se editam em língua portuguêsa.

"No teatro do Mediterrâneo"

O TENENTE-CORONEL Antônio H. Almeida Morais fêz parte do grupo de observadores militares brasileiros que foi ao norte da África e à Itália, com a missão de estudar as medidas necessárias à adaptação da Fôrça Expedicionária Brasileira aos métodos e meios norte-americanos. Agora, reuniu num volume os principais fatos de sua permanência no Mediterrâneo.

Dando ao seu livro ("No Teatro do Mediterrâneo", Biblioteca do Exército Editôra, 1953) a forma de um diário, em que são registrados os acontecimentos nos próprios locais em que se verificaram, como o autor mesmo o diz, "sob a influência e a flutuação dos fatos de cada dia", conseguiu o tenente-coronel Almeida Morais oferecer ao leitor um relato vivo dos acontecimentos que precederam a chegada da FEB ao teatro de operações.

O trabalho interessa não só aos militares, pelos problemas de técnica e de organização que expõe, mas também ao grande público, que gosta de conhecer de perto tudo o que se relacione com a atuação do nosso exército em campos estrangeiros. Numa linguagem simples e concisa, o autor mostra-se inteiramente dono do assunto, descendo a minúcias interessantes e muito elucidativas de certos aspectos da campanha da Itália.

O volume traz farto material ilustrativo.

CENSURA QUASE DESCONHECIDA

O ULTIMO caderno (julho de 53) da revista "Preuves", editada em Paris pelo "Congresso pela Liberdade da Cultura", publica um artigo assinado por Herbert Tingsten, sôbre a atividade do "Ofício da Censura" da Irlanda do Sul (Eire), que exerce tremenda influência sôbre a vida intelectual do país.

Anota o autor que, desde o ano de 1930, quando foi criado, o "Ofício da Censura" [illegible] nada menos de 4.057 livros, cuja venda e difusão foram inteiramente proibidas. Mais de 600 interdições foram pronunciadas durante os últimos três anos — inclusive 102 livros censurados durante as últimas semanas. Até agora, nenhuma oposição efetiva se fêz ouvir contra tal sistema.

Vamos transcrever abaixo apenas uma parte da relação dos escritores proibidos: D. H. Lawrence, [illegible] Maugham, Aldous Huxley, George Orwell (1948), Grahame Greene, Spender, Hemingway, John Dos Passos, Peral Buck, Thomas Wolfe, Arthur Koestler, O'Hara, Sartre, Gide, Simenon, Radiguet, Proust, Ignazio Silone, Herman Hesse, Thomas Mann, Bunine, Maxim Gorki James Joyce, Knut Hamsun, Laxnes e Sinclair Lewis.

Numerosos livros científicos foram igualmente proibidos.

TRIBUNA DAS LETRAS

"Memórias de um autor Maldito"

PIERRE DESCAVES

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O CICLO das "confissões" sempre marcou, nas letras francesas, importantes "momentos" da vida do espírito, na medida em que a natureza das confidências e o valor moral ou intelectual do confidente testemunharão, ao mesmo tempo sôbre o homem e sua época. E' sôbre a significação de uma experiência pessoal alçada à análise de um mundo visto através de uma sensibilidade, que se baseiam, em última análise, as razões do êxito de tais obras, na esteira da tradição de Jean-Jacques Rousseau: "Decidi-me a uma emprêsa de que não há exemplo... Se alguma vez, alguém foi tão sincero como eu, que o diga"...

Não é bem isso que encontramos nas "Confissões de um autor dramático", de H. R. Lenormand (*), ainda que nele se aperceba uma noção análoga à que se extrai da leitura de Jean-Jacques: como se o fato de contar comportasse um prazer dúbio...

Estas "Confissões" formam dois volumes, dos quais o último acaba de aparecer e fecha o ciclo de confidências que o autor terminou pouco antes de sua morte.

E' necessário recordar em poucas linhas a belíssima carreira de dramaturgo de H. R. Lenormand, nascido em Paris em 1882 e morto mais ansiosa: uma viagem à em fevereiro de 1951. Filho de um musicista, estreou em 1909 com "Os Possessos" "Terras Quentes", "O Tempo é um Sonho", "Simoun" e "Os Fracassados". A decadência consentida, a morbidez, o mêdo das fatalidades ocultas, o prazer nas tentações, uma vigorosa e áspera análise das paixões humanas, servidos por uma técnica impecável, são os temas fundamentais dêsse teatro atraente e estranho. H. R. Lenormand soube delinear figuras inesquecíveis e, sobretudo, sugerir em tôrno delas um mistério íntimo e poético. Soube emprestar irradiação ao que é imponderável. Foi, pela obra e pela ação, um comparsa ativo da vida intelectual francesa durante quarenta anos. O seu depoimento é digno de ouvir-se. Tem alto interêsse, não só para os técnicos do teatro e dos seus avessos pitorescos, como também para todos os que procuram penetrar os segredos dos anos febris entre as duas guerras.

Êste segundo tomo não se limita a evocar personalidades teatrais de primeiro plano, como Gaston Baty, Marguerite Jamois, Jean Giraudoux, Jules Romains, Henry Bernstein, etc. Outros retratos penetrantes, traçados de maneira impressionante, ultrapassam o mundo do palco. Nos círculos ocultistas, como nos do mundanismo fácil, o autor encontrou mitômanos e semi-loucos; no salão de Paul Clemenceau, observou Maurice Ravel, Marya Freund e Paul Painlevé; nos meios políticos, ao tempo em que sofreu o que se convencionou chamar a "miragem revolucionária", André Malraux "fascinou-o"; pôde captar-lhe a singular personalidade, que tanto contrasta com a de Gide.

Outra situação particular que se patenteia nestas memórias é a própria situação teatral do autor de "Simoun", situação que foi essencialmente universal. Representaram-no em quase todos os países. Lenormand conta como andou pelo mundo, "correndo atrás dos seus dramas". Ora vêmo-lo com Max Reinhardt, em Slasburgo e nos castelos de Leopoldskrone; no país dos átridas, onde Marika Cotopouli foi sua intérprete; no Congresso da Sociedade Universal de Teatro, fundada por Firmin Gémier; na Inglaterra, onde a censura proibiu o seu repertório; e, ainda, em Roma, Madrid, Praga, Viena, enfim, onde Alexandre Moissi representou "O Covarde" e onde a intimidade de Schitzler lhe foi preciosa. Foi lá que ouviu o reboar das tempestades precursoras do Anchluss...

Outras viagens: um encontro com Joseph Conrad na Córsega e uma entrevista com Theodore Dreiser em Nova York; os "Funeral Homes" americanos e as noites de Harlem; Krishnamurti na urze de Ommen, na Holanda, rodeado de fanáticos, e cerimônias mágicas nas ilhas da Polinésia. Tudo isso se desenrola como um filme cujo "cenário" fôsse escrito por um poeta. Mas, as sequências finais são de molde a despertar uma atenção mais ansiosa: uma viagem à Rússia, em 1935, e outra a Madri, em 1936, para saudar a República do presidente Azaña... Em tom irônico ou grave, desenvolto ou lírico, o autor diz tudo — sôbre todos — com a sinceridade absoluta, quase desconcertante, de um espírito não-conformista, de um escritor cujo sentido de liberdade surgia aos olhos de alguns como a imagem da provocação e que, por isso mesmo, se considerava "maldito". Mais do que memórias, o título que H. R. Lenormand desejou acusa uma intenção definida: escrever uma confissão geral e autêntica.

Um crítico ainda novo, Pierre Sipriot, em "Arts", observa como Lenormand sabe ser verídico e sincero. Acompanha os próprios passos, na perseguição de um mundo que sente desprender-se de si mesmo. A amplidão e a liberdade fazem o vigôr dêsse livro de confissões — confissões pouco suspeitas, pois parecem não ter lacunas. A narrativa desta vida deveria ser lida com amor. Não tem qualquer preconceito. André Billy, por seu turno, sublinha o interêsse das "Confissões", cujo estilo é maleável, firme, expressivo: "Para os que se interessam pela história do Teatro, é um documento de primeira ordem. O seu interêsse principal, entretanto, se dirige para os amadores de casos psicológicos complexos".

Estas recordações fluem numa linguagem rica, com uma dose permanente de emoção. De amargura também, sem dúvida: a do homem envelhecido depois dessa volta a si mesmo, que se descobre solitário, desligado de seus combates. Falando de suas esperanças revolucionárias, no fim do livro, Lenormand anotou: "O meu destino era envelhecer como um céptico, como um homem que não pode contemplar, sem estremecer, o rio de sangue em que se afogam rostos amigos. Não condeno os que, firmemente plantados nas margens, sonham apenas com o seu estuário, nessa zona longínqua onde a côr vermelha se reabsorve e atenua o azul do futuro. Não sou de sua raça — eis tudo."

A imagem de sua obra, H. R. Lenormand, dramarturgo solitário, "devorador de sonhos", é talvez êsse autor "maldito", mas no sentido mais nobre da palavra.

(*) "Les Confessions d'un auteur dramatique". 2 vols. Ed. Albin-Michel, Paris.

Nêmesis

CARVALHO JÚNIOR

(1855-1879)

FRANCISCO Antônio de Carvalho Júnior [illegible] no Rio. Aos 18 anos, depois de aprovado em humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde colou grau em 1877. No ano seguinte, foi nomeado promotor público de Angra dos Reis. Faleceu no Rio, vitimado por uma doença de coração. Suas obras foram publicadas em livro por Artur Barreiros, em 1879, sob o título de "Parisina". Este poeta, falecido aos 24 anos de idade, dono de uma lírica muito estranha, é um precursor quase desconhecido de Augusto dos Anjos.

HÁ NESSE OLHAR TRANSLÚCIDO E MAGNÉTICO
A MÁGICA ATRAÇÃO DE UM PRECIPÍCIO;
BEM COMO NO TEU RIR NERVOSO, CÉPTICO
AS ARGENTINAS VIBRAÇÕES DO VÍCIO.

NO ANDAR, NO GESTO MÓRBIDO, ESPLINÉTISO,
TENS NÃO SEI QUE DE NOBRE E DE PATRÍCIO
E UM SOM DE VOZ METÁLICO, FRENÉTICO,
COMO O TINIR DOS FERROS DE UM SUPLÍCIO.

ÉS UM ARCANJO FUNESTO DO PECADO,
E DE TEU LÁBIO MORNO, AVERMELHADO,
COMO UM VAMPIRO LÚBRICO, INFERNAL,

SUGO O VENENO AMARGO DA IRONIA,
O SATÂNICO FEL DA HIPOCONDRIA,
NUMA VOLÚPIA ESTRANHA E SENSUAL.

Fundo de Cultura

COM a presença do ministro Antônio Balbino, reuniu-se ontem a Assistência Técnica de Educação e Cultura (setor do Fundo de Cultura), para estudo da fundação de um organismo que possa constituir, a exemplo do Fundo de Cultura existente em outros países, uma fonte de incentivo e de possibilidades novas à expansão da cultura no Brasil.

Várias sugestões foram apresentadas para constituição da entidade. Ficou deliberado que a instituição a ser fundada se dedicará, principalmente, a proporcionar uma infra-estrutura industrial e técnica aos serviços especializados do Ministério da Educação, de modo a dinamizar os recursos culturais de que dispõem.

PANORAMA

UMA editôra sueca está ultimando a publicação da coletânea de poesias escolhidas de Jorge de Lima. Ao mesmo tempo, a editôra "Getúlio Costa", do Rio, lançará uma tradução em língua alemã, destinada à Alemanha, Áustria e Suiça. Jorge de Lima é o segundo poeta brasileiro cuja obra lírica aparece últimamente na Suécia, sendo o primeiro o poeta Ribeiro Couto, que deixou o Rio há poucos dias, viajando para Belgrado, onde é embaixador do Brasil.

LUIZ Santa Cruz publicará brevemente um livrinho de ensaios: "A face de sal". Sairá da imprensa manual do "Artesanato Cristo Operário".

SERA editado pelo Instituto Nacional do Livro, que desenvolve eficiente atividade editorial sob a direção do poeta e ensaista Augusto Meyer, o livro de elementos de arte poética escrito por Geir Campos. Alguns capítulos foram publicados na imprensa do Rio.

RECENTEMENTE, saiu o último número do "Boletim da Sociedade dos Amigos de Georges Bernanos", publicado em Paris sob a direção do escritor e crítico Albert Beguen, que ora se encontra no Rio. O caderno é inteiramente dedicado à estada de Bernanos no Brasil, trazendo boa documentação, muitas vêzes desconhecida.

SERÁ publicada por importante casa de Viena a peça teatral de Ulrich Becher intitulada "Samba", que durante meses obteve grande êxito na capital austríaca e em várias cidades da Alemanha. Ulrich Becher passou no Brasil vários anos, durante a segunda guerra mundial.

OSWALD de Andrade prepara nova edição das "Poesias Reunidas", devendo ser incluídos alguns poemas inéditos. O jovem crítico Oliveira Bastos escreveu um estudo sôbre a poesia de Oswald, que deverá abrir o livro.

JOSÉ Olympio, editôra, lançará o livro de memórias do marechal Josep Broz Tito, "Fala Tito", cujo sucesso ainda continua repercutindo em vários países da Europa. Sobretudo na Inglaterra e na Alemanha as edições esgotaram-se com rapidez, e as mais variadas opiniões críticas se fizeram ouvir. Tito contou suas recordações, que foram postas no papel pelo seu íntimo amigo e colaborador Vladimir Dedijer. Tradução de Osório Borba.

COM a publicação da peça "Lampião", Rachel de Queiroz faz a sua primeira experiência de teatro. Trata-se de um drama que a autora soube desenvolver com todos os recursos de sua privilegiada vocação literária e que, embora represente uma primeira tentativa no gênero, marcará um acontecimento em nossa vida cultural.

O REAPARECIMENTO de "Letras e Artes", antigo suplemento literário de "A Manhã", e dos mais tradicionais da imprensa brasileira, está definitivamente assentado para a primeira quinzena de outubro, agora incorporado ao vespertino "A Noite".

A volta de "Letras e Artes" havia sido marcada para o mês corrente, o que não foi possível em virtude da crise de papel que atinge, no momento, tôda a imprensa.

A EDITORA Melhoramentos vem lançando o livro de Francisco de Barros Júnior intitulado "Caçando e pescando por todo o Brasil". No segundo volume, cuja segunda edição já foi publicada, o autor focaliza várias aventuras autênticas, vividas nos Estados de Mato Grosso e Goiás. Os mais característicos aspectos do Brasil desfilam nas páginas dêsse livro.

Saiu também o "Almanaque Melhoramentos", trabalho interessante e útil ao mesmo tempo.

O POETA pernambucano Ascenso Ferreira encontra-se no Rio, em grande atividade literária. Está organizando a edição completa de sua obra poética e gravará alguns discos com suas poesias mais importantes.

A EDITORA "Plon", de Paris, tenciona lançar durante êste outono o novo livro do romancista C. Virgil Gheorghiu: "As portas de ferro". O escritor cedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA um capítulo inédito, que será oportunamente publicado nesta página.

Depoimentos sôbre a Literatura Francesa

Pierre DESCAVES

JULES Roy impôs o seu nome com livros de alta qualidade; especialmente "La Valle Heureuse", uma narrativa de guerra sôbre a aviação de bombardeamento acima do vale do Reno em 1943-1944, que obteve o Prêmio Renaudot em 1948, e é das obras mais inspiradas que deu a segunda guerra mundial.

O SEU último livro fala da batalha do Extremo-Oriente, e chama-se "La Bataille de la Riziere". Não é um romance, mas um depoimento importante pois o autor viveu a "Guerra da Indochina" e a "Guerra da Coreia". Partilhou sobretudo da vida dos soldados, e é por hostilidade intelectual e respeito pelos sofrimentos alheios que Jules Roy não mascara a realidade. Fala de "coisas vistas", não por acaso, mas segundo as exigências de um inquérito que pretendia ver as coisas tal qual.

A diferença está em que esta reportagem tem qualidade literária e é feita por uma testemunha de valor. Testemunha passiva, o autor está presente aqui quanto em "La valle heureuse", livro que trouxe à pena dos críticos o nome de Saint Exupéry. No Exército francês esta testemunha é coronel de aviação; a sua maneira de falar é a do camarada dos combatentes, mas sem preconceitos diante das coisas.

Além disso, Jules Roy não toma partido. Abordou a face de um problema que suscita as mais opostas paixões. "La bataille de la Riziere" é a resposta a uma pergunta pessoal do autor, que não é de ordem política. A sua maneira de ver é a de um convidado preocupado com a honra militar de um corpo expedicionário e que vê baterem-se os seus antigos camaradas de armas. Do general ao simples soldado, são muitos os retratos; naqueles êle identifica o homem e as suas fraquezas e não esconde as rivalidades que chegam até a linha de fôgo.

De resto, a coisa não se limita ao aspecto militar da guerra, o autor evoca também um país agitado, desfeito, corrompido pelo egoismo de uma grande cidade indochinesa. Descobre na Coreia, em Seul e em Fusan uma terra onde "a piedade não existe", e lhe parece que esta lepra tende a se estender por sôbre toda a terra. Encontramos aqui o cadáver já apodrecido do nosso mundo de amanhã.

Porém, êle confessa isto sem desespero. Apesar das aparências, as guerras servem para reconciliar os homens. Para além da luta a fraternidade pode reconstituir-se. A morte é um adversário que merece que estimem aqueles que a afrontam. Tal a conclusão a que chega uma testemunha das batalhas em que a humanidade continua a dilacerar-se.

A crítica foi favorável a êste magnífico documento. Emile Henriot chama a atenção para a frase de Vigny com que o autor abre o livro. O "exército é uma grande coisa que se move e que mata; mas é também uma coisa que sofre". Jules Roy não perdôa aos que aproveitam com êste sofrimento, e de acôrdo com todos aquêles, para quem o sangue é mais precioso que o ouro, não desconhece o valor dos interesses espirituais que justificam êste combate.

A crítica achou que o autor se superou com esta narrativa verdadeira. Nem por um momento o autor pousa ao poeta épico. Não esconde os erros e tudo o que o exaspera pela fealdade. Mas não cai na eloquência, não é como disse Robert Kemp, Jeremias, nem d'Aubigné, nem o autor dos Chatiments. Os acontecimentos não o fazem perder pé. Repele apenas os malentendidos e as mentiras. Ele viu que a França não leva uma outra selvagem, à moda nazi, visto que é falso. Nem quer que se diga que se trata de uma guerra de "dinheiro", visto que há outra coisa.

O livro termina em diálogo com um prisioneiro vietminh que começa a ver claro e que confessa que a guerra é cruel e inutil. Jules Roy não tira daí nenhuma conclusão formal. Pede justiça para os mortos, e para os que até agora conseguiram, pela sua bravura ou engano, escapar à morte. A sua versão vista e julgada é de um valor singular. Relata a experiência dolorosa de um grande país que defende longe certos princípios sôbre os quais se fundam a honra e a felicidade das civilizações. Tal é o papel dêste defensor do espírito regenerador, dêste combatente da pena, liberto de contingências imediatas.

Para os homens de boa vontade de todos os países, esta voz isolada e serena, impávida e intrépida, é a mensageira de princípios esquecidos pelo mundo: ordem, justiça e paz, flutuando como as três côres de uma bandeira, missionária das nações que se não esqueceram. Assim se abre o ciclo dos "depoimentos" de amigos de uma verdade que dure e que explique aos espectadores ansiosos o segrêdo das lutas generosas. (SFI)

Bilhetes do mundo interior

POLITICISMO

TRISTÃO DE ATHAYDE

AO MORALISMO, que pretendia superar a religião pela moral; ao filosofismo, que pretendia superar a religião e a moral, pela filosofia; vinha agora suceder o politicismo, que pretendia superar a religião, a moral e a filosofia, pela Política, pela organização social, pelo Estado.

O século XIX ia ser o grande século Teórico do Estado. As instituições políticas passaram a desempenhar as funções que as instituições religiosas representavam outrora. O Estado substituiu-se à Igreja. E a política vinha reivindicar a sua primazia sôbre a teologia, a ética ou a filosofia. Tôdas essas atividades passavam, ainda de modo tímido e indireto, a ser função das instituições sociais.

Augusto Comte já diz que o homem é uma abstração e o que existe realmente é a humanidade. Cria a sociologia, ou pelo menos dá-lhe um nome, para acentuar nitidamente que o coletivo deve primar sôbre o individual e o homem é apenas produto da sociedade, como vai, ao longo do século, sustentar todo o movimento socialista, não só como ação revolucionária mas ainda como filosofia da vida. O social passa a dominar o individual. O socialismo entesta com o individualismo. O realismo aniquila o sentimentalismo. O naturalismo sucede ao romantismo. E os grandes impérios modernos começam a luta pelo domínio do mundo.

Foi então que se formou o novo império germânico, o segundo Reich, de que o terceiro, de Hitler, pretendia ser um simples herdeiro, como o quarto se está formando no seio dessa Europa Central, hoje de novo ameaçando germanizar a Europa, com o apoio dos Estados Unidos... Foi Hegel, no limiar do século XIX, que operou essa transmutação de valores, que iria afetar de modo desastroso a vida interior do homem moderno. Foi Hegel que tentou fundir todos os valores anteriores, numa espécie de incêndio universal, para tudo concentrar numa entidade nova — a Idéia, que não era a reprodução das idéias platônicas, ou das idéias criadoras, de Deus, do tomismo, nem muito menos a expressão das ideologias, racionalistas ou sentimentalistas do século XVIII, mas era uma nova expressão do panteísmo e a volta àquela obsessão do elemento único, que na aurora da filosofia grega tinha preocupado os filósofos desde Tales de Mileto: o ar, a água, a inteligência, etc.

A Idéia era o novo "Único", para Hegel, como o Indivíduo, em contraposição, ia ser o novo "Único", de Stirner. E assim, entre o anarquismo e o institucionalismo, ia oscilar todo o século XIX, mas com predomínio absoluto do segundo, contra o qual o primeiro tentou em vão, pelo terrorismo intermitente, lançar as suas bombas, reais ou imaginárias...

Mas foi o politicismo que dominou o século. Foi a formação dos impérios, o francês, o alemão, o russo, o inglês. Foi a luta externa dos imperialismos. Foi o surto das "internacionais" a primeira e a segunda. Foi a eclosão do comunismo moderno. Foi a fundação da sociologia, como ciência. Foi o aparecimento dos grandes sistemas sociológicos, positivistas, socialistas ou evolucionistas, que, mesmo quando concluindo pelo primado do indivíduo em face do Estado, faziam-no subordinando o homem ao determinismo ou ao mecanicismo, que eram novas formas de esmagar o homem pela natureza física ou pelas instituições políticas. E Hegel concluía a sua imensa síntese pela apologia do Estado Prussiano, como Nietzsche concluía a sua anti-síntese pelo desafio contra o Estado, "o mais inumano dos monstros frios", mas chegando a um novo culto do titanismo renascentista, pelo mito do super-homem, do Prometeu moderno.

Em tudo isso era evidente o sacrifício da vida interior. Tanto no hegelianismo, como no anarquismo ou no nietzschianismo, o homem saiu diminuído e sua vida interior aniquilada. Hegel a subordinava ao Estado, e os anti-hegelianos ao Indivíduo, um indivíduo tão anti-humano como êsse Estado despersonalizado de Hegel. O politicismo e o antipoliticismo davam-se as mãos para aniquilar a verdadeira vida interior.

O dinamismo de Hegel ou de Nietzsche, de Augusto Comte ou de Spencer, dos politicistas ou dos antipoliticistas, esmagava a vida interior. Fazia do homem um simples joguete: ou do Estado, ou da Natureza, ou do Sistema, ou do Super-Homem. E, com isso, a luz interior se apagava ao sôpro violento de qualquer dêsses vendavais.

Nenhum dêsses novos valores podia respeitar a delicadeza do silêncio e a doçura da solidão, a substância do indizível, a fôrça da fragilidade. O que traziam, como remédio ao homem desamparado, era, de um lado, o seu enquadramento em instituições onipotentes como o Estado, ou em limites intransponíveis como a Sociedade; de outro, o neo-gigantismo do super-homem nietzschiano ou o individualismo da industrialização spenceriana. Para qualquer lado que se voltasse o politicismo, por si ou por suas antíteses, asfixiava a vida interior e projetava o homem no dinamismo da mais inexorável exteriorização.

JOIOSA E SAHIB, OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS CARREIRAS DE AMANHÃ

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Rapineiro, R. Martins..	55	30	Vem de boa corrida. Retrospecto.
2—2	Jericino, E. Castillo....	55	35	Trabalha bem e não confirma.
3—3	Tico Tico, J. Graça.....	55	30	Estreante. Tem bons trabalhos.
4	Demonette, Dalc. Silva.	55	50	Estreante. Trabalho recomendável.
4—5	Rifão, J. Marchant.....	55	25	Sofreu contratempos na estréia.
6	Pickwicy, O. Ulôa......	55	30	Mau largador. Pode aparecer.

2.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 13,55 HORAS

		Ks.	Ct.	
1	Sepoy, R. Urbina.......	56	30	Anda tinindo. Pode ganhar.
2	Serigote, E. Castillo....	56	25	Vem correndo pouco.
3	El Mambo, J. Baffica..	52	40	Tinindo. Deve entrar placé.
4	Favorit, R. Gomes......	56	20	Ganhou de galopinho. Pode repetir.
"	Jonston, D. Moreira....	56	35	Trabalhou bem. Reforça Favorit.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1	Joiosa, E. Castillo......	55	18	Esta é craque. Fôrça indiscutivel.
2	Edastria, S. Machado....	55	40	Correndo bem. Aspira 2.ª colocação.
3	Risoleta, U. Cunha	55	30	Na areia, pode tirar o segundo.
"	Revoada, J. Marchant..	55	30	Na grama, formará a dupla.
"	Resedá, xx	55	30	Em trabalho, ganhou de Revoada.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sarinha, D. Moreira....	56	25	Na grama, é corredora. Fôrça.
2	Jones, E. Castillo......	56	40	Bom estado. Na grama é fôrça.
2—3	Ovation, O. Ulôa.......	56	30	Em ótimo estado.
4	Boca Linda, J. Baffica..	56	50	Na grama, não gostamos.
3—5	Marsala, D. Azeredo....	56	40	Anda correndo pouco. Não gostamos.
6	Al Oina, B. Cruz.......	56	30	Melhor montada, é competidora.
4—7	Caresse, R. Martins....	56	35	Havia fé e correu pouco.
8	Bejagua, J. Tinoco.....	56	30	Correu muito na última.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Panurgo, W. Andrade..	55	30	Tinindo. Deve repetir.
2—2	Conqueror, P. Tavares..	55	40	Muito falado, mas corre pouco.
3	New Wonder, J. Tinoco	55	35	Volta bem preparado. Pode ganhar.
3—4	Rupim, B. Cruz	55	25	Repinicando. Outro bom competidor.
"	Riso, J. Marchant	55	25	Anda bem. Inferior ao companheiro.
4—5	Silfo, F. Irigoyen......	55	20	Só melhoras tem apresentado. Fôrça.
"	Stromboli, D. Ferreira..	55	20	Outro corredor. Candidato à dupla.

6.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quinto, J. Marchant...	56	25	Este é movido a jato. Fôrça.
2	Revuer, E. Castillo.....	54	40	Corre no sábado. Aqui é mais duro.
2—3	Sahib, F. Irigoyen......	60	25	Trabalhou a milha em 101".
4	Gatilho, U. Cunha	55	40	Na grama, não gostamos.
3—5	Retang, O. Ulôa........	60	30	Tinindo. Formará a dupla.
6	Tor di Quinto, A. Ribas	55	50	Deve preferir o sábado.
4—7	Ombu, R. Martins......	58	35	A turma é indigesta. Não gostamos.
8	Zorrino, O. Macedo.....	53	40	Ainda não disse ao que veio.
9	Kameran Khan, B. Cruz	53	50	Bom azar. Deve preferir o sábado.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Cassiporé, J. Tinoco....	56	30	Melhorou. Deve entrar placé.
2	Energy, R. Martins.....	56	35	Fraquinha. Não gostamos.
3	Fogo, R. Urbina........	56	50	Corre muito pouco. Não agrada.
2—4	Boca Calada, E. Castillo	56	25	A companhia convém. Fôrça.
5	Seu Vaz, J. Graça......	56	40	Corre pouco. Sem chance.
6	Danilo, L. Dominguês.	56	50	Melhorou algo. Pode aparecer.
3—7	Galant Prince, O. Ulôa	56	20	Retrospecto. Nossa indicação.
8	Oslo, Dalc. Silva......	56	40	Estreante. Ainda falta algo.
9	Admirável, M. Henrique	56	50	Admirável matungo. Este, não.
4-10	Quid, J. Marchant......	56	50	E' fraquinha. Nada deve almejar.
11	Gamo, Não corre	56	60	Outro que é fracote.
12	Urupará, R. Gomes....	56	40	Numa companhia que agrada.
"	Scot, N. Pereira	56	40	Estreante. Trabalhou bem.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Rochester, E. Castillo..	54	25	Correu bem e deve ter melhorado.
2	Cimaron, R. Martins...	54	30	Nada tem feito. Não gostamos.
2—3	Albardão, J. Baffica....	56	20	Reaparece com ganas. Fôrça.
4	Black Jack, A. Ribas...	54	40	E' a fôrça. Deve ganhar.
5	Musicanta, R. Gomes...	50	35	Correndo pouco. Não agrada.
3—6	Cravo Lindo, D. Silva ..	54	30	Retorna bem preparado. Olho.
7	El Matachin, J. Tinoco.	56	35	Outro que parece estar virado.
8	Carinhoso, A. G. Silva.	58	30	Em franca melhora.
4—9	Invencivel, A. Rosa....	60	40	Vem de S. Paulo. Boa campanha.
10	Panqueca, J. Ramos....	52	30	Largando bem e folgando na frente.
11	Júnior, P. Fernandes...	52	50	Não está no páreo.

9.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Acordeon, D. Ferreira .	60	30	Repinicando. Fôrça.
"	Kavak, F. Irigoien	56	20	Também em forma soberba.
"	Parthenon, xx..........	54	30	Se correr, pode ganhar.
2—2	Quasi, O. Ulôa.........	60	20	Na grama, é competidor.
3	Finger Grass, E. Castillo	56	40	Na areia, pode aparecer no final.
4	Marshall, J. Tinoco....	51	50	Outro que na areia correrá bem.
3—5	Tio Chico, J. Baffica..	54	25	Vem correndo bem. A turma é forte.
6	Vigorosa, R. Martins...	50	30	Tinindo. Aparecerá no final.
7	Origon, P. Fernandes...	52	40	Cheio de dodóis. Não acreditamos.
"	Parthenon, xx..........	54	20	Turma fortissima. Nada pretende.
8	Due D'Anjou, L. Lins..	59	30	Reaparece bem. Bom azar.
"	Manguarito, U. Cunha..	52	30	Outro que reaparece em estado.

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

- Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas da sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________
____________ DE ____________ DE ____________
CARIMBO OU ASSINATURA

O G.P. "F. V. de Paula Machado" - Quinto, temível adversário do pupilo de Zuniga no Handicap Especial - Montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações

UM bom programa de nova páreos será disputado amanhã, na Gávea, tendo como prova principal, o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", na distância de 1.600 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação.

FÔRÇA ABSOLUTA

Nesse páreo, aparece como fôrça absoluta a excelente Joiosa, líder indiscutivel de sua turma e possuidora de ótima campanha em pistas cariocas.

A pupila de Jorge Morgado volta cuidadosamente preparada para garantir sua supremacia e, segundo seu treinador, dificilmente será derrotada.

De fato, comparando-se a campanha da defensora do "stud" Rocha Faria com a de suas adversárias, chega-se à conclusão de que a favorita está virtualmente vitoriosa.

SAHIB, EM TURMA ACESSIVEL

No Handicap Especial (sexto páreo), Sahib aparece como figura mais destacada. O pupilo de Zuniga volta em pleno estado e vai encontrar rivais acessíveis às suas qualidades. Sahib gosta da distância e rende muito na grama leve.

Quinto, mercê de sua derradeira atuação, quando estabeleceu o novo "record" dos 1.400 metros, será difícil adversário, principalmente se tiver uma corrida favorável.

VOZES DO TURFE

JÁ está sendo feita a filmagem da reta final da Gávea.

Quinta-feira, todos os páreos tiveram o seu final filmados para que, se necessário, possa a Comissão de Corridas recorrer ao filme, para um julgamento mais preciso.

FERNANDO Pereira Schneider, o conhecido "Dr. Scholl", voltou encantado com a vida do turfe em S. Paulo.

Demonstrou desejo de transferir-se para Cidade Jardim, onde, segundo nos declarou, tudo é mais fácil para um treinador, a começar do preço do saco de milho: enquanto custa no Rio Cr$ 230,00, lá fica apenas por Cr$ 180,00.

DANIEL Pinto Silva, seguiu para S. Paulo. O popular "Lelé" será o piloto de Grey Girl e Torpedo, ambos com grande chance na pista de areia.

É BEM possivel que Incrivel, inscrito nos dois próximos programas, não corra no sábado, deixando para fazer sua estréia na Gávea no domingo, quando o páreo lhe convém muito mais, por ser bem mais fraco.

Incrivel traz campanha regular de S. Paulo, tendo trabalhado em 104" 3/5 a milha.

APRONTANDO para seu compromisso de hoje, Buonarotti deu-se ao luxo de aprontar 700 metros, no ótimo tempo de 41" 2/5.

Tudo indica que o "Supersônico" do "stud" Vice-Rei seja uma grande barbada.

MESMO depois de tomar conhecimento do maravilhoso apronto de Buonarotti, o velho Don Gabino mostra-se confiante na vitória de seu pupilo Embeleso, que está parado desde maio, quando nas duas apresentações entrou último, sendo que uma na raia de areia pesada, em 1.300 metros, e, a outra, na raia de grama macia, em uma milha.

Vantade de ganhar do Gabino, com certeza.

RUPIM, segundo nos disse o Marchant, só perdeu para o Jaremon, na última apresentação, porque sofreu alguns contratempos.

Se a corrida fôr na grama, julga "Rochunchudo" que o seu cavalo seja uma grande barbada.

RIFÃO, ao que também nos declarou Marchant, sofreu sérios contratempos quando de sua estréia.

Espera melhor figura do filho de King Salmon e Hilda.

NOSSA acumulada: Joiosa, Silfo, Sahib e Occordeon.

PEÃO



"Difícil ganhar de Joiosa", diz Marchant

Poucas esperanças de vitória na pista pesada

Marchant dá à TRIBUNA DA IMPRENSA a sua opinião sôbre o Criterium de Potrancas — Gosta de Resedá na grama leve

JUAN Marchant pilotará uma das defensoras do "stud" Peixoto de Castro que enfrentarão Joiosa, na principal carreira de amanhã.

Pedimos ao bridão chileno que desse sua opinião a respeito das possibilidades das pupilas de Osvaldo Feijó, a chance de cada uma, a principal adversária.

DIFICIL, NA AREIA

Declarou-nos achar muito difícil ganhar de Joiosa na areia. Acredita na vitória da parelha, em caso de grama sêca.

— "Na pista pesada" — acentuou — "acredito pouco na derrota de Joiosa. E' corredora e, na areia, é atrevida. Risoleta fará fôrça nessa raia, mas, sinceramente, acho pouco provável a derrota da pilotada de Castillo".

Perguntamos, então, como via o páreo na grama.

— "Em pista sêca, as possibilidades das pensionistas de Feijó melhoram bastante. Embora ainda continue achando que Joiosa será a fôrça em qualquer raia, reconheço que seu rendimento diminui no tapete. Gosto de Resedá e penso que ela pode ganhar. Nesse ponto discordo ligeiramente de Feijó, que, mesmo na grama, leva mais fé em Risoleta.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

NOSSAS INDICAÇÕES

RAPINEIRO	PICKWICK	JERICINO
SEPOY	FAVORIT	SERIGOTE
JOIOSA	RISOLETA	EDASTRIA
SARINHA	CARESSE	OVATION
SILFO	RUPIM	PANURGO
SAHIB	QUINTO	RETANG
BOCA CALADA	CASSIPORE	ENERGY
ALBARDAO	PANQUECA	CARINHOSO
ACCORDEON	QUASI	TIO CHICO

Comentário da Semana

A nova geração britânica

JÁ podemos apresentar os primeiros resultados dos confrontos realizados na Inglaterra entre os componentes da geração nascida em 1951. Pela ordem, foram as seguintes as mais importantes provas já efetuadas:

"Acorn Stakes" (para potrancas) — 1.000 metros — £ 2.061
1.º) Zanzara, 2.º) Prudence e 3.º) Crimson
A ganhadora é filha de Fairey Fulmar (Fair Trial) e Sunright (1940), por Solario e Democratic, por Epinard.

"Lonsdale Produce Stakes" (para potros) — 1.200 metros — £ 2.806
1.º) Pugilist, 2.º) Fair Risk e 3.º) Poona
O ganhador é filho de Combat (Big Game) e Phaetusa (1937), por Hyperion e Saddle Tor, por Hurry On.

"Coventry Stakes" (para potros) — 1.000 metros — £ 2.589
1.º) The Pie King, 2.º) Darius e 3.º) Man About Town
O ganhador é filho de The Solicitor (Fair Trial) e Whirling Dun (1934), por Diligence e Yellow Dun, por Orpheus.

"Queen Mary Stakes" (para potrancas) — 1.000 metros — £ 3.432
1.º) Sybil's Niece, 2.º) Prudence e 3.º) Cordova
A ganhadora é filha de Admiral's Walk (Hyperion) e Sybil's Sister (1943), por Nearco e Sister Sarah, por Abbots Trace.

"Chelsham Stakes" (para potros) — 1.000 metros — £ 3.205
1.º) High Treason, 2.º) Ozbeg e 3.º) Garter
O ganhador é filho de Court Martial (Fair Trial) e Eastern Grandeur (1945), por Gold Bridge e China Maiden, por Tai-Yang.

"Windsor Castle Stakes" (para potros) — 1.000 metros — £ 2.309
1.º) King's Evidence, 2.º) Poona e 3.º) Rownston
O ganhador é filho de Court Martial (Fair Trial) e Queen's Pleasure (1942), por Mieuxcé e Amuse, por Phalaris.

Como se vê, Fair Trial, por intermédio de seus filhos Fairey Fulmar, The Solicitor e Court Martial (duas vêzes) é avô paterno de quatro vencedores, honrando a linhagem de Phalaris, de quem é neto através de Fairway. Os dois restantes filiam-se às linhas de Blandford e Gainsborough, assim demonstrados: Pugilist é por Combat, êste por Big Game, por Bahram, por Blandford; enquanto que Sybil's Niece descende de Admiral's Walk, por Hyperion, por Gainsborough. Todos os vencedores pertencem à linhagem masculina de Eclipse, a mais forte das três únicas existentes que, como se sabe, são encabeçadas por Eclipse, Herod e Matchem.

Prudence, que aparece duas vêzes em segundo lugar, é filha do "Derby winner" Dante (Nearco) e Afterhought (1939), por Obliterate e Plack, por Hurry On; enquanto que Poona, que obteve um segundo e um terceiro, é filho de Tudor Minstrel (Owen Tudor) e Queen of Shiraz (1937), por Bahram e Qurrat-al-Ain, por Buchan.

Cumpre-nos salientar a régia linhagem feminina de Sybil's Niece, ganhadora do "Queen Mary Stakes". Provém, como já afirmamos, de Sybil's Sister, esta por Sister Sarah (mãe de Black Peter, novo reprodutor na Argentina), por Sarita (mãe de The Dolphin, também garanhão na Argentina), por Molly Desmond (mãe de Zodiac e Spike Island e bisavó de High Sheriff), pela famosa Pretty Polly (1.000 Guinéus, Oaks e Saint Leger).

JOSÉ COSTA

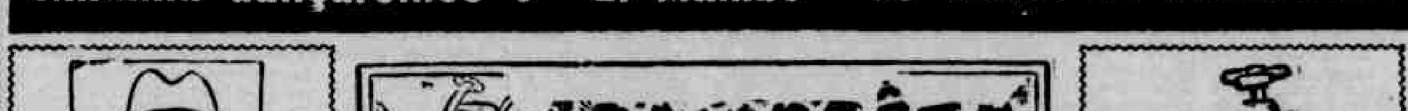
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CIDADE —— Hoje: Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — Hoje: A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

CIDADE —— Hoje: Das 17 às 22 horas.
Amanhã: Das 8 às 12,15 horas.
HIPÓDROMO — Amanhã: A partir das 10,45 horas.



O MARRÊTA
Diz o que quer e como quer.

BARBADA DO ERNESTO

DEPOIS de uma trabalheira insana, conseguimos demover o Ernesto do propósito de não mais fazer a sua indicação para o Marrêta.

Fazendo um beicinho de zangado, depois de muitas recusas, Ernesto pegou do programa e, sem dizer uma palavra sequer, marcou a seguinte acumulada: Sarinha, Silfo e Sahib.

Espero que a marcação do "broto" seja tôda ela certa. Só assim poderá representar o papel de cachimbo da paz entre êle e o Marrêta. Nossa amizade ainda está um pouco estremecida.

ASSOMBRAÇÃO

PANQUECA — Sei que, no páreo em que vou tomar parte, só mesmo como Assombração poderei tornar-me vitoriosa. Mas, se a turma não se acautelar, largo, tomo a ponta e mando a moçada correr atrás, para aprender o caminho do vencedor.

Acautelem-se, pois, os que não gostam de assombrações. Do contrário, terão que se conformar em sair duros do páreo.

TIRO DA SEMANA

CRAVO LINDO — Amanhã, espero dar o meu pipoco no quengo da moçada.

O Gonçalino já encomendou até um quarto de boi em Santa Cruz, para comemorar o meu tirinho com um suculento churrasco.

Na areia molhada, então, não vejo jeito de perder.

Largo, tomo a ponta e mando a moçada pentear macacos.

Quem quiser se arrumar que me acompanhe.

DISSE ME DISSE

— VOCÊ já ouviu falar do "doping" que o Feijó anda usando?

— Não. Qual é?

— O homem conseguiu descobrir um meio de adaptar um motor a jato nos seus animais, e parece que o negócio surtiu o efeito desejado. Quinto, o primeiro a usar o novo sistema, baixou um "record" dos 1.400, na areia, de trote.

ATRÁS DO TÔCO

JONES — Estou aqui atrás do tôco, unicamente à espera de que a corrida passe para a areia, o que presumo aconteça, em virtude das chuvas que andam caindo sôbre a cidade. Caso o tempo não firme, aviso os interessados de que a primeira a cruzar o espêlho serei eu, a Jonesinha do papai João Guimarães.

Lembro que minha última vitória se deu exatamente numa pista de areia molhada e na milha, quando passei o recibo em La Chula, Fogueira e Brilhantina, entre outras.

Se for areia, taquem ficha sem medo.

Boletim Médico n.º 12

GERONIMO Cabrera já está em franca convalescença. Senta-se diariamente. Ainda não teve ordem, porém, de sair da cama, muito embora haja mostrado grande desejo de ensaiar uns passos.

Sua alimentação já é quase normal, tendo readquirido o apetite, que, segundo dizem, é feroz.

Conversa muito com os visitantes, demonstrando um pouco de bom humor.

NA BICA

ACCORDEON — Nada como uma boa chuvinha para um solo de Accordeon.

Se na grama eu já contava afiar o instrumento, na areia molhada, então, onde indiscutivelmente estou na bica, credenciado pelo meu retrospecto de lameiro, solarei uma linda melodia, intitulada "Comigo ninguém pode".

Arrumem a gaita e afinem pelo papai, que será o maestro.

A BARBADA DO PROGRAMA

QUINTO — Aviso aos amigos que sou o Quinto, aquêle a quem a imprensa vem chamando de "Super sônico", por ter baixado o "record" dos 1.400, na areia, de galopinho. Agora, misturado com os "estranja", terei ensejo de mostrar a raça de um caboclo brasileiro. Sou a maior barbada do programa e não posso perder. Ponham-me como chave de tôdas as acumuladas. O mais rápido do que o som não vai dar tempo de se aperceberem de sua presença na raia, tal a velocidade que imprimirá à carreira.

[illegible] — é líquido com a moçada

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini, 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. — Pela Diretoria *Marcelle H. Barros* — Diretora Gerente; *Alberto Torres Filho* — Diretor 1.º Secretário.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels.: 42-2902 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-4216 [illegible]

Flamengo x XV de Novembro preliarão amistosamente dia 9 no Maracanã

Será noturna a peleja pelo pagamento do passe de Servilio — Chegará segunda-feira ao Rio, quando estará embarcando para Jaú o jogador Cido

O FLAMENGO deverá preliar na noite de 9 de setembro, no Maracanã, com o XV de Novembro, de Jaú. Com a renda dêsse prélio, os dois clubes acertarão o pagamento do passe dos jogadores Adãozinho e Servilio.

SERVILIO CHEGA SEGUNDA-FEIRA

O zagueiro Servilio deverá chegar ao Rio segunda-feira. O jogador que tem 22 anos e é marcador de ponta, constituiu, sem dúvida, uma grande aquisição do grêmio rubro-negro. Seu "passe" custou ao Flamengo a importância de 700.000 cruzeiros, dos quais será deduzido o débito de 4.200 cruzeiros que o grêmio paulista tem em face da compra do atestado liberatório de Adãozinho.

VIAJARA' CIDO

Como parte da transação entre os dois clubes, seguirá segunda-feira para Jaú, o zagueiro Cido que vinha atuando na equipe de aspirantes do Flamengo e era ainda o substituto eventual de Pavão.

OFERECE-SE jovem falando Inglês, Francês e Espanhol para empregar-se na parte da manhã. Cartas para êste jornal, sob o n.º B-143 — Publicidade

— PUBLICIDADE —

Arcádia Administradora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Arcádia Administradora S. A., à Avenida Rio Branco, 138 5.º andar, nesta Capital, no próximo dia 3 de setembro, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, deliberarem sôbre a distribuição de dividendos e elegerem o sucessor de diretor renunciante.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953.

Frank Peter Bodmer — Robert A. Winger — Terencio P. Cattley.

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Puro uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
CURSO PRÉ-VESTIBULAR
Inicio das aulas: 8 de setembro. Inscrições abertas no Diretório Acadêmico — 3.º andar

VENDE-SE no melhor ponto, à Av. Copacabana 906, belíssima loja sem colunas. Acabada de construir. Entrega imediata. Ver no local. .... 2.600.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Aceita-se oferta, somente para pagamento à vista. Não se admitem intermediários. Diretamente com o proprietário pelo tel. 37-8527.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as e 6as.-feiras, das 2 as 6 horas — Tels. 23-7810 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-3169 e 38-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6167

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-7041

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 3.º andar — Das 9,30 às 19 horas — Telefone 42-9638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/29 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8967

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2349

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — [illegible] — Rua Debret, 23-11.º andar [illegible] — Tels. 42-1065 — 25-0288

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 21-5.º s-231 [illegible] — das 14 às 17 [illegible] — Tel.: 42-1103 — Res. [illegible]

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512 13 — Tels. 32-4537 — 27-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Araujo Alvim, 27, 12.º, apto. 12 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS
Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6822

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-9091 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Flamengo x Corintians, a 23 de setembro, inaugurando o Estádio do Bonsucesso



JORGINHO — WASSIL — LEONIDAS — JOAO CARLOS — FERREIRA
Os integrantes da ofensiva rubra, que tentarão furar o bloqueio do sexteto defensivo do Flamengo

O Flamengo defenderá amanhã, frente ao América, a liderança do campeonato

Bangu e Vasco da Gama abrirão esta tarde a oitava rodada do certame metropolitano — Fluminense x Canto do Rio, Olaria x Botafogo, São Cristóvão x Bonsucesso e Portuguêsa x Madureira, os jogos complementares — Horário

COM o prélio Bangu x Vasco, que será disputado esta tarde, no Maracanã, inaugurar-se-á a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Amanhã, além do "clássico" Flamengo x América, serão travados os seguintes jogos: Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; São Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo e Portuguesa x Madureira, em Campos Sales.

BANGU X VASCO

Apresentando o mesmo quadro que empatou com o Bonsucesso, o [illegible] da Gama dará combate ao Bangu na tarde de hoje, no Maracanã. Nenhuma alteração apresentará o "onze" vascaino, embora fosse anunciado o afastamento de vários titulares.

O Bangu, entretanto, apresentará algumas modificações. Assim é que Pinguela ocupará uma nova posição: meia de ligação, enquanto Xavier e Moacir Bueno disputarão a vaga de Djalma, que está impossibilitado de jogar em face de uma contusão que sofreu no coletivo de quarta-feira.

FLAMENGO X AMÉRICA

Para o "clássico" de amanhã, tanto o América quanto o Flamengo apresentarão suas fôrças máximas. No quadro rubro-negro apenas uma alteração se verificará: Rubens ocupará a meia-direita, em substituição a Evaristo, fazendo o trabalho de ligação. Nos demais setores estarão em ação os mesmos elementos que empataram com o S. Cristóvão.

O América, por sua vez, promoverá o retôrno de Joel e Hélio à sua equipe principal. Já devidamente recuperados das contusões que os afastou, os dois jogadores estarão novamente em ação, integrando o sexteto defensivo do grêmio de Campos Sales.

A peleja de amanhã deverá agradar não só pela categoria dos dois conjuntos e os valores individuais que militam em seus plantéis, como, também, pela grande vontade dos rubro-negros de conseguirem uma ampla reabilitação do insucesso de domingo.

FLUMINENSE X CANTO DO RIO

Para a contenda das Laranjeiras, o quadro tricolor não apresentará novidades. Estarão empenhados todos os titulares que formaram contra o América, embora tenha sido divulgado que Ceninho ocuparia o comando da ofensiva, em substituição a Marinho, e Veludo estaria guarnecendo o arco, em lugar de Castilho.

Na equipe niteroiense, apenas Nanati estará ausente, sendo seu pôsto entregue a Cosme. Afora essa, nenhuma outra alteração se verificará no conjunto cantorriense.

PORTUGUESA X MADUREIRA

Como únicas novidades no jôgo que se desenrolará em Campos Sales, podemos apontar a volta de Darrocinha ao conjunto da Portuguesa e a inclusão de Rubinho, na ponta direita, em substituição a Natalino, que continua sob os cuidados do Departamento Médico do clube.

No tricolor suburbano não haverá alterações. A peleja deverá ser bastante equilibrada, dada a igualdade de fôrças das duas equipes.

S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO

O S. Cristóvão, que vem de um empate com o Flamengo, receberá a visita do Bonsucesso, que vem, igualmente, de um empate com o Vasco. Na equipe leopoldinense não há problemas, porém, no quadro alvo três alterações poderão ser feitas, uma das quais está quase decidida. Júlio, a revelação do quadro de aspirantes, está, em princípio, escalado para atuar no lugar de Zé Alves. Os outros dois problemas são: Hélio e Ivan.

OLARIA X BOTAFOGO

Botafogo e Olaria colocarão em campo todos os titulares de seus plantéis, não havendo nenhum problema para a direção técnica. Levando em consideração o fator campo, pode-se esperar que nesse prélio, que será travado no gramado da rua Bariri, se verifique uma surprêsa.

O HORARIO

As pelejas que hoje e amanhã serão disputadas na oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol obedecerão ao seguinte horário: Preliminar, às 13,15 e principal às 15,15 horas.



JADIR — DEQUINHA — MARINHO
Três defensores rubro-negros a quem caberá, em parte, a responsabilidade de anular os atacantes rubros

Peter George (americano) sagrou-se campeão mundial de Halterofilismo

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — O atleta norte-americano Peter George levantou o campeonato mundial de levantamento de pesos da categoria "leve", com um total de 370 quilos. O soviético D. I. Ivanov, que se classificou em segundo lugar, levantou um total de 365 quilos, nos três estilos, conquistando assim o campeonato europeu da categoria.

Peter George levantou 105, 115 e 150 quilos nos estilos "developpe", "arrache" e "jete", respectivamente, enquanto que Ivanov levantou 112,5, 115 e 137,5 quilos.

O atleta norte-americano quebrou assim o recorde mundial desta categoria, que foi estabelecido no dia 19 de outubro de 1945 pelo seu compatriota Stanozyk, com um total de 367,5 quilos.

No décimo lugar da prova classificou-se o brasileiro Ferreira, com o total de 305 quilos, assim discriminados: 87,5, 90 e 127,5 para os três estilos.

Os 112,5 quilos levantados pelo atleta russo Ivanov, no estilo "developpe", estão a meio quilo do recorde mundial, que pertence a seu compatriota F. N. Nikitin.

Em 1952, T. T. Kono, dos Estados Unidos, ganhou o Campeonato Olímpico ao levantar apenas 105 quilos, para esta categoria.

Os demais resultados foram:
3.º — S. K. Gouda, Egito, com 355 quilos (97,5 — 115 — 142,5);
4.º — Verdi Barberis, Austrália, 340 quilos (97,5 — 105 — 137,5);
5.º — Ake Hadberg, Suécia, 332,5 quilos (95 — 105 — 137,5);
6.º — Tuuro Tanni, Finlândia, 330 quilos (92,5 — 107 — 130);
7.º — Bertil Bergell, Suécia, 327,5 quilos (92,2 — 100 — 135);
8.º — Robert Belza, Tchecoslováquia, 315 quilos (90 — 90 — 125);
9.º — Alfonso Canti, Itália, 310 quilos (37,5 — 90 — 127,5).

Novo campeão

O campeão australiano de box dos pesos leves, Pat Ford, levantou em Melbourne, o Campeonato do Império Britânico ao derrotar, por pontos, o inglês Frank Johnson, num encontro em 15 "rounds".



EDSON
Um dos valores banguenses

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Bangu x Vasco da Gama (às 13,15 jogarão os aspirantes).

Campeonato Bancário — As 15,15: Brasil x Mineiro da Produção — Prefeitura x Lavoura — Caixa Econômica x Oliveira Roxo — e Lowndes x Ultramarino.

Campeonato Classista — As 15,15 horas: A Noite x Brahma — Wilson Sons x José Silva — e Sul-América x Standard Electric.

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas, no ginásio das Laranjeiras: Fluminense x Carioca.

Jôgo Interestadual — S. Paulo, em Ribeirão Preto: Seleção local x Seleção Argentina (formada por jogadores da Associação de Basquetebol de Buenos Aires).

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — As 14 horas, no "stand" das Laranjeiras: Primeira parte da Prova de Tiro às Silhuetas, com a presença dos atiradores do Fluminense, Flamengo, Carioca e S. Cristovão.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — As 16 horas: Flamengo x Vasco da Gama, na Quadra Coberta da Gávea; e América x Botafogo, na Quadra de Campos Sales; e às 17,30: Fluminense x Sírio e Libanês.

Jôgo Interestadual — S. Paulo, na Capital: Adamus, local x Fluminense.

TENIS

Campeonato Individual da 1.ª Classe — No Fluminense, às 15 horas: H. Montenegro x Alberto Hahn, Herbert Mesquita x [illegible] Aguero e José Torok x Joaquim Dantas. As 16 horas: Ronald Moreira x Antônio Almeida e Herbert Haupt x Gilberto Gama; às 17 horas: Pierre Wolko x George Schaiders e J. Torok-H. Haupt x Reginald Barres-H. Montenegro; às 18 horas: Pierre Wolko-F. Connolly x Hugo Cross-R. Moreira.

No Tijuca — às 15 horas: Nelson D. Lopes x Thomas Oscar e Ademar Simões x Ronald Barnes; às 16 horas: Sergio Luz x Robert Ramos e Ademar Simões-R. Ribeiro x Ronald Barnes-Barbara Neto.

No Country Club — às 15 horas: André Najar x Eugenio Silva e Luis Menezes x Celso Bombonato; às 16 horas: Aluizio Souza x Luiz Carlos Almeida e José Aguero x A. Pinto [illegible]; às 17 horas: J. Rasgado-C. Bombonato x J. Campesteguy-E. Silva.

No Vasco — às 16 horas: Alvaro Machado x João de Souza; às 16 horas: Benedito Negri x O. Graça Couto.

Torneio Individual da Segunda Classe — No Tijuca — às 15 horas: Constantinos Grinagoridis x Jorge Barbará.

No Caiçaras — às 15 horas: Arnaldo Muniz x venc. Antônio Almeida x C. Abranches.

No Leme — às 15 horas: Thomas Hahn x Emilio Guillayn; e 16 horas: Valdir Silva - Almir Machado x Manoel Wanderley - Sérgio Ribeiro.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — As 15,15 horas: Flamengo x América, no Estádio do Maracanã; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras; Portuguesa x Madureira, em Campos Sales; e S. Cristovão x Bonsucesso, em Figueira de Melo. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — As 9,30: Vasco da Gama x Bangu, no Estádio de S. Januário; América x Flamengo, em Campos Sales; Botafogo x Olaria, em General Severiano; Bonsucesso x S. Cristovão, na rua Bariri; e Madureira x Portuguesa, em Conselheiro Galvão.

Campeonato do Departamento Autônomo — Série "Raul Loureiro" — Sampaio x 1.º de Maio — Torres Homem x Canadá — Dramático x Cocotá; Série "Brandão Sobrinho" — Nacional x Manufatura — Anchieta x Oposição — Diana x Del Castilho; Série "Carlos Lopes Guimarães": Otti x Realengo — Piraquara x Oriente — Campo Grande x Cruzeiro.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — As 10 horas: Flamengo x América, na quadra coberta da Gávea; Vasco da Gama x Fluminense, em S. Januário; Atlética Vila Isabel x Tijuca, na av. 28 de Setembro; e Sírio e Libanês x Grajaú Tenis, na rua Marquês de Olinda.

Jôgo Interestadual — S. Paulo, na Capital: Banespa, local x Fluminense (equipes masculinas).

AUTOMOBILISMO

"Rallye" Interestadual — A 0 (zero) hora, defronte à sede do Automóvel Clube do Brasil, largada para a prova entre o Rio de Janeiro e Teófilo Otoni, em comemoração ao Primeiro Centenário da Fundação daquela cidade mineira.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — As 8,30 horas, no "stand" das Laranjeiras, segunda e última parte da Prova Tiro às Silhuetas, com a presença dos atiradores do Fluminense, Flamengo, Carioca e S. Cristovão.

CICLISMO

Circuito de Campo Grande — As 7 horas, no subúrbio do mesmo nome, com a participação dos pedalistas filiados aos clubes da FMC.

TENIS

Campeonato Individual da 1.ª Classe — No Fluminense: às 15 horas: Joana Vargas x Cecília Muthsem e Ruth Barreto x Lúcia Eva; às 16 horas: Ruth Mesquita x Herondina Linhares e Zuleide Muniz x Sandra Sierra; às 17 horas: Paulo Ferraz x Barbará Neto e H. Mesquita-E. Melo x O. Gama-O. Graça Couto; às 18 horas: Lionel Aguero-R. Ramos x Paulo Ferraz-L. Machado e Sérgio Luz-Anibal Santos x Thomas e Alberto Hahn.

Nas quadras do Country — às 15 horas: Elza Arraes x Carmen Medicis; às 16 horas: Maria Helena Amorim x Helena Valente.

Torneio Individual da Segunda Classe — No Fluminense — às 9 horas: Arnaldo x Arnaldo Muniz x Alvaro Peixoto-Vitor Pinheiro; às 16 horas: Alvaro Silveira-E. Guillayn x venc. Antônio Almeida-José Carvalho e João Medicis-Paulo Menezes.

Convidados Flamengo e Corintians para um jôgo amistoso

O BONSUCESSO convidou o Flamengo para jogar amistosamente com o Corintians no dia 23 de setembro, quando da inauguração das novas instalações de seu Estádio. Igual convite recebeu o clube paulista, esperando os dirigentes leopoldinenses que, tanto um quanto o outro clube, concordará.

A RENDA

A renda dêsse prélio interestadual deverá reverter inteiramente para o Bonsucesso, servindo para fazer novos melhoramentos na praça de Esportes da avenida Teixeira de Castro e dar maior desenvolvimento aos Departamentos do clube.

CONSULTA AO VASCO

Caso o técnico Fletas Solich não concorde com a realização do jôgo, o Bonsucesso fará uma consulta ao Vasco, sôbre as possibilidades de sua equipe substituir a rubro-negra.



BELINI — ALVINHO
Ambos estarão integrando a equipe vascaina no prélio de hoje

CLUBES EM REVISTA

Simões foi o artilheiro

OS profissionais do Bonsucesso realizaram ontem um ensaio coletivo para o jôgo com o São Cristóvão. Noventa minutos, sob a direção de Pirilo, e 3x0 para os titulares. Os "goals" foram de autoria de Simões. O time principal formou com Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Bené.

Dino jogará

DINO continua sob cuidados do Departamento Médico do Botafogo. Carvalho Leite, falando à nossa reportagem, disse que Dino estará em condições para o jôgo de amanhã. Ontem, foi realizado um individual na Ilha do Governador.

Operado do menisco

RUSSO, o atacante do Bangu que regressou contundido do México, foi submetido a uma operação cirúrgica para a extração dos meniscos. A operação foi feita pelo dr. Pedro da Cunha Filho, e o jogador está internado na Casa de Saúde da Organização Clara Basbaum, apresentando estado geral bom.

AS DECISÕES DO T.J.D.

NA reunião de ontem, resolveu o Tribunal de Justiça Desportiva, tomar as deliberações seguintes:

a) — Suspender Aluisio, do São Cristovão, por 3 jogos; Tião, do Flamengo, por 10 dias (transformada em multa de Cr$ ... 100,00); e Moacir, do São Cristovão, por 5 dias (beneficiado pelo "sursis");

b) — multar o Botafogo, em Cr$ 300,00; Orlando, do Canto do Rio, em Cr$ 200,00; e Floriano, em Cr$ 200,00 (teve sua indiciação desclassificada para jôgo violento);

c) — cancelar o registro de jogador do juvenil Paulo, da Portuguesa;

d) — baixar à Auditoria, para indiciação, o processo de Colângelo;

e) — tomar conhecimento da decisão do Flamengo, desistindo do recurso que havia interposto contra a suspensão do zagueiro Pavão.

Ademar não obteve êxito

HELSINQUE, 29 (AFP) — O campeão brasileiro de salto-tríplice, Ademar Ferreira da Silva não teve êxito, ontem em sua tentativa para quebrar o récord mundial detido pelo russo Tcerbakov, com 16 metros e 23.

Ademar Ferreira da Silva conseguiu saltar 15 metros e 35. Apenas.

CHAMORRO ESTREARÁ DIA 9 CONTRA O XV DE NOVEMBRO

O GOLEIRO argentino Chamorro fará sua estréia oficial integrando a equipe do Flamengo, no dia 9 de setembro, quando da peleja amistosa que o grêmio da Gávea travará com o XV de Novembro, de Jaú, no Estádio do Maracanã à noite. Estava, em princípio, prevista a estréia de Chamorro no jôgo de amanhã, com o América, ocupando o arco do quadro de aspirantes, entretanto, não foi possível legalizar sua situação a tempo, ficando assim o guarda-vala impedido de atuar.

Soubemos porém, de fonte autorizada, que ontem foram enviados ao Serviço de Registro de Estrangeiros os documentos do goleiro já devidamente legalizados para efeito de registro e confecção da carteira modêlo 19.

Assim, já no prélio do dia 9, Chamorro deverá formar no trio final do conjunto rubro-negro.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO (amanhã).
Local: Figueira de Melo.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
São Cristóvão — Hélio (Geraldo), Manfredo e Haroldo; Júlio (Zé Alves), Severino e Décio; Geraldinho, Cabo Frio, Sarcinelli, Ivan (Cosme) e Carlinhos.
Bonsucesso — Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões, Soca e Benedito.

PORTUGUESA x MADUREIRA (amanhã).
Local: Campos Sales.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
Portuguêsa — Antoninho, Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino (Rubinho), Neca, Colângelo, Baduca e Perinho (Darrocinha).
Madureira — Irezê, Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; Betinho, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

FLAMENGO x AMÉRICA (amanhã).
Local: Estádio do Maracanã.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
Flamengo — Garcia, Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
América — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

OLARIA x BOTAFOGO (amanhã).
Local: Rua Bariri.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
Olaria — Celso, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO (amanhã).
Local: Estádio das Laranjeiras.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
Fluminense — Castilho, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
Canto do Rio — Marujo, Cosme e Carlos; Rubinho, Valtão e Zé de Souza; Binha, Milton, Flore, Jaime e Raimundo.

VASCO x BANGU (hoje).
Local: Estádio do Maracanã.
Horário: 15,15 horas.
Quadros prováveis:
Vasco — Ernani, Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.
Bangu — Arizona, Mendonça e Salvador; Lito, Alaíne e Edson; Djalma (Xavier ou Bueno), Pinguela, Décio, Menezes e Nívio.

O 55.º aniversário do Vasco da Gama

O MÊS de aniversário do Clube de Regatas Vasco da Gama encerra-se com grandes manifestações de regozijo pela edificação do moderno e completo grupo de piscinas de São Januário. Amanhã, domingo, celebra-se o ato da benção do Estádio Aquático pelo rev. padre Geraldo Paulz, às 11 horas, seguindo-se visita franqueada aos associados e desportistas. Entretanto, êsse acontecimento é festejado com um grande concerto da Banda do Corpo de Bombeiros, homenagem de J. Isnard S. A., ao Vasco da Gama e à Colônia Portuguêsa do Rio de Janeiro.

A Banda do Corpo de Bombeiros executará um escolhido programa sinfônico das 9,30 às 11 horas depois da benção da piscina e o Departamento Infanto-Juvenil inaugura o novo "play-ground" para os filhos dos associados.

As atividades do Estádio Aquático, por enquanto limitadas ao preparo e treinamento da Escola de Natação do Clube, serão inauguradas na sua plenitude em novembro próximo com diversas competições internacionais.

RESULTADOS DO BASQUETEBOL

PELO Campeonato Oficial de Basquetebol, foram êstes os resultados de ontem: Flamengo 57 x Sampaio 35 (2.ª Divisão — Flamengo 62 x 28) — Carioca 53 x Tijuca 50 (2.ª Divisão — Tijuca 44 x 26) — Sirio e Libanês 48 x Vasco da Gama 40 (2.ª Divisão — Vasco da Gama 42 x 38) e Fluminense 55 x Riachuelo 46 (2.ª Divisão — Riachuelo 51 x 47). Neste último prélio, em Marechal Bitencourt, Djalma e Cleto, foram expulsos da quadra por falta de compostura, sendo que um dirigente local deverá ser citado na súmula. O encontro entre Botafogo x América, previsto para o Mourisco, foi o único não efetuado, por decisão dos juízes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.120 — SÁBADO-DOMINGO — 29-30 DE AGÔSTO DE 1953

Manoel Teixeira, presidente dos motoristas autônomos, quando falava na reunião realizada ontem

Continua o expurgo dos maus motoristas

ESTÊVE REUNIDO, ONTEM, O CONSELHO DE DISCIPLINA -- SERÃO JULGADOS OS GUARDAS DE BARREIRA QUE EXIGEM PROPINA

O CONSELHO de Disciplina dos motoristas realizou, ontem, a reunião preparatória para o grande julgamento da próxima semana.

Por precaução, evitando que indiciados venham a tomar conhecimento das acusações, não foi aberta a urna onde estão as denúncias.

O JULGAMENTO

A agenda do julgamento inclui a expulsão de mais um motorista faltoso, que depois de afastado, das entidades de classe, terá seu processo encaminhado à polícia, para providências legais.

O Conselho já expulsou 3 motoristas, todos envolvidos em assaltos à mão armada.

ECONOMIA

Será estudada, também, a atitude da Delegacia de Economia Popular, que prometeu punir os maus motoristas, fato que chegou a provocar ameaça de greve.

O Sindicato dos Motoristas Autônomos, entidade mais diretamente interessada no caso, já tomou providências para um entendimento com o delegado de Economia Popular. O resultado dos entendimentos será transmitido ao Conselho.

SENSAÇÃO

A grande sensação será o julgamento de guardas de barreiras que exigem propinas de motoristas.

A primeira denúncia partiu de um proprietário de caminhão de S. Paulo. Os fiscais do Conselho (150 motoristas credenciados) fizeram investigações e a denúncia já foi encaminhada.

O CONSELHO

O Conselho é composto dos presidentes das cinco entidades de classe: Sindicato dos Condutores Autônomos, União Beneficiente dos Choferes, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Centro Beneficiente e União Beneficiente.

O Rio Grande do Norte apóia

RECEBEMOS, por intermédio do sr. Luiz Viana, de um grupo de leitores de Natal, Rio Grande do Norte, a seguinte mensagem acompanhada de Cr$ 1.380,00:

"Será que tudo está estragado neste Brasil? Não, porque a resposta que Carlos Lacerda está dando à "mentalidade dominante" neste país é o sinal mais positivo de que nem tudo está perdido. É por isso que nós, os citadinos natalenses desta relação, damos, espontâneamente, nossa sincera solidariedade e modesta contribuição à LANTERNINHA, para que continue iluminando a "cegueira culpável" da qual falava o padre Vieira: — "um cego e muitos cegos: um curado e muitos cegos incuráveis; um cego que, não tendo olhos, viu, e muitos cegos que, tendo olhos, não viram". Luiz Viana, Vicente Farache, Antônio Guerra, Cristovam Dantas, Romulo Wanderell, Teodemiro Sá, Francisco Pignatari, João Nesi Filho, José Moraes de Sousa, Severino Edisio Silveira, Floriano Medeiros, Teófilo Câmara, Manoel, Henrique da Silva, Jamil Dieb, Gentil Barbosa, Hegesipo Reis Silveira, Nazareno Varela, João Nicodemos de Lima, Bartolomeu Fagundes, Francisco Felipe, Rossini Azevedo, Perceval Caldas, Braz Fulco, José Tavares, Silvio Egito, José Procópio Filho, Luiz Antônio, Luiz Romão, Alberto Manso Maciel, Paulo Botelho, Silvino Bezerra, Manoel Augusto, Higino Aguiar, José Martiniano Alencar, José Antônio da Silva.

Negado provimento ao recurso de Meira Lima

Pretendia o engenheiro reformar a decisão do Tribunal de Justiça que concedeu "habeas-corpus" a Lowndes — Aceitar-se como definitiva a classificação do promotor seria entregar a liberdade dos cidadãos ao arbítrio do Ministério Público e não à magistratura, afirmou o ministro Mario Guimarães

A PRIMEIRA turma do Supremo Tribunal Federal negou provimento, por unanimidade, ao recurso extraordinário intentado pelo engenheiro Meira Lima contra acórdão do Tribunal de Justiça que, concedendo "habeas-corpus" a John Lowndes, classificou como fato culposo o abalroamento de lanchas de que resultou a morte da menina Elizabeth Meira Lima.

ANTECEDENTES

John Lowndes tivera a sua prisão preventiva decretada pelo juiz Epaminondas Pontes, que recebera a denúncia do promotor Sá Peixoto, mas seus advogados impetraram no Tribunal de Justiça uma ordem de "habeas-corpus", que, por maioria de votos, foi concedida.

Contra essa decisão insurgiram-se os advogados de Meira Lima, havendo, então, o recurso extraordinário, que o Supremo, por unanimidade, não conheceu.

OUTRO ADVOGADO

Meira Lima, que nesse processo vem mudando de advogado como se muda de camisa, teve seus interêsses defendidos, desta feita, pelo advogado José Bonifácio.

Sustentando oralmente o pedido, o advogado fêz um retrospecto do caso, afirmando, a seguir que o "habeas-corpus" violara o preceito constitucional e o artigo 15 do Código Penal. Estudou a distinção entre dolo e culpa, afirmou que a denúncia do promotor descrevia em tese um fato doloso, reafirmou que Lowndes dirigia perigosamente e pediu a reforma do acórdão.

LINGUAGEM JORNALÍSTICA

Evandro Lins e Silva sustentou a decisão recorrida, afirmando de início que a denúncia do prom. Sá Peixoto, "embora feita em linguagem emocional e jornalística, não traduzia qualquer procedimento doloso".

Classificou a denúncia de "inepta, aberrante e absurda", já que feria o bom-senso e se chocava com os mais elementares princípios do direito.

Examinando as contradições do recorrido, afirmou o advogado:

— "A incoerência é palpável. Diz-se que o Tribunal "ad-quem" não devia examinar a prova e quer-se que o Egrégio Supremo Tribunal Federal, em recurso extraordinário, analise essa prova".

Mesmo aceitando-se o debate nesse terreno — afirma o advogado — a infração dolosa não se configuraria.

ARBÍTRIO DO PROMOTOR

O ministro Mário Guimarães, em seu voto, depois de demonstrar que o recurso extraordinário tem âmbito restrito, e depois de estudar amplamente o conceito legal de dolo e culpa, afirmou:

— "Diz o promotor público que a lancha do réu ia zigue-zagueando pela baía. Se êsses movimentos visassem a assustar os que estivessem em outras lanchas, por divertimento ou maldade, seria admissível, talvez, a configuração do dolo de perigo.

No caso, nem êsse prazer sádico de gozar o terror dos passageiros nem qualquer propósito semelhante se encontra demonstrado. Apenas se sabe que a lancha do réu, por imprudência, negligência, ou imperícia de quem dirigia, ou para evitar um encontro com outra, que vinha da direita, se teria desviado para a esquerda, ocasionando deplorável acidente. A quem cabe a responsabilidade, é matéria a ser apurada no processo".

Mostra a seguir o relator que a denúncia poderia ser modificada pelo "habeas-corpus", pois que a classificação do Ministério Público não é definitiva.

Se o fôsse, a "liberdade dos cidadãos estaria entregue não à magistratura, aplicadora da lei, mas ao arbítrio do Ministério Público".

CHAVANTES

Acompanhando o voto do relator, o ministro Nelson Hungria examinou exaustivamente a diferenciação entre dolo e culpa, afirmando que entre os dois conceitos não existe uma linha, mas um verdadeiro abismo.

Disse mais: "Nenhum motivo há para que se aceite que o recorrido tenha prosseguido na marcha veloz da lancha para tirar a vida a um ser humano cheio de encantos, como se pode imaginar, ao contrário da normalidade dos atos. Seria preciso que êle fôsse um sicário, um louco, um monstro ou um chavante".

E ainda: "A denúncia é um grito contra a lógica, contra a normalidade da conduta humana".

Falaram, a seguir, os ministros Ribeiro da Costa, Barros Barreto e Luis Galloti, todos acompanhando o voto do relator.

Vão estudar salvamento em helicóptero

PARA se instruírem em técnica de salvamento em helicóptero, partirão para os EE. UU. o capitão-aviador Armênio Duarte da Cruz e o suboficial mecânico Herro Schlorke.

Farão um curso de 60 dias, para, futuramente, prepar o pessoal necessário ao emprêgo e manutenção dos três helicópteros recentemente adquiridos pela FAB para operações de salvamento.

Abandonados os menores no SAM

O MINISTRO da Justiça verificou pessoalmente, numa visita de surprêsa feita à noite, o abandono moral e o desconfôrto material a que estão sendo submetidos os menores internados no setor feminino do Serviço de Assistência a Menores (SAM), no Lins e Vasconcelos.

Vivamente impressionado, o sr. Tancredo Neves determinou, imediatamente, a execução de providências.

Vidreiros continuam em greve parcial

Duas fábricas já fizeram acôrdo e trinta pagam o aumento espontâneamente — Hoje, reunião no ministério do Trabalho

AINDA não foi totalmente resolvida a greve dos trabalhadores na indústria de vidros. Oito fábricas continuam paralisadas: Esberard, Boemia, Vitril, Meriti, M. M. Gomes, Diamante, Medeiros de Souza e Benedito Roque.

ACORDOS

Ontem e anteontem foram feitos acordos com duas fábricas: Viúva Rocha e Diamante, respectivamente. Nestas, o trabalho está normalizado.

Cêrca de trinta já começaram a pagar o aumento (32 por cento) espontâneamente, sem necessidade de entendimento direto com o sindicato.

Hoje, no Departamento Nacional do Trabalho (Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos) será realizada a primeira tentativa de conciliação entre empregados e empregadores.

Para a reunião de hoje, foi convocada a fábrica Boêmia. Outras serão convocadas, posteriormente, em dias sucessivos.

A GREVE

Diz o sindicato de empregados que a greve foi deflagrada porque os empregadores se recusam a pagar o aumento de 32 por cento determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Contesta o sindicato patronal, afirmando que o Tribunal permitiu * cada fábrica que apresentasse provas se está ou não em condições de pagar o aumento.

Sem energia elétrica

OS moradores do edifício da Avenida Rui Barbosa, 40, de 22 andares, estão sofrendo em conseqüência da crise de energia elétrica. Diariamente, de 15 às 18 horas, os elevadores daquele prédio são desligados, obrigando seus habitantes a subirem a pé as escadas, inclusive as crianças, ao voltarem das escolas.

POSSE NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Foi empossado ontem na Academia Nacional de Medicina, o novo membro titular, professor Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, que ocupou a cadeira vaga deixada com o falecimento do professor Joaquim Mota. A sessão foi presidida pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, estando presentes várias outras autoridades. No clichê, um detalhe da solenidade

Um mês com os Wainer na Polícia

Como nasceu o inquérito no 14.º Distrito — Os trabalhos do delegado e do promotor — Os depoimentos — Os documentos contra os Wainer — Os dois irmãos e as mentiras que contaram — A "tradição familiar" de Samuel e Naftur não convenceu ninguém — Como um arquivista destrói o depoimento de seu chefe — Na pista do adulterador

J. CARLOS PIRES

SÁBADO, 25 de julho, o delegado Antenor Lírio Coelho, do 14.º Distrito, recebeu da chefia de Polícia a denúncia que o deputado Armando Falcão fez ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, de que Samuel Wainer não é brasileiro, razão por que devia ser aberto inquérito a respeito. Nessa ocasião, dizia o delegado Lírio: "Êsse inquérito, para mim, é um inquérito como outro qualquer. Será apurado o que tiver de ser apurado, e feito o que tiver de ser feito".

Como então pedia, em sua denúncia, o deputado Armando Falcão, o delegado oficiou ao Ministério Público, através de minuta ao chefe de Polícia, pedindo nomeação de promotor para acompanhar o inquérito.

O ROTEIRO

Três dias depois, em declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o delegado Lírio Coelho informava o roteiro dos trabalhos de desenvolvimento do inquérito, roteiro êste que ainda seria submetido ao promotor a ser nomeado:

1 — fazer o levantamento da real nacionalidade dos indiciados (Samuel, Marco Aron e José), para depois fazer o levantamento da nacionalidade fictícia.

2 — depoimento de testemunhas de que os primeiros documentos (nacionalidade real) são verdadeiros e os segundos (falsa nacionalidade) não o são.

3 — diligências cartorárias, visando a conseguir "verbo ad verbum" das certidões que constam da denúncia apenas em cópias fotostáticas.

4 — diligências grafotécnicas do Gabinete de Exames Periciais da Polícia para comparar as assinaturas dos irmãos Wainer constantes dêsses documentos, com assinaturas de documentos oficiais ou oficiosos, como carteiras de identidade, títulos de eleitor, etc.

5 — depoimento dos indiciados.

MAIS UM

No dia 30 de julho o corregedor da Polícia, dr. Democrito de Almeida, distribuia também para o 14.º distrito, para ser presidido pelo delegado Lírio Coelho, o inquérito para se apurar o autor da adulteração na lista do navio "Canárias", adulteração esta para que constassem os nomes dos pais de

WILSON BORGES DA CUNHA
"Eu mesmo forneci muitas listas para o repórter examinar"

Samuel, Jaime e Dora Wainer, como passageiros, desembarcados no Rio, procedentes da Rumânia, a 5 de janeiro de 1905.

Ficavam assim os dois inquéritos correndo paralelamente.

ARMANDO FALCÃO VAI AO DISTRITO

No dia seguinte, o deputado Armando Falcão é convidado a comparecer à delegacia do 14.º distrito para ratificar a denúncia que fizera ao Procurador Geral e que motivara o inquérito. "Isso, explicou o delegado Lírio Coelho, apenas por uma medida de segurança, haja vista o caso bem recente em que foram envolvidos um empresário teatral (Raul Roulien) e alta personalidade da Presidência da República (Lourival Fontes). Não poderia acontecer de outra pessoa qualquer fazer a denúncia em nome do deputado? Daí a medida de precaução".

Terminada a ratificação, o deputado promete, para facilitar o andamento do inquérito, com economia de cêrca de 20 dias de diligências cartorárias, fornecer os originais das 11 fotocópias que constam de sua denúncia.

NOMEADO O PROMOTOR

No dia 3 de agosto, o delegado é informado de que o Ministério Público nomeou o promotor Luis Polli para acompanhar o inquérito. No mesmo dia, delegado e promotor con-

Com o objetivo da visita alcançado, ficou resolvido que as

ferenciam, tendo o dr. Luis Polli levado os autos para estudá-los em casa. Na tarde do dia seguinte, conferenciaram com os membros da comissão de inquérito administrativo do Ministério do Trabalho, presidida pelo dr. Clóvis Rodrigues, ficando resolvido que, como o

MANOEL LOPES VIEIRA
Mentiu quando disse que só entravam no arquivo os funcionários

inquérito administrativo estivesse mais adiantado, o policial o acompanharia no que dissesse respeito aos depoimentos.

VENDO A LISTA

No dia 5, voltam, promotor e delegado, ao Ministério do Trabalho, com dois objetivos: trocar informações e ver "com os próprios olhos" a já famosa lista do navio "Canárias", como então disse o delegado Lírio Coelho.

ARTUR WAINER
Não falou a verdade, mas teve que fazer um ditado

diligências cartorárias continuariam para, na próxima semana, começarem as inquirições de testemunhas.

COSTA MIRANDA E LOPES VIEIRA NA POLICIA

No dia 11 dêste mês, Costa Miranda, diretor (já então afastado) do Departamento Nacional de Imigração, e Manuel Lopes Vieira, chefe do arquivo, depõem no 14.º distrito.

Muito sorridente, acompanhado de seu genro, Costa Miranda declarou: "Quando visei a certidão, fi-lo na certeza de que estava legal. Hoje, somente posso dizer que, infelizmente, houve adulteração. Quanto a ter sido ou não feita por pessoas do Departamento, nada posso esclarecer". E, assim, foi o sr. Costa Miranda pouco ou quase nada esclarecendo, deixando, portanto, o delegado e o promotor em dúvidas.

Menos sorridente mais dramático, mas muito menos verdadeiro, foi Manuel Lopes Vieira, que somente no dia 24 dêste mês pôde ser desmentido. Lopes Vieira declarou, por exemplo, que durante o expediente do arquivo nenhum estranho tinha acesso sequer às suas dependências. Deu-se mal, pois no dia 24 o arquivista Wilson Borges da Cunha "soltou a bomba" afirmando que êle mesmo fornecera listas para um repórter da "Última Hora" "examinar" durante vários dias, numa reportagem que fazia, listas de navios, interessado especialmente pelo navio "Valdivia".

Como êsse repórter teve acesso ao arquivo, porque teve direito a uma mesa para manipular, durante dias, listas de navios, é o que Costa Miranda e Manuel Lopes Vieira não explicaram.

MONTANHA DE DOCUMENTOS

No dia 14, a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiava a montanha de documentos que o delegado Lírio Coelho arregimentara contra os Wainer: "verbo ad verbum" do registro de casamento de José Wainer e Batcheva Zusman; petição de Artur Wainer, datada de 17 de fevereiro de 1927, para que Samuel fosse admitido a prestar exame de admissão no Colégio PedroII; e, ainda, das petições firmadas por Artur Wainer solicitando certidão da lista do "Canárias", adulterada para que seus pais constassem como passageiros.

Nessa mesma data, o delegado Lírio Coelho oficiava ao Gabinete de Exames Periciais solicitando cópia fotográfica do "dossier" referente à família Wainer existente no Serviço de Registro de Estrangeiro, além de fotografias e exames nos registros de casamento de José Wainer, Samuel, e de nascimento de Marcos Aron.

DEPÕEM OS FUNCIONARIOS DO DNI

Três dias depois (17), comparecem ao 14.º distrito, para depor, cinco funcionários do DNI: o subchefe do arquivo, Alfredo Marques da Silva, que estava de férias e que se espantou com a rapidez com que a lista foi conseguida; Maria Lúcia Gonzaga, que tirou da lista os dados para que fossem feitas as certidões mas não soube dizer porque anotou os pais de Samuel como desembarcados no Rio, se as aspas os davam como desembarcados em Manaus; as datilógrafas Elvira Reis e Elizabeth Maria da Silva, que apenas bateram as certidões com os dados fornecidos por Maria Lúcia e pouco puderam adiantar; e, finalmente, o servente André Francisco de Anchieta, que não disse que forneceu listas para o repórter da "Última Hora" "examinar", limitando-se a dizer que em 11 anos que trabalha no DNI, "nunca tinha visto coisa igual".

SAMUEL E ARTUR

Quinze minutos antes da hora marcada (14 horas), do dia 19, Samuel Wainer, com Baby, e os advogados Evandro Lins e Silva e Hariberto de Miranda Jordão, comparece ao 14.º distrito para depor. Já o aguardavam o delegado e o promotor. Cínico, sorrindo mal, procurando parecer calmo, Samuel, quando entra na sala do delegado, e vê os repórteres e fotógrafos presentes, diz: "É, agora virei notícia".

Não provou, não demonstrou, não adiantou coisa alguma. Mas afirmou que é brasileiro do que fará prova, posteriormente, "quando se apresentar a ocasião".

Enquanto isso, Baby, encostado nas paredes da sala, com cinematográficos óculos escuros, botava os dedos no bolso do colete, espanando, de vez em quando, os ciscos que caíam no terno azul-marinho do bessarabiano.

Quando Samuel terminou, entrou seu irmão mais velho, Artur (ou Naftur) Wainer, o homem que requereu as certidões da lista adulterada do "Canárias". Menos calmo, com as mãos trêmulas, servil, Naftur não soube explicar convincentemente porque, quando Samuel era criança, matriculou-o no Colégio Pedro II como estrangeiro. Embrulhou-se numa história de "tradição familiar", que não agradou ao delegado nem ao promotor Polli.

MAIS CINCO

Cinco dias depois, ou seja, no dia 24 dêste mês, mais cinco funcionários do DNI são intimados a prestar depoimento, surgindo, então, quando menos se esperava, a revelação sensacional, feita pelo arquivista Wilson Borges da Cunha: um repórter da "Última Hora" estêve, durante vários dias, sentado numa das mesas do arquivo, "examinando" listas de navio, "procurando material para uma reportagem". Wilson deixou em má situação, perante o delegado, seu chefe, Manoel Lopes Vieira, que ocultara êste fato, que êle não podia desconhecer.

Os outros que depuseram foram: o chefe dos porteiros, Tibúrcio Amorim Teixeira, a quem "nada escapa", mas parece que dessa vez escapou, pois pouco disse; a protocolista Ana Gomes Maciel Pinheiro, que selou e assinou as certidões pedidas por Artur (ou Naftur); a secretária de Costa Miranda, Stella Semíramis dos Reis, cujo depoimento foi semelhante ao do seu chefe, de pouco valor para o esclarecimento do in-

COSTA MIRANDA
Vai ter de explicar como o repórter de "Última Hora" trabalhou no arquivo

quérito, portanto; e o escriturário Liberalino Soares de Andrade, chefe da Seção de Expediente e Contabilidade do DNI, que, também, nada adiantou.

DITADO

No mesmo dia, inesperadamente, volta ao distrito o irmão mais velho, Artur, intimado pelo delegado para que fôsse colhido material gráfico, uma vez que êle foi o requerente de certidão de uma lista adulterada, e está, por isso, também incluído no rol dos suspeitos da adulteração.

Com uma letra não muito certa, Artur faz um ditado de 20 linhas.

BAIXA

No dia 25 dêste mês os autos, cumprido o tempo legal, foram enviados a Juízo, com pedido de baixa de mais 60 dias para continuar as diligências. Distribuído para a 11.ª Vara Criminal, seu titular, juiz Valporé de Castro Caiado, tendo-o recebido no dia 26, no dia seguinte (27) já o devolvia ao distrito, com o prazo concedido.

MAIS DOCUMENTOS

O delegado Lírio Coelho já recebeu, do Gabinete de Exames Periciais da Polícia, as cópias fotográficas do "dossier" da família Wainer no Serviço de Registro de Estrangeiros. São vários documentos, em que constam registros de Batcheva Wainer, mulher de José; de Moisés Wainer, marido de Hasse Stolerman, tio de Samuel; de Boris Wainer, irmão de Moisés; de Artur Wainer e de Dora Wainer, mãe de Samuel, que figura como chegada ao Brasil em 1915, a bordo do "Valdivia".

Do diretor da Faculdade Nacional de Medicina, o delegado recebeu "verbo ad verbum" dos requerimentos que Samuel fêz, quando aluno da Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro, e que estavam arquivados na Faculdade de Medicina.

NA PISTA DO FALSIFICADOR

Por êstes dias, e possivelmente na semana que vem, o delegado irá fazer diligências para identificar o adulterador da lista do "Canárias", baseado numas informações que conseguiu, de grande valor. Tudo indica que, nos primeiros dias de setembro, o adulterador terá que comparecer ao distrito para explicar-se com o delegado Lírio Coelho e o promotor Luis Polli.

SAMUEL WAINER
Êste sorriso diminui dia a dia

SEUS FILHOS E OS MEUS

QUEM É DEUS?

UMA mãe comentava, preocupada: — "Como é que vou explicar ao meu filho de 5 anos o que é Deus? Êle faz tantas perguntas! Com que é que Deus se parece? Tem mãos e pés, nariz e boca? Onde é que Deus mora, num apartamento ou numa casa? Ou então perguntas muito mais difíceis de responder, como, por exemplo: será mesmo que Deus gosta de crianças? Se gosta, por que é que Êle deixa elas morrerem?

Procuro responder honestamente, do melhor modo que sei, mas êle parece não compreender e continua a perguntar".

A PRIMEIRA coisa que pai ou mãe deve fazer, antes de responder perguntas de um filho, é deter-se a refletir um momento sôbre o nível de desenvolvimento emotivo e intelectual a que já atingiu o filho — isto é, o que é que êle pensa, quais são as suas preocupações e temores. Muitas vêzes os pais estão tão ansiosos por ser honestos e objetivos nas suas respostas, que se esquecem de descobrir o que é que o filho busca com as suas perguntas. Pode ser que a criança esteja apenas à cata de informação — um menino de cinco ou seis anos de idade tem uma curiosidade insaciável acêrca do universo — ou talvez esteja buscando consôlo. Por cuidadosos que sejam os pais, os filhos sempre conseguem ir colhendo uma série de informações erradas, de outras fontes. Muitas dessas noções erradas são coisas que às vêzes confundem e assustam a criança. Ela ainda não sabe exprimir por palavras suas emoções. Só o que pode, então, é fazer perguntas que, na aparência, são bem simples.

Os pais poderão achar que tudo isto vem complicar desnecessàriamente a situação. Afinal, já se encontram bastante atarantados em responder às perguntas dos filhos, sem, de sua parte, ir fazendo indagações. Mas, na realidade, trata-se de um processo simplificador de precaução. Se os pais tomarem como regra geral que as perguntas do filho normalmente não são aquilo que parecem, verificarão que vale a pena um pouco de indagação.

É importante para os pais darem-se conta, por exemplo, de que, quando um filho pergunta sôbre Deus, talvez esteja em busca da compreensão de si mesmo e não de assuntos cósmicos. Suas perguntas, normalmente, não são indicações exatas da sua capacidade de assimilar o conceito de Deus como Criador do céu e da terra. Uma criança de quatro anos consegue conceber mais ou menos a idéia de Deus como Criador. Mas já a de cinco anos é muito mais pragmática. Seu interêsse em Deus é impessoal, objetivo, estreitamente associado ao que acontece na sua vida de cada dia.

Aos seis e sete anos de idade, a criança começa a sentir sua relação com Deus, e é capaz de aceitar o conceito mais amplo de Deus como fôrça criadora. As orações antes de deitar-se tornam-se importantes para essa criança, e ela começa a ter um vasto interêsse em histórias tiradas dos Evangelhos. Suas perguntas começam a ser mais pertinentes e, em geral, contenta-se com respostas simples e claras. Passa a fazer outras perguntas ou então repete as mesmas. Sua curiosidade e sua receptividade emotiva variam de ano para ano, à medida que essa criança se torna menos ingênua.

Não há uma tarefa mais difícil, nem mais importante, do que a de interpretar o universo e a filosofia para uma criança, de tal modo a preservar tanto os valores espirituais como os racionais. Como ponto de partida, é claro que os pais, êles próprios, têm de ter idéias claras e bem assentadas. Pois o que os pais pensam e sentem, acêrca daquilo que os filhos perguntam, tem para êstes muito mais influência do que respostas cuidadosamente preparadas. Tôda criança logo pressente qualquer confusão, qualquer relutância em responder, qualquer tentativa de evasão da parte dos pais.

VALORES espirituais e racionais só podem ser comunicados a um filho na medida em que se encontram firmemente arraigados na mente e na vida dos pais.

MARGARET TAVARES DE SA'